

## CIUDAD GUAYANA: UMA CIDADE NOVA

LLOYD RODWIN

*A Venezuela está construindo uma metrópole como elemento-chave de um plano de incremento econômico nacional. O esforço está sendo dificultado pela "implosão" da gente pobre do campo para o local.*

N O BAIXO VALE DO ORENOCO da Venezuela está surgindo uma nova cidade chamada Ciudad Guayana, que é o ponto focal de um esforço para estabelecer a economia venezuelana em uma base mais ampla e mais estável do que a sua presente dependência quase exclusiva do petróleo. Como tal, Guayana é atualmente, talvez, um dos mais ambiciosos e significantes empreendimentos de sua espécie em todo o mundo. Em um livro sobre cidades, Ciudad Guayana é um exemplo instrutivo dos problemas de planejamento de novas cidades em países em desenvolvimento.

A primeira vista, a oportunidade de tirar do nada uma cidade pode parecer a realização do sonho de um urbanista. Essa oportunidade parece oferecer uma *chance* para um máximo de liberdade na forma, sem a obrigação de prender-se a padrões urbanos existentes, a limitar-se pela especulação imobiliária e mesmo pela oposição de populações locais. Em verdade, como sabem os planejadores experientes, tal empreendimento inicia-se com sérias desvantagens. Faltam-lhe, para iniciar, as fundações necessárias para a construção de uma cidade: a presença de um grupo treinado de técnicos e trabalhadores, serviços comerciais e de consumo, facilidades comunais — em resumo, as condições básicas para o desenvolvimento do organismo urbano. Preparar bons planos leva tempo. Se, como acontece algumas vezes, o

## DE NOVA

*uma metrópole como  
de incremento econô-  
mico, dificultado pela  
campo para o local.*

zuela está surgindo  
que é o ponto focal  
venezuelana em uma  
presente dependên-  
cia. Guayana é atual-  
mente empreen-  
do. Em um livro sobre  
estrutivos dos proble-  
mas em desenvol-

tirar do nada uma  
e um urbanista. Es-  
te para um máximo  
prender-se a padrões  
placenta imobiliária e  
verdade, como  
o movimento inicia-se  
iniciar, as fundações  
e a presença de um  
serviços comerciais  
resumo, as condições  
do urbano. Preparar  
e algumas vezes, o

trabalho de construção já foi iniciado ou deve ser iniciado de imediato, é preciso que sejam importados especialistas, sejam construídas casas e escolas, que haja água e eletricidade e todos os meios de transporte muito antes de terminar a construção. Atraídos pela perspectiva de trabalho, os desocupados pobres invadem a área, improvisam abrigos e tornam mais difícil o problema da organização do uso da terra e dos serviços públicos. Os preços tendem a subir, praticamente não existem amenidades, e as condições de vida são precárias. Compreensivelmente, os habitantes tornam-se impacientes com os "fantasiosos" planos a longo prazo e reclamam a negligência das autoridades com relação às suas necessidades imediatas se elas não estiverem nos planos prioritários. Até certo ponto, suas reivindicações podem ser ignoradas, mas é sempre uma situação perigosa. Não é, pois, de surpreender que as novas cidades raramente concretizem os sonhos originais de seus planejadores.

Mesmo assim, existem muitas razões para que o planejamento de uma nova cidade nessas circunstâncias seja uma tarefa excitante. Ela pode reforçar a política nacional do desenvolvimento econômico, ajudar a transformar regiões atrasadas e aliviar as pressões demográficas em outras cidades. Pode, também, oferecer oportunidade para que se demonstrem coragem, imaginação e espírito inovador em uma escala difícil de ser igualada. Ciudad Guayana bem exemplifica esses problemas e oportunidades.

O local escolhido para Ciudad Guayana à primeira vista não parece ser conveniente para a construção de uma nova cidade. Isolada (está a 450 km de Caracas, a capital do país), de clima tropical e de pequeno potencial agrícola, a região é dominada por vastas savanas e florestas tropicais, interrompidas apenas pelos rios traiçoeiros e pequenas cadeias de montanhas. Descobertas esporádicas de diamantes, entretanto, combinadas com as lembranças da mineração do ouro no século XIX, criaram um mito de riquezas fabulosas a esperar os venturosos que o nome "Guayana" ainda sugere a muitos venezuelanos. Como resultado do mito, a região é uma inconfundível fronteira tanto para os que a habitam como para os estranhos a ela.

A região tem recursos extraordinários. E existem ricos depósitos de minério de ferro e promissoras possibilidades de mineração de manganês, níquel, cromo, ouro, diamantes industriais e, talvez, bauxita e alumínio. Dentro de um raio de 90 km de Ciudad Guayana, existem grandes depósitos de petróleo e gás natural. O estabelecimento encontra-se às margens do rio Orenoco que faculta acesso direto ao oceano. Atravessando o coração da cidade encontra-se um afluente do Orenoco, o rio Caroní, que tem um potencial hidrelétrico de cerca de 10 milhões de quilowatts. Com abundância de água, madeira e minério de ferro, Ciudad Guayana está admiravelmente equipada para ser um centro industrial.

Ainda em 1950 a população da área era de apenas 4.000 habitantes. Nessa época, duas organizações americanas, a Orinoco Mining Company e a Iron Mines Company, construíram instalações em Guayana para o processamento de minério de ferro e criaram pequenas comunidades para os seus empregados. Mais tarde, o Governo venezuelano começou a construção de uma grande usina de aço no Orenoco a poucos quilômetros a oeste desses centros. Em 1959 a administração do Presidente Betancourt, reconhecendo o potencial da região de Guayana, fundou uma corporação pública para desenvolvê-la. Esse órgão, a Corporación Venezolana de Guayana (CVG), foi incumbida de propor uma estratégia para o desenvolvimento da região, e tomou conta da usina de aço que ainda estava em construção e da Represa Macagua no rio Caroní, sendo também encarregado de planejar o crescimento da cidade. Adquiriu grande parte da terra, onde se desenvolveria a cidade, por compra a proprietários particulares e pela transferência das terras de outras entidades governamentais. Contudo, os poderes da corporação eram limitados pela atividade e pela jurisdição de outros órgãos. Sua capacidade de agir era também prejudicada por deficiências quantitativas em sua equipe especializada. Para ajudar a sanar essas limitações, a CVG contratou a assistência do Joint Center for Urban Studies do Massachusetts Institute of Technology e da Universidade de Harvard.

O local a ser planejado era uma área de cerca de 23 km de extensão do lado sul do Orenoco. O terreno era vasto e, em

de apenas 4.000 americanas, a Ori-  
nha, construíram ins-  
minério de ferro  
mpregados. Mais  
instrução de uma  
ômetros a oeste  
Presidente Betan-  
Guayana, fundou  
orgão, a Corpora-  
mbida de propor  
o, e tomou conta  
ção e da Reprêsa  
gado de planejar  
te da terra, onde  
tórios particulares  
ades governamen-  
m limitados pela  
ua capacidade de  
quantitativas em  
ssas limitações, a  
or Urban Studies  
Universidade de

Por exemplo, um dos assuntos mais prementes foi a nova ponte sobre o Caroní, na qual o trabalho já ia adiantado. Era tarde para aumentar a capacidade da ponte que devia ser duas vezes maior do que era, mas os planejadores conseguiram um pequeno atraso na construção que os capacitou a projetar vias separadas para bicicletas e pedestres de maneira a separar esses últimos dos automóveis. A população local ansiava pela ponte. Uma vez que ela estava destinada a ser um elemento visual crítico e um símbolo importante da futura cidade, a equipe de pla-

nejamento desejava torná-la tão importante para os residentes de Ciudad Guayana como a ponte Vecchio o é para o povo de Florença.

Os estudos para um plano a longo prazo para a cidade iniciaram-se com uma avaliação detalhada de sua importância para o desenvolvimento da economia venezuelana. Nos últimos 25 anos, a economia do país crescera à impressionante taxa de 7% ao ano, graças principalmente à exploração de seus recursos petrolíferos. Para manter essa taxa de crescimento e cuidar das necessidades do aumento demográfico que se efetua à taxa de 3% ao ano, estimou-se que a Venezuela teria, provavelmente, que duplicar sua produção de bens e serviços nos próximos 20 anos. Não seria conveniente depender exageradamente do petróleo, particularmente porque essa fonte está sujeita a um declínio a longo prazo. O exame das necessidades, potencialidades e das indústrias existentes no país levou à conclusão de que o seu desenvolvimento industrial deveria ser focalizado fortemente na produção de metais, petroquímicos e maquinaria. As indústrias venezuelanas existentes, que se ocupam em grande parte de atividade de montagem, exigiam esses produtos básicos intermediários. Sua produção não apenas preencheria lacunas da economia interna como também forneceria à Venezuela bens de exportação para o comércio com outros países latino-americanos e com o resto do mundo. Os estudos sugeriram que o país deveria dar alta prioridade, especificamente, para a produção de ferro e aço, alumínio, produtos metálicos, maquinaria pesada, eletroquímicos e produtos da madeira como polpa e papel.

A análise da localização, custo e outros fatores indicou que se essas atividades fossem localizadas na região de Guayana, desfrutariam vantagens comparativas e poderiam competir com sucesso nos mercados internacionais. Com base nos diversos fatores envolvidos, incluindo projeções da futura demanda e dos mercados para os vários produtos, foi elaborado um programa integrado de investimento na produção e que tinha duas fases: um programa para o período 1963-1966 e outro para o período 1967-1975. Uma vez que Guayana se encontra em uma área com *deficit* de alimentação, o programa incluía propostas para o aumento da produção de alimentos, particularmente na zona do delta do Orenoco.

os residentes de  
o povo de Flo-

para a cidade ini-  
importância para  
Nos últimos 25  
ante a taxa de 7%  
seus recursos pe-  
ento e cuidar das  
efetua à taxa de  
a, provavelmente,  
nos próximos 20  
adante do pe-  
sujeita a um de-  
potencialidades e  
clusão de que o  
alizado fortemen-  
quinaria. As in-  
r em grande par-  
rdutos básicos in-  
cheria lacunas da  
Venezuela bens  
ases latino-ameri-  
sugeriram que o  
a para a produção  
aquinaria pesada,  
lpa e papel.

tores indicou que  
ção de Guayana,  
am competir com  
e nos diversos fa-  
a, manda e dos  
do um programa  
tinha duas fases:  
tro para o perío-  
ntra em uma área  
propostas para o  
pente na zona do

A Venezuela incorporou esse programa ao seu plano nacional. Projetou um investimento total de cerca de 3,8 bilhões de dólares na região Guayana nos próximos dez anos. Dêsse total, o próprio Governo da Venezuela suprirá mais de 500 milhões de dólares para o período 1965-1968 e cerca de 1,5 bilhão de dólares para 1969-1975. (Isso corresponde, aproximadamente, a 10% do total do investimento público do país em ambos os períodos.) O restante é esperado do capital privado (nacional e estrangeiro) e de empréstimos de entidades internacionais. Como resultado desses investimentos, é provável que em 1975 a região Guayana esteja capacitada a produzir um quinto de toda a manufatura e exportação da Venezuela.

Foram esses dados que permitiram as primeiras aproximações das perspectivas econômicas de Ciudad Guayana. É evidente que serão necessárias correções quando houver melhores informações estatísticas e para o caso de que algumas suposições feitas não sejam corretas. Essa é uma condição inevitável quando se planeja para o futuro; felizmente o computador eletrônico apressará os resultados dos cálculos. Nesse meio tempo, com base nessas projeções, a equipe de planejamento determinou as implicações de emprêgo e características da população. As indicações foram que a cidade teria uma população de cerca de 100.000 habitantes em 1966 e 400.000 em 1975, ou seja, aproximadamente o dôbro das estimativas iniciais. Uma cidade de rápido crescimento com essas dimensões apresentaria problemas sociais de grande envergadura. Cientes disso, os planejadores já iniciaram diversos estudos sobre o lado humano da questão.

Um desses estudos, conduzido por um antropólogo social, coligiu informações básicas acerca da composição da população que emigrar para a cidade, seus modos de vida e suas reações às transformações ambientes. Outro projeto social fixou um programa piloto para ajudar os imigrantes a construir suas próprias casas. Outra pesquisa tratou de questões de saúde, nutrição e padrões de despesas familiares. Outras, ainda, investigaram as características da migração, a atitude do povo em relação a vários serviços públicos. Um desses inquéritos, original para tal situação, teve por objetivo determinar como pessoas de diferentes origens reagiam e valorizavam aspectos particulares do meio físico.

Essas investigações foram aproveitadas de diversas maneiras, e indicaram a necessidade de comunicação e total esclarecimento do programa de desenvolvimento para a população da comunidade, contribuindo também para a solução do aparente conflito entre as necessidades imediatas dos residentes e os objetivos a longo prazo dos planejadores; indicaram a importância da participação comunitária nas decisões de planejamento; e, sobretudo, chamaram a atenção da equipe de planejamento para os problemas e necessidades do grupo de salário mais baixo da população. Para esse grupo foi necessário estudar padrões estáveis para as famílias e locais de moradia e trabalho, promovendo oportunidades de educação e aperfeiçoamento técnico.

Durante o andamento desses estudos, foram feitos os planos físicos para a cidade. Eles tinham que ser suficientemente versáteis para assegurar uma futura integração ordenada dos núcleos urbanos dispersos e ao mesmo tempo oferecer orientação para as decisões relacionadas às necessidades imediatas da população. O objetivo imediato era criar condições que acelerassem o desenvolvimento econômico. Paralelamente, os planejadores buscaram minimizar o investimento, incrementar o produto dos investimentos maciços do Governo, promover medidas econômicas, acessíveis e flexíveis, passíveis de pronta adaptação aos diferentes estágios de desenvolvimento da cidade, manter um nível de arquitetura que servisse de exemplo para outras localidades e capaz de atrair organizações pioneiras para Guayana, prover variedade e interesse nas facilidades de vida e sociais da comunidade e aproveitar as forças normais do mercado ao invés de lutar contra elas.

Após muita discussão decidiu-se que, inicialmente, a atenção maior seria dada à habitação, educação e aos estabelecimentos requeridos pelo Governo local. A localização dessas facilidades tinha que ser relacionada, evidentemente, às atividades industriais e comerciais mais importantes da cidade. Com relação a esse problema, é necessário fazer as seguintes considerações: 1) o local era grande; 2) a situação da usina de aço na extremidade oeste tornava a área o centro principal do desenvolvimento industrial; 3) uma grande parte da população já estava vivendo no lado leste da área; 4) a parte mais bonita do

diversas maneiras e total esclarecimento da população da região do aparente identidades e os obtinham a importância do planejamento; de planejamento salário mais baixo estudar paridade e trabalho, desempenho técnico

com feitos os planos suficientemente ordenada dos fornecer orientação imediatas da população que acelerassem os planejadores a produção dos medidas econômicas adaptação aos ditos, manter um nível nas outras localidades Guayana, provida e sociais do mercado ao invés

Finalmente, a atenção aos estabelecimentos dessas facilidades, às atividades da cidade. Com requintes consideráveis a usina de aço na principal do desenvolvimento da população já era mais bonita do

local encontrava-se próxima ao rio Caroní, ao sul. Deveria ser a nova cidade construída ao redor da usina de aço? Os planejadores decidiram finalmente que por diversas razões seria muito melhor formar a cidade pela união dos elementos existentes. Isso não apenas seria menos dispendioso, mas também obedeceria aos padrões de desenvolvimento existentes, proporcionaria maior flexibilidade e segurança no caso das projeções se tornarem otimistas, e suscitaria menor oposição política.

O caráter diluído da cidade afetou a localização de vários centros e apresentou difíceis problemas de transporte. Era imperativo reduzir o custo e o tempo de viagem ao distrito comercial central, ao centro cívico e a outras áreas muito frequentadas pela população. Uma vez que um sistema de transporte rápido exigiria um grande investimento de capital proporcionalmente ao tamanho da cidade e às distâncias de viagens, a maior parte do transporte teria que ser feita por automóvel, carros particulares, ônibus, táxi e lotações. Com a ajuda de computadores, a equipe testou um grande número de possíveis arranjos. As alternativas incluíam várias combinações de possíveis localizações, para trabalho, residências e outros centros, assim como diferentes tipos de transportes.

O traçado da cidade escolhido resultou em um gasto de 12 a 16% dos possíveis salários em transporte quando a população atingisse 250.000 habitantes. Essa quantia não diverge muito da encontrada para as cidades americanas: em Los Angeles o custo médio é 16%, em Cleveland 14% e em Chicago 13%. Entretanto, em vista dos salários na Venezuela serem consideravelmente mais baixos que nos Estados Unidos, os custos de viagem constituirão um ônus mais pesado para os residentes de Ciudad Guayana. Esse ônus é inerente à atual baixa densidade de população e às grandes distâncias entre o centro industrial no oeste e as áreas residenciais do leste. Além do mais, as facilidades não serão usadas eficientemente face aos frequentes congestionamentos de tráfego. Como consequência dessas restrições, não havia melhor alternativa. Contudo, com o desenvolvimento das áreas residenciais para o oeste em direção do futuro centro industrial, o trajeto e o custo para o trabalho declinarão.



Quanto à localização da indústria, a parte oeste da área tornou-se claramente o local indicado. A usina de aço já estava lá; existe muita terra em sua volta própria para a construção de um grande complexo de indústria pesada; o local é conveniente com relação aos ventos dominantes, evitando-se assim que as áreas residenciais sejam molestadas pela fumaça e pelo cheiro exalados das fábricas. E, também, há fácil acesso aos transportes terrestres e marítimos, sendo que o tráfego de caminhão gerado pelas indústrias poderá atingir os seus mercados sem cruzar a cidade.

O plano para esse centro industrial estabelece os locais satélites para a redução e fundição e forja do minério e, também, indústrias químicas, usinas de alumínio, indústrias de materiais de construção, fábricas para manufatura de maquinaria pesada e, ainda, uma área a ser usada para agricultura até o advento de outras novas indústrias. Previram-se, também, locais para indústrias leves em outras zonas da cidade. Uma área a leste do centro industrial é reservada para manufatura de bens de consumo, depósitos, um centro de transportes de caminhões e facilidades comerciais nas redondezas do aeroporto. Duas outras áreas destinadas à indústria leve encontram-se no lado leste do rio Caroní, próximas aos antigos núcleos residenciais.

Para o centro comercial, onde serão localizados escritórios comerciais e lojas mais importantes, foi escolhida a área chamada Alta Vista, e essa área será a de mais fácil acesso para todas as partes da cidade. Alta Vista encontra-se em uma elevação, descortinando ótima vista da cidade. Seu terreno é plano e permite fácil expansão da área comercial, e é ligada em três lados por terras admiravelmente próprias para usos residenciais. É muito provável que brevemente o centro comercial de Alta Vista se tornará uma importante fonte de renda para a cidade, ajudando a financiar o grande investimento a ser feito na comunidade. Entretanto, para assegurar um desenvolvimento rápido nos estágios iniciais, os planejadores decidiram separar o centro cívico do centro cultural e localizá-lo na extremidade leste do planalto de Alta Vista. Essa decisão foi também justificada com base nos importantes laços funcionais entre os órgãos públicos e os serviços e estabelecimentos comerciais mais importantes. Além do mais, nesse local o centro comercial seria visível de

te oeste da área  
a de aço já esta-  
para a construção  
local é conveni-  
ndo-se assim que  
aça e pelo cheiro  
acesso aos trans-  
ego de caminhão  
mercados sem cru-

lece os locais sa-  
nário e, também,  
rias materiais  
maquinaria pesada  
até o advento de  
locais para in-  
a área a leste do  
de bens de con-  
caminhões e fa-  
to. Duas outras  
no lado leste do  
encio.

lizados escritórios  
da a área chama-  
acesso para todas  
m uma elevação,  
ro é plano e per-  
da em três lados  
residenciais. E  
rcial de Alta Vis-  
para a cidade, aju-  
r feito na comu-  
mento rápido  
separar o centro  
cidade neste do pla-  
a justificada com  
s órgãos públicos  
mais importantes.  
t seria visível de

tôdas as partes da cidade como um símbolo das atividades do Governo.

Não menos importante para o futuro da cidade, segundo os planejadores, era a construção de um centro cultural monumental. Esse ponto é particularmente crucial em uma nova cidade para atrair empresários, profissionais, educadores e outros especialistas dos quais depende fortemente uma comunidade. Havia um excelente local para tal centro, em uma área chamada Punta Vista, em um cotovelo do rio Caroní, perto de sua confluência com o Orenoco. Com vista para a cachoeira do Caroní, o local tem uma topografia variada e grande beleza natural. Nessa área foi situado um centro educacional que, finalmente, incluirá um colégio técnico, um estabelecimento de pesquisa, um hotel, clubes, uma biblioteca, um museu e outras instituições. Junto às quedas do Caroní existirá um grande parque público com barcos, um jardim botânico, um jardim zoológico, um aviário e uma variedade de outras atrações. Também nessa área existe espaço para um núcleo residencial junto ao parque.

Finalmente, o centro médico está planejado para um sítio a leste do Caroní, próximo ao núcleo de San Félix, que incluirá um grande-hospital, clínicas e serviços de saúde.

Até esse ponto, o plano para Ciudad Guayana consistia em certo número de centros isolados, devotados ao uso especializado da terra. Os problemas a partir daí eram ligados entre si e em particular a um núcleo de San Félix, o maior da região. O elemento do plano destinado a tal fim era uma rodovia atravessando toda a zona, desde a usina de aço, a oeste, até San Félix, na extremidade leste. No seu percurso, a rodovia, Avenida Guayana, atravessa ou passa próxima aos outros centros e ligará todos os elementos mais importantes da cidade: a área da indústria pesada, o aeroporto, os centros de indústrias leves e armazéns, o centro comercial e cívico, o centro cultural, as áreas residenciais, o centro médico e, finalmente, a existente comunidade de San Félix. Essa rodovia servirá de artéria e espinha dorsal, tornando a cidade um organismo unificado.

A rodovia oferece à cidade a oportunidade especial de estruturar-se e obter originalidade física. Iniciando-se com uma estrada de carga na área industrial, ela transformar-se-á em um

bulevar à proporção que fôr passando pelo centro comercial e cívico; então, ela descera pela colina em direção ao centro cultural, cruzará a ponte do Caroní e, como auto-estrada de acesso limitado, prosseguirá pelas áreas residenciais e o centro médico até que, afinal, entrará em San Félix como um bulevar. Para o usuário, o percurso apresentará uma sucessão de diferentes experiências compostas dos aspectos naturais e das diversas atividades da cidade. Provavelmente, nenhum outro elemento física representará melhor os aspectos da cidade do que essa rodovia, e os planejadores prestaram especial atenção às características físicas e visuais da cidade. Projetando a rodovia, consideraram tanto o aspecto plástico como o funcional, com relação às diversas atividades com as quais ela se relacionará, a técnica rodoviária, o paisagismo, as impressões visuais e o comportamento das pessoas atualmente vivendo em Ciudad Guayana.

Infelizmente, a limitação numérica da equipe impediu uma avaliação detalhada e as necessárias revisões que devem acompanhar êsses esforços. Outro problema importante enfrentado pelos planejadores foi de como prover de imediato um padrão de uso da terra e simultaneamente planejar para possíveis e apropriados usos no futuro. Em parte por essa razão, a equipe está tentando desenvolver critérios e métodos para controlar "altas" e "baixas" zonas de controle. Isso permitiria a concentração em áreas visual e funcionalmente significantes. Poderão ser empregadas competições de projetos, a premiação de áreas bem projetadas, a composição de comitês para arquitetura e outros incentivos positivos. Além disso, podem ser estabelecidos controles flexíveis para o uso da terra, desde o zoneamento geral e a regulamentação da construção até as restrições mais específicas para os pontos-chave da cidade. Apesar desses esforços, é provável que os resultados finais sejam bem diferentes das intenções originais. Isso é compreendido pelos arquitetos, embora eles esperem que o processo não fuja ao controle.

A Corporación Venezolana de Guayana foi investida da responsabilidade de planejar e fiscalizar a construção das cidades. Primeiramente, os planos gerais tinham que ser traduzidos em projetos específicos, cada qual com um orçamento próprio e um cronograma definido. Além do programa de habitação, para o qual havia uma necessidade imediata, três outros programas cla-

centro comercial e  
ção ao centro cul-  
o-estrada de acesso  
e o centro médico  
n bulevar. Para o  
de diferentes ex-  
das diversas ativi-  
utro elemento físi-  
do que essa rodo-  
ção às característi-  
a rodovia, conside-  
cional com relação  
laciona, a técnica  
e o comportamen-  
d Guayana.

quipe impediu uma  
que devem acom-  
ortante enfrentado  
mediato um padrão  
para possíveis e  
ssa razão, a equipe  
ios para controlar  
ermitiria a concen-  
ificantes. Poderão  
premição de áreas  
a arquitetura e ou-  
na ser estabelecidos  
o zoneamento ge-  
estrições mais espe-  
sar desses esforços,  
a diferentes das in-  
s arquitetos, embo-  
na, etc.

bi investida da res-  
trução das cidades.  
ser traduzidos em  
ento próprio e um  
habitação, para o  
tros programas cla-

ramente requeriam alta prioridade. Um era a rodovia princi-  
pal, importante não apenas para estabelecer a comunicação entre  
os centros em desenvolvimento, mas também para encorajar no-  
vos empreendimentos, particularmente nas áreas comerciais. Ou-  
tro programa urgente era a provisão de espaço e facilidades para  
a indústria. O terceiro, ao qual foi dada precedência temporária  
sobre o segundo, foi o desenvolvimento do centro comercial. A  
estratégia adotada foi trazer grandes lojas e supermercados, e  
construir os escritórios centrais da própria corporação de manei-  
ra que esses estabelecimentos centrais gerassem outros desenvol-  
vimentos de alto nível no local. O programa original de cons-  
truir facilidades comerciais em 1967 tornou-se pouco dinâmico;  
quando transpareceu que as firmas importantes não esperariam  
tanto tempo e procurariam outros locais na cidade, o programa  
para o centro comercial foi acelerado.

A habitação tornou-se o problema mais espinhoso. A cor-  
poração não queria entrar no comércio da habitação; devido a  
protocolos e por causa de suas pesadas obrigações em muitas ou-  
tras áreas, ela tentou evitar qualquer obrigação que pudesse ser  
levada a cabo por outras entidades. O Governo venezuelano  
tem um órgão especial, o Banco do Trabalhador, para a constru-  
ção de habitações econômicas. Com o decorrer do tempo, entre-  
tanto, tornou-se cada vez mais claro que o Banco do Trabalha-  
dor só poderia arcar com uma pequena fração das necessidades  
habitacionais de Ciudad Guayana, e, em verdade, a tarefa não  
poderia ser executada a tempo por nenhuma outra organização.  
Assim, a corporação teve que apelar para uma variedade de es-  
tratagemas a fim de conseguir a realização do programa habi-  
tacional.

Para prover fundos hipotecários, a corporação fundou uma  
associação de poupança e empréstimo. Fêz, também, um acôrdo  
com uma organização que não visa lucro, a Fundação da Casa  
Popular, para construir 854 casas para famílias de renda média.  
A corporação, em colaboração com a A. I. D., também ofere-  
cia garantias especiais ao International Housing Associates, uma  
organização privada de construção, para induzi-la a construir  
800 unidades residenciais com capital estrangeiro menos caro;  
infelizmente, gastaram-se dois anos para negociar o acôrdo final  
e aprová-lo nos diversos órgãos governamentais. A corporação

também colocou à disposição de construtoras particulares terras a baixo custo, ajustadas aos níveis salariais das pessoas às quais as casas eram destinadas e discutiu — e está ainda negociando — vários outros possíveis arranjos com construtores e industriais. Apesar de todos esses esforços, a corporação foi obrigada a construir por conta própria certo número de casas, uma vez que havia feito um acôrdo com o sindicato dos trabalhadores de aço para fornecer casas a preços estipulados em 1965.

Em um projeto experimental para a ajuda a famílias de baixa renda, a corporação forneceu terrenos, serviços públicos, escolas, empréstimos para compra de materiais e assistência técnica aos futuros residentes para construir suas casas. É interessante notar que o fator mais importante para induzir essas famílias a construir suas casas foi o da construção de ruas; até agora, a existência de ruas provou ser um incentivo mais importante do que a água, esgotos, eletricidade e escolas, aparentemente porque diferencia a vida urbana da rural.

A corporação estabeleceu um Instituto Municipal de Habitação em Ciudad Guayana, e supervisionará a construção em regime de mutirão e fará um programa independente de construção para as famílias de baixa renda com fundos provenientes de várias fontes. Ela está também estudando o uso de materiais de construção encontrados no local e poderá analisar a possibilidade de financiar uma fábrica para produzir elementos básicos para casas pré-fabricadas.

A Corporación Venezolana de Guayana achou necessário tomar parte ativa em muitas outras fases do desenvolvimento físico, econômico e social da região. Além de administrar e planejar a expansão da produção de aço (através de uma subsidiária), ela está construindo uma nova reprêsa em Guri, da qual o primeiro estágio estará pronto em 1967 e que adicionará 525.000 aos 350.000 quilowatts já existentes na reprêsa de Macagua. A corporação está promovendo esforços para atrair empreendimentos comerciais para a cidade, oferecendo terrenos a baixo custo, conduzindo estudos preliminares de viabilidade, ajudando a obter capital de investimento, benefícios fiscais, e isenções alfandegárias, arrendamento de fábricas e equipamento e, em alguns casos, até capital de giro. Está ajudando o Ministério da Educação a

organizar facilidades para o treinamento de mão-de-obra especializada para as novas indústrias e facilidades educacionais de alto nível para pessoal profissional. Está ajudando o Governo da cidade a redigir um código de regulamentação e a treinar administradores. Nos próximos 15 anos, cerca de 400 milhões de dólares serão investidos nos serviços públicos da cidade para o que espera engajar, aproximadamente, 10.000 pessoas.

Uma circunstância que requer atenção especial é que a maior parte da área na qual Ciudad Guayana está sendo desenvolvida é propriedade pública — uma situação muito pouco comum. Para começar, a corporação adquiriu quase toda a área da futura cidade, com exceção das propriedades da Orinoco Mining Company e algumas poucas outras propriedades na vizinhança da Companhia. Ao todo, ela é proprietária de cerca de 40% da área no distrito Caroní. Os planejadores certamente esfregaram as mãos de contentes com essas vantagens. A corporação parecia capaz de dar forma e controlar o uso da terra por um considerável período: poderia reservar terras necessárias ao uso público e poderia reter para suas obrigações financeiras uma parte razoável dos ganhos provenientes do aumento do custo das terras desenvolvidas. O último benefício é importante porque na Venezuela, como na maioria dos países em desenvolvimento, as comunidades locais não têm impostos imobiliários ponderáveis.

Essas vantagens, de fato, tornaram-se muito úteis, mas também tinham os seus aspectos negativos. A tarefa de administrar a terra pública apresentava um pesado encargo para a corporação que já estava sobrecarregada com outros problemas. Os empreendimentos privados que estavam chegando à cidade necessitavam imediata propriedade dos locais onde iam trabalhar, como garantia hipotecária do financiamento para o desenvolvimento. Além do mais, a corporação percebeu que a imagem de Ciudad Guayana como uma cidade de propriedade estatal poderia desencorajar um investimento privado na habitação, comércio e indústria.

Ela decidiu então adotar uma política flexível. A maior parte da área comercial, da zona residencial e industrial, que muito provavelmente seriam muito lucrativas, foi mantida

pela corporação e alugada aos futuros usuários. Outras áreas, incluindo locais comerciais, seriam vendidas, sujeitas à restrição no uso da terra e, talvez, na transferência da propriedade até o término do desenvolvimento. Em geral, a terra seria vendida apenas quando para apressar o desenvolvimento e a corporação tentaria assegurar-se de uma parcela do lucro dos valores imobiliários tornando-se sócia dos empreendimentos ou retendo as áreas estratégicas para venda ulterior.

Ciudad Guayana é agora uma cidade vigorosa e próspera, cujo futuro ainda é incerto. Certamente, à medida que crescer, ela modificará as intenções dos planejadores. Mas é uma situação única: uma nova cidade criada com grande esforço em uma região isolada por um Governo relativamente rico (graças ao petróleo) que doou a terra ao empreendimento e contratou assistência técnica de universidades de um país desenvolvido. Mesmo sendo um caso único, a experiência de Ciudad Guayana oferece algumas indicações para a estratégia do planejamento urbano em países em desenvolvimento.

O empreendimento de Ciudad Guayana demonstrou, em primeiro lugar, a importância do apoio popular e político para tal tipo de realização. Com notável discernimento e capacidade de liderança, a Corporación Venezolana de Guayana conseguiu manter uma alta reputação e respaldo político mesmo durante os anos iniciais quando pouco havia para apresentar pelos pesados esforços e investimento. O próprio projeto trouxe à tona muitos problemas. Por exemplo, até agora não sabemos como construir rapidamente casas simples extensíveis e baratas; e ainda temos que adotar técnicas primitivas para a análise e controle do uso da terra. A pesquisa efetuada até agora sobre esses problemas é terrivelmente inadequada. As persistentes deficiências quantitativas na equipe tornaram claro que uma das tarefas mais difíceis é determinar não apenas o que se deve fazer, mas também quais os problemas que os planejadores devem enfrentar. Pela mesma razão torna-se cada vez mais difícil inovar. Apenas as experiências imprescindíveis devem ser feitas, buscando sempre uma maneira de torná-las úteis. Por outro lado, os contatos universitários tornam provável a publicação dos trabalhos realizados pela corporação.

is. Outras áreas, sujeitas à restrição da propriedade até a terra seria vendida to e a corporação dos valores imoveis ou retendo as

gorosa e próspera, medida que crescer, Mas é uma situação de esforço em uma economia graças ao e contratou assistência envolvido. Mesmo a Guayana oferece amento urbano em

a demonstrou, em ar e político para rente e capacidade Guayana conseguiu mesmo durante os ntar pelos pesados rouxe à tona muitibemos como conserte baratas; e ainda análise e controle ra sobre esses persistentes deficiências na das tarefas mais ve, mas também devem enfrentar. cil inovar. Apenas s, buscando sempre lb, os contatos uni-trabalhos realizados

A própria colaboração entre a Corporación Venezolana e o Centro de Estudos Urbanos do Instituto Tecnológico de Massachusetts e Harvard foi uma experiência importante. Na interpretação dos problemas de Ciudad Guayana ocorreram variações não apenas em pontos de vista individuais, mas também diferenças mais profundas entre as concepções dos especialistas venezuelanos e os consultores dos Estados Unidos. Inevitavelmente, surgiram conflitos no decurso dos trabalhos, e esses conflitos não eram apenas pessoais. Grupos de seres humanos trabalhando juntos desenvolvem estilos de ação e avaliação da realidade de acordo com a situação confrontada, e essas situações variam. O especialista estrangeiro não apenas tem um idioma e experiência diferentes, mas está também condicionado por uma cultura profissional diferente do técnico nacional. Eles têm futuros profissionais e pessoais diferentes. Não existem regras para esses problemas; apenas deve ser mostrado o aspecto óbvio do problema na escolha da equipe: a habilidade e objetivos comuns, embora necessários, não são suficientes; um sincero respeito por pontos de vista contrários e compreensão das fraquezas dos outros também é uma qualidade essencial.

Em geral, um dos benefícios que pode emergir do projeto Ciudad Guayana é a demonstração de que os líderes políticos e os construtores de cidades podem lucrar com o recrutamento da capacidade técnica e fontes de conhecimento disponíveis nas universidades. As universidades, também, muito lucraram com essa aventura prática. Talvez a lição mais importante da experiência venezuelana venha a ser a demonstração da importância de criar mecanismos apropriados capazes de avaliar e relacionar o potencial de desenvolvimento da cidade e região com as metas do Governo nacional. Os planos econômicos, sociais e físicos — integrados nesse contexto — ajudam a assegurar consistência, a guiar o político no processo de decidir e a promover um melhor desenvolvimento urbano, regional e nacional.



S E T O R      D E      P E R F U R A Ç Ã O

## Poços Perfurados.

## I - POÇO VERDÃO Nº 2

Início de furo - 01/02/75  
 Término perfuração - 24/02/75  
 Iniciou furo com 12" de 0m aos 8m  
 Reduziu para 8" o 8m aos 10m  
 Reduziu para 6" de 10m aos 100m  
 Revestimento de 6" de 0m a 10,5m de tubos APRESENTA.  
 Profundidade : 100m  
 Nível Estático : 3m  
 Nível Dinâmico : 42m  
 Vazão : 5.200 litros/hora

## II - POÇO RIO MATO - Cáceres MT.

Início de furo - 06/02/75  
 Término perfuração - 13/03/74  
 Iniciou furo com 8" Ø de 0m aos 18m  
 Reduziu para 6" Ø dos 18m aos 140m  
 Revestimento de 6" Ø 0m à 13,85m de tubos APRESENTA.  
 Profundidade : 140m  
 Nível Estático : 7m  
 Nível Dinâmico : 45m  
 Vazão : 12.000 litros/hora

## III - POÇO INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES - Cuiabá MT

Início de furo - 10/03/75  
 Término perfuração - 26/03/75  
 Iniciou furo c/ 10" de 0m aos 21m  
 Reduziu para 8" dos 21m aos 68m  
 Reduziu para 6" dos 68m aos 81m  
 Revestimento de 8" Ø 22m de tubos APRESENTA.  
 Profundidade : 81m  
 Nível Estático : 7m  
 Nível Dinâmico : 38m  
 Vazão : 4.500 litros/hora.

*Visto e assinado*

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO

DIAGNÓSTICO DA PECUÁRIA NA  
REGIÃO DE CUIABÁ

PROPOSIÇÃO PRELIMINAR PARA UM  
PROJETO PILOTO DE PESQUISA -  
NUM RAIO DE \*220 km DE CUIABÁ

CUIABÁ - MATO GROSSO

1. 9 71

## 1, - DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

O êxito de um projeto industrial, muito depen-  
de das condições de oferta da matéria prima.

Na situação específica de uma indústria de  
Carne, como é o caso do Frigorífico Pioneiro a ser instalado em  
Cuiabá, pela SAPIA, o conhecimento das condições relacionadas  
com a oferta da matéria prima é de suma e inquestionável impor-  
tância para o sucesso deste empreendimento.

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO,  
através de sua equipe especializada de professores e, usando  
estudantes, à título de treinamento, como mão de obra, propõe rea-  
lizar estudos relacionados à oferta de bovinos, suínos e aves,  
num raio de 220 Km de Cuiabá, aproximadamente.

Os estudos servirão de base para orientar a  
programação anual de abates da indústria, orientar a projeção  
dos investimentos no tempo, possibilitar a montagem de um esquema-  
facional de comercialização e de um programa de fomento da Produ-  
ção.

Os objetivos específicos do estudo, dentre ou-  
tros, são os seguintes:

- a. Identificar a potencialidade ecológica da  
região para a produção de bovinos, suínos  
e aves.
- b. Produção - estimar a produção atual, estru-  
tura e composição dos rebanhos, rendimen-  
tos, e projeção dos rebanhos a curto e mé-  
dio prazo.

- c. **Processo Produtivo** - Identificar o nível de tecnologia atual, uso dos fatores de produção (terra, mão de obra e capital).
- d. **Comercialização** - Identificar as condições atuais de comercialização de produção, transporte (situação da rede rodoviária) fluxos de comercialização e funções intermediárias.
- e. **Identificar a infraestrutura institucional** - Relação à produção (órgãos de assistência técnica, agências bancárias, programas em desenvolvimento da região).

## 2. METODOLOGIA DO ESTUDO

### 2.1. ÁREA A SER ESTUDADA

A área de estudo abrange total e parcialmente cerca de 22 municípios do Estado, compreendendo uma área de Km<sup>2</sup>, num raio de 220 km de Curitiba (mapa anexo). Esta área compreende três tipos de regiões típicas de Pecuária em Mato Grosso: a Região da Amazônia, a Região do Pantanal e a Região dos Cerrados (mapa anexo e Quadro 1).

### 2.2. PROCEDIMENTO

Será desenvolvido um modelo de amostragem adequado e aplicado o método de "SURVEY". As unidades a serem entrevistadas se compõem de pecuaristas da região.

Serão obtidos dados em fontes secundárias; prefeituras municipais, agências bancárias, escritórios locais de Assistência Técnica, além de outros órgãos públicos e particulares da área,

Serão estabelecidos os modelos de análise estatística e o processamento, interpretação e impressão serão desenvolvidos na FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO em Cuiabá.

### 2.3 PLANO DE AÇÃO E DURAÇÃO

| FASE | SUB-FASE                              | ATIVIDADE                                              | TEMPO PREVISTO |
|------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------|
| I    | a. Organização Geral                  | 1. composição e treinamento da equipe de campo.        | 15 dias        |
|      |                                       | 2. Teste dos Questionários                             |                |
|      |                                       | 3. Reformulação dos questionários.                     |                |
|      | b. Implantação e execução do Trabalho | 1. Determinação da amostra                             | 45 dias        |
|      |                                       | 2. Preenchimento dos questionários                     |                |
|      |                                       | 3. Obtenção de dados secundários.                      |                |
| II   | Processamento e Análise de Dados.     | 1. Elaboração do Programa para processamento e análise |                |

| FASE                   | SUB-FASE                          | ATIVIDADE                        | Tempo Previsto |
|------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------|
| II                     | Processamento e Análise de Dados. | 2. Processamento e análise.      |                |
|                        |                                   | 3. Interpretação.                | 15 dias        |
| III                    | a. Redação                        | 1. Redação do Documento final.   | 30 dias        |
|                        | b. Impressões                     | 2. Impressão do documento final. | 15 dias        |
| TOTAL DIAS PARA ESTUDO |                                   |                                  | 120            |

## QUADRO 1. ÁREA DO ESTADO - MUNICÍPIOS E REGIÕES TÍPICAS DE PECUÁRIA

| REGIÃO    | MUNICÍPIOS                  |
|-----------|-----------------------------|
| AMAZÔNICA | Arenópolis                  |
|           | Nortelândia                 |
|           | Diamantina                  |
|           | Alto Paraguai               |
|           | Nobres                      |
|           | Rosário Oeste               |
|           | Açupá                       |
|           | Chapada dos Guimarães       |
|           | Barra do Bugre              |
|           | Vacaria                     |
| PANTANAL  | Cáceres                     |
|           | Várzea Grande               |
|           | Nossa Senhora do Livramento |
|           | Barão de Melgaco            |
|           | Cuiabá                      |
| CERRADOS  | Rondonópolis                |
|           | Poxoreu                     |
|           | Jaciara                     |
|           | Dom Aquino                  |
|           | Itiquira                    |
|           | Pedro Gomes                 |

3. RECURSOS PARA PROJETO

| ÍTEMS                       | ESPECIFICAÇÕES       | VALOR R\$  |
|-----------------------------|----------------------|------------|
| PESSOAL                     | salários             |            |
|                             | Diárias              |            |
|                             | Gratificações        | 101.400,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO         | Combustível          |            |
|                             | Materiais de Desenho |            |
|                             | Doutros              | 15.000,00  |
| MATERIAL PERMANENTE         | Veículos             |            |
|                             | Máquinas de Calcular |            |
|                             | Doutros              | 55.000,00  |
| SERVIÇOS E ENCARGOS         | Encadernação         |            |
|                             | Impressão            |            |
|                             | Doutros              | 15.000,00  |
| RESERVA TÉCNICA             |                      | 10.000,00  |
| TOTAL RECURSOS PARA PROJETO |                      | 196.400,00 |



Av. Presidente Vargas, 1208  
Fones 3363-3733  
Cuiabá - MT.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT  
ICGC 03474.053



## COMUNICAÇÃO INTERNA

|                              |                                   |      |                  |                  |
|------------------------------|-----------------------------------|------|------------------|------------------|
| DE DAVID MARTINS COE-<br>LHO | PARA DIRETOR SUPE-<br>RINTENDENTE | REF. | DATA<br>30/04/73 | N. da CI<br>5/Nº |
|------------------------------|-----------------------------------|------|------------------|------------------|

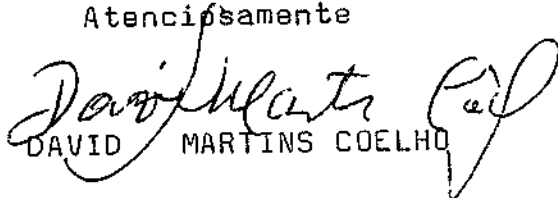
ASSUNTO: Comunicação (faz)

Senhor Diretor :

Tendo em vista o que preceitua a Circular emitida a todos os funcionários desta Cia., no sentido de que os mesmos opinem ou deem suas sugestões na organização interna do esquema funcional, remeta a V. Sa. opinião sobre o Organograma da Assessoria de Imprensa.

Ciente de estar colaborando para o bom funcionamento da CODEMAT, subscrevo-me

Atenciosamente

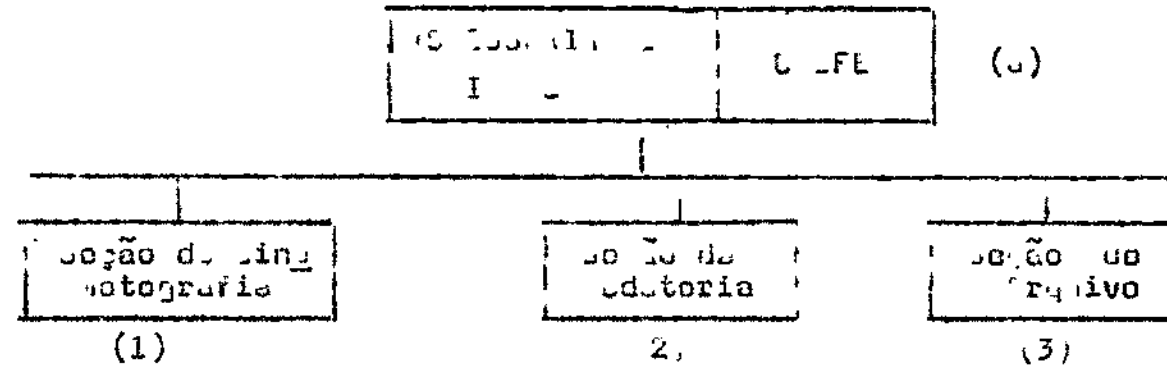
  
DAVID MARTINS COELHO

ENVIADA POR: DAVID M.

DESTINADA A: Advº GA-  
BRIEL F. M. NETTO

RECEBIDA:  
EM:

# PR E S I D Ê N C I A



- (1) - O Chefe de Assessoria de Imprensa é o responsável pela revisão das matérias da Redação e pelo encaminhamento das Secretarias de Estado e Empresas ligadas à Codemat.
- (1) - A Seção de Cinematografia é responsável por fotos, slides, montagens, fotografias, cine-films das obras da Codemat e seu arquivamento.
- (2) - A Seção de Redação é responsável pela organização do boletim interno, boletim informativo para rádios, jornais e televisão, e encaminhamento aos setores e departamentos da Codemat para coleta de dados.
- (3) - A Seção de Arquivo é responsável pelo serviço de duplicação da Assessoria de Imprensa, recortes de jornais com notícias sobre a CODEMAT ou Mato Grosso e o arquivamento em pastas convenientes de todos os serviços.

Av. Presidente Vargas, 1208  
Fones 3363 - 3733  
Cuiabá - MT.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT  
ICGC 03474.053



## COMUNICAÇÃO INTERNA

| DE                   | PARA            | REF. | DATA     | N. da CI |
|----------------------|-----------------|------|----------|----------|
| Sector de Engenharia | Diretor Técnico | A.O. | 11/06/73 | 017/06   |

ASSUNTO: Solicitação (faz)

Pela presente, solicito de V.Sª., autorizar ao Setor Competente a aquisição dos materiais conforme relação anexa, afim de atender a construção da Transplantaneira.

*Visto:  
Assinatura Superior  
Tribunal para suas  
providências...*

Atenciosamente:

Engº Civil Kikuo Ninomiya Miguel

Chefe do Setor de Engenharia

ENVIADA POR:  
Dr. Kikuo

DESTINADA A:  
Dr. Enne

RECEBIDA: *H. Silva*  
EM: 12/06/73

Av. Presidente Vargas, 1208  
Fones 3363 - 3733  
Cuiabá - MT.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT  
ICGC 03474.053

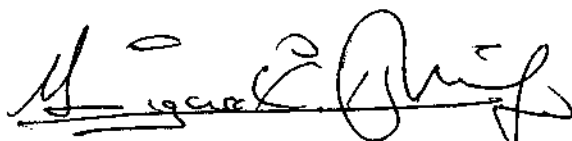
## COMUNICAÇÃO INTERNA

| DE                   | PARA            | REF. | DATA     | N. da C. |
|----------------------|-----------------|------|----------|----------|
| Sector de Engenharia | Diretor Técnico | A.G. | 11/06/75 | 017/85   |

ASSUNTO: Solicitação (fiz)

Pela presente, solicito do V.Sa., autorizar ao Sector Competente a aquisição dos materiais conforme relação anexa, afim de atender a construção da Transplantanoira.

Atenciosamente:



Eng<sup>o</sup> Civil Kikuo Ninomiya Miguel

Chefo do Sector de Engenharia

ENVIADA POR:

Dr. Kikuo

DESTINADA A:

Dr. Enne

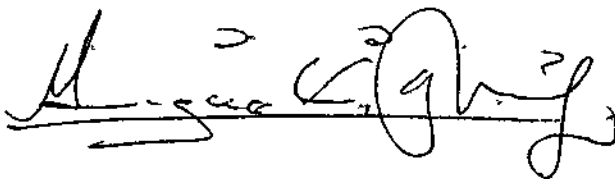
RECEBIDA:

EM: 12/06/75

**Materiais para construção da Transplantaneira**

- 1 (um) tanque com capacidade de 6000 mil litros, dimensões 3,50. 1.10m com chapa 3/16 com duas bôcas de divisão de 3000 mil litros cada.
- 2(uma) carreta com 4,50 m de comprimento por 0,80 m de largura, com um vão de um metro para assentamento de uma moto- bomba.  
Composta de 2 eixos: a- sendo 1 trazeiro com 4 rodas  
b- dianteiro com 2 rodas  
c- com pneus em estado novo

Obsv. O tanque e a carreta deverão ser entregues pintados com as cores característas da Codemat e o respectivo emblema.

VT Miguel 

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - C O D E M A T

## BOLETIM DE ATIVIDADES E DESPESAS

| CIDADE DE LOCALIZAÇÃO |              | Cuiabá - MT                                                            |              | MES/ANO Junho/73     |        |        |
|-----------------------|--------------|------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------|--------|--------|
| NOME:                 |              | JEAN JOSEPH PERIE                                                      |              | SETOR CINEMATOGRAFIA |        |        |
| DIA                   | LOCAL        | SERVIÇO                                                                | Diá-<br>rias | DESPESAS             |        |        |
|                       |              |                                                                        |              | Reembolsaveis        | Valor  | Total  |
| 01/6                  | Cb/ Manaus / | Pesquisas equi-<br>pamentos Cinea-<br>tográficos, e<br>serviço da Cia. | 1            |                      | 119,00 |        |
| 02/6                  |              |                                                                        | 1            |                      | 119,00 |        |
| 03/6                  |              |                                                                        | 1            |                      | 119,00 |        |
| 04/6                  |              |                                                                        | 1            |                      | 119,00 |        |
| 05/6                  |              |                                                                        | 1            |                      | 119,00 |        |
| 06/6                  | Cuiabá.      |                                                                        | 1            |                      | 119,00 |        |
|                       |              |                                                                        | 6            |                      | 714,00 | 714,00 |

DESPESAS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Cuiabá, (MT) 08 de junho de 1973

**ASINATURA**

|       |       |
|-------|-------|
| TOTAL | GERAL |
|-------|-------|

Relação para a construção da Garagem

- a)- 7 caibros 5 x 6 x 270
  - 3 " " 5 x 6 x 250
  - 22 " " 5 x 6 x 220
- b)- 38 Tabuas 25 x 25 x 230  
40 " " 25 x 25 x 3,20
- c)- 10 chapas de alumínio 65 x 244
- d)- 2 Kg de pregos 18 x 30  
2 Kg de pregos 17 x 21  
10 Kg de pregos 18 x 24
- e)- 200 aruelas Plasticas
- f)- 3 Par de dobradiças 3"
- g)- 2 Cadeados
- h) 2 lingotas para cadeado

Obsv. os caibros devem-se de Peroba rosa.

*V. J. M.*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MATO GROSSO

ACÔRDO DE CLASSIFICAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Of. Circ. n.º 04/74

Do Executor de Acôrdo de Classificação no Estado de Mato Grosso

Ao Diretor Presidente da CODEMAT

Assunto: Dados Estatísticos (Remete)

Prezado Senhor:

Apenso ao presente, temos a grata satisfação de encaminhar a V. S. os dados estatísticos dos produtos agropecuários exportados pelo Estado de Mato Grosso, durante o mês de março do corrente ano.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos

Atenciosamente

Prof. RUBENS CARDOSO

Executor do Acôrdo

Ilmo. Sr.

Dr. Gabriel Júlio de Mattos Muller

N E S T A



Av. Presidente Vargas, 1208  
Fones 3363 - 3733  
Cuiabá - MT.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT  
ICGC 03474.053



## COMUNICAÇÃO INTERNA

| DE                         | PARA                   | REF.         | DATA            | N. da CI       |
|----------------------------|------------------------|--------------|-----------------|----------------|
| <b>Setor de Engenharia</b> | <b>Diretor Técnico</b> | <b>A E C</b> | <b>23/11/73</b> | <b>017/325</b> |

ASSUNTO: **Solicitação, fazer**

Com a presente solicito de V.Sa. autorização para o que se segue:

**Assunto : Pagto de kilometragem do veículo Volkswagen AA-0777.**  
**Favorecido : Itamar Jesus Pimenta - Aux. de Engenheiro**  
**Roteiro : Diversos (conforme demonstrativos anexos)**  
**Período : 25/10/73 a 21/11/73**

**Obs.: Kilometragem rodada a serviço da CODEMAT ref. aos tratores UTB, ou seja, recuperação de dois UTB em São Antônio de Leverger, compra de peças e duas viagens a TRANSPANTANEIRA, serviços diversos.**

Ao DIRETOR SUPERINTENDENTE  
para as devidas providências

Em, 23/11/73

Atenciosamente

  
**Engº Civil Kikuo Ninomiya Miguel**  
**Chefe do Setor de Engenharia**

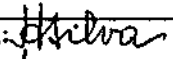
DENOMADATBco

**Dr. Kikuo N. Higuel**

DESTINADA A:

**Dr. Enzo Ricci**

RECEBIDA:

  
EM: 23/11/73

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
- C O D E M A T -

FICHA DE DEMONSTRAÇÃO DE QUILOMETROS RODADOS

ESCRITÓRIO DE CUJUBÁ

MÊS OUTUBRO E NOVENO

1.978

RESPONSÁVEL ITAMAR JESUS PINHEIRO

| D I A | QUILOMETRAGEM |         | QUILOMETROS RODADOS |         |         | SERVIÇO EXECUTADO E LOCAL                                                                                             |
|-------|---------------|---------|---------------------|---------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | INICIAL       | RETORNO | TOTAL               | PARTIC. | SERVIÇO |                                                                                                                       |
| 01    | 22/10         | 16.820  | 16.820              | 20      |         | CINAPS - Manutenção de motores da S.I.P. UTE-3-400                                                                    |
| 02    | 22/10         | 16.820  | 16.820              | 22      |         | Diversos - Reparo de bombas injetoras e outros.                                                                       |
| 03    | 22/10         | 16.820  | 16.820              | 40      |         | C.P.A. - Assistência aos tratores UTE (2 vezes)                                                                       |
| 04    | 22/10         | 17.102  | 17.102              | 28      |         | Assistência de frota p/um trator UTE p/Peçom.                                                                         |
| 05    | 22/10         | 17.102  | 17.102              | 28      |         | Diversos - Compra de peças p/Trator UTE da RIF                                                                        |
| 06    | 22/10         | 17.220  | 17.220              | 22      |         | Tomada de preços de materiais p/assist. de frota                                                                      |
| 07    | 22/10         | 17.220  | 17.220              | 24      |         | C.P.A. - Assistência aos tratores UTE                                                                                 |
| 08    | 22/10         | 17.310  | 17.310              | 20      |         | Diversos - Com materiais Karel Hunk, reparo de trator UTE e PA-carregadeira na A.A.C.                                 |
| 09    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                       |
| 10    | 01/11         | 17.430  | 17.430              | 28      |         | Diversos - Compra de filtro p/Trator MD-1000                                                                          |
| 11    | 01/11         | 17.430  | 17.430              | 27      |         | Tomada de preços e compra de peças p/R.I.P.                                                                           |
| 12    | 02/11         | 18.502  | 18.502              | 20      |         | Reparo de bombas injetoras de tratores UTE da RIF                                                                     |
| 13    | 02/11         | 18.424  | 18.424              | 24      |         | Mato Grosso Diesel - Compra de mangueira p/MD1000                                                                     |
| 14    | 02/11         | 18.478  | 18.478              | 20      |         | A.A.C. - Representante de PA carregadeira p/DEMAT                                                                     |
| 15    | 07/11         | 18.520  | 18.520              | 140     |         | Chá-Sta Ant. de Leverger - Chá - (condomínio e Moe. Karel e sua Aux. p/ reparo de 2 tratores UTE da CODEMAT) 2 vezes. |
| 16    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                       |
| 17    | 07/11         | 18.660  | 18.660              | 27      |         | Compra de peças p/Trator UTE de Sta Ant. de Leverger                                                                  |
| 18    | 08/11         | 18.730  | 18.730              | 140     |         | Chá-Sta Ant. de Leverger - Chá - (2 vezes) condomínio, Moe. Karel e sua Aux. p/ reparo de 2 tratores da CODEMAT.      |
| 19    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                       |
| 20    | 08/11         | 18.870  | 18.870              | 24      |         | C.P.A. - Assistência aos tratores da CODEMAT, UTE                                                                     |
| 21    | 08/11         | 18.920  | 18.920              | 30      |         | Diversos - Compra de um cope p/Trator C/Karel.                                                                        |
| 22    | 12/11         | 18.970  | 18.970              | 24      |         | CINAPS - Manutenção de motores UTE (aproveitando serviço)                                                             |
| 23    | 12/11         | 18.994  | 18.994              | 10      |         | Of. Moe. Xavier - tanque p/transportadora                                                                             |
| 24    | 13/11         | 19.020  | 19.100              | 140     |         | Chá-Sta Ant. de Leverger (2 vezes) condomínio, Moe. Karel e sua Aux. p/ reparo de 2 tratores UTE da CODEMAT.          |
| 25    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                       |
| 26    | 13/11         | 19.160  | 19.160              | 20      |         | Diversos - Compra de peças p/RIF (p/ Veículos)                                                                        |
| 27    | 14/11         | 19.220  | 19.220              | 140     |         | Chá-Sta Ant. de Leverger (2 vezes) condomínio, Moe. Karel e sua Aux. p/ reparo de 2 tratores UTE da CODEMAT.          |
| 28    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                       |
| 29    | 14/11         | 19.300  | 19.300              | 24      |         | C.P.A. - Assistência aos tratores UTE da CODEMAT                                                                      |
| 30    | 16/11         | 19.400  | 19.400              | 140     |         | Chá-Sta Ant. de Leverger - Chá (2 vezes) condomínio, Moe. Karel e sua Aux. p/ reparo de 2 tratores UTE da CODEMAT     |
| 31    |               |         | TOTAL... 1.835      |         |         |                                                                                                                       |

CUJUBÁ

22

de

NOVENO

de 1.978

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
- CODENAT -

FICHA DE DEMONSTRAÇÃO DE QUILOMETROS RODADOS

ESCRITÓRIO DE QUIARÁ

MÊS NOVEMBRO

1.978

RESPONSÁVEL ITAMAR JESUS PINENTA

| D I A    | QUILOMETRAGEM |         | QUILOMETROS RODADOS |         |         | SERVIÇO EXECUTADO E LOCAL                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------|---------------|---------|---------------------|---------|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|          | INICIAL       | RETORNO | TOTAL               | PARTIC. | SERVIÇO |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 01 15/11 | 19.040        | 19.070  | 30                  |         |         | Reunião de preços e compra de materiais p/MT<br>Diversos com o Sr. Karel - repare do trator AAC e<br>compra de peças para o mesmo.                                                                                                                                              |
| 02 16/11 | 19.000        | 19.040  | 40                  |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 03       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 04 19/11 | 19.780        | 19.040  | 140                 |         |         | Chf. Srs. Ant. de Lavarier-Chf. (Evencio) - conduziu<br>Karel e ANE. p/repave de 2 tratores VTB da CODENAT<br>CINAPR - Conf. serviços de refilica de motores VTB<br>Chf. Srs. Ant. de Lavarier Chf. (Evencio) - conduziu mtg.<br>Karel e ANE. p/repave de 2 tratores da CODENAT |
| 05       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 06 19/11 | 19.840        | 19.040  | 25                  |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 07 20/11 | 19.800        | 19.040  | 140                 |         |         | Chf. Srs. Ant. de Lavarier-Chf. (Evencio) - conduziu mtg.<br>Karel e ANE. p/repave de 2 tratores da CODENAT<br>Chf. Srs. Ant. de Lavarier-Chf. (Evencio) - conduziu a ANE Adulada por deleg.<br>munda da Diretoria Técnica.                                                     |
| 08       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 09 20/11 | 19.000        | 19.070  | 200                 |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 10       |               |         |                     |         |         | Chf. Srs. Ant. de Lavarier-Chf. (com o Sr. Karel para<br>funcionamento dos tratores já recuperados.<br>Diversos e Acordo de frete p/transporte de 2 trator<br>res VTB da Srs. Ant. de Lavarier para Chf.                                                                        |
| 11 21/11 | 19.800        | 19.070  | 70                  |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 12       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 13 21/11 | 19.070        | 19.070  | 00                  |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 14       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 15       | TOTAL.....    |         | 705                 |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 16       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 17       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 18       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 19       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 20       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 21       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 22       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 23       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 24       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 25       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 26       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 27       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 28       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 29       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 30       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 31       |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

QUIARÁ, 22 de NOVEMBRO

de 1.978

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
- C O D E M A T -

FICHA DE DEMONSTRAÇÃO DE QUILOMETROS RODADOS

ESCRITÓRIO DE \_\_\_\_\_ MÊS DEZEMBRO 1.97 3

RESPONSÁVEL TÉC AGRÍCOLA ENIO ALVES DOS SANTOS - WOLKSWAGEN AA-4003 - Cuiabá

| D I A | QUILOMETRAGEM |         | QUILOMETROS RODADOS |         |         | SERVIÇO EXECUTADO E LOCAL                                                                                                                |
|-------|---------------|---------|---------------------|---------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | INICIAL       | RETORNO | TOTAL               | PARTIC. | SERVIÇO |                                                                                                                                          |
| 01    |               |         |                     |         |         | VIAGEM DE CUIABÁ A CÁCERES (DIA 26) PARA ORGANIZAÇÃO E INÍCIO DO PROJETO EUCLIDES DA CUNHA                                               |
| 02    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 03    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 04    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 05    |               |         |                     |         |         | VIAGEM AS GLEBAS, PARA CONTATOS E ORGANIZAÇÃO                                                                                            |
| 06    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 07    |               |         |                     |         |         | ROTEIRO DO DIA 27: CARAMUJO-SANTA RITA - PONTE DO CABAÇAL - LAMBARI - PANORAMA - RIO BRANCO                                              |
| 08    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 09    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 10    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 11    |               |         |                     |         |         | ROTEIRO DO DIA 28 - RIO BRANCO-SALTO DO CEU - CRISTINÓPOLIS - SÃO GEORGE - RIO VERMELHO - RETORNO A CÁCERES.                             |
| 12    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 13    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 14    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 15    |               |         |                     |         |         | ROTEIRO DO DIA 29 - SAÍDA DE CÁCERES - SO NHO AZUL - MIRASSOL - QUATRO MARCOS - ARA. PUTANGA - CACHOEIRINHA - RESERVA DO CABAÇAL         |
| 16    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 17    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 18    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 19    |               |         |                     |         |         | ROTEIRO DO DIA 30 - RESERVA - AGUA SANTA - PAIXÃO - APARECIDA BELA - CRUZEIRO DO OESTE - IMBUZEIRO - PORTO ESPERIDÍO-JAU RU - TAGUARUSSU |
| 20    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 21    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 22    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 23    |               |         |                     |         |         | RETORNO A CÁCERES.                                                                                                                       |
| 24    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 25    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 26    | 34.848        |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 27    |               |         |                     |         |         | ROTEIRO DO DIA 31 - CÁCERES - CUIABÁ                                                                                                     |
| 28    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 29    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 30    |               |         |                     |         |         |                                                                                                                                          |
| 31    |               | 36.913  | 1.685               |         |         |                                                                                                                                          |

CUIABÁ, 31, de DEZEMBRO

de 1.973



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MATO GROSSO

ACÓRDO DE CLASSIFICAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Of. Circ. n.º 03/74

Do Executor de Acôrdo de Classificação no Estado de Mato Grosso

Ao Diretor Presidente da CODEMAT

Assunto: Dados Estatísticos (Remete)

Prezado Senhor:

Apenso ao presente, temos a grata satisfação de encaminhar a V. S. os dados estatísticos dos produtos agropecuários exportados pelo Estado de Mato Grosso, durante o mês de janeiro/fevereiro/74

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar-lhe nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos

Atenciosamente

Prof. RUBENS CARDOSO

Executor do Acôrdo

Ilmo. Sr.

Dr. Gabriel Júlio de Mattos Muller

N E S T A

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Da: Coordenadora do Departamento de Serviço Social da UFMT.  
Para: Ilmo. Sr. Dirigente da Empresa.

Prezado Senhor:

O Departamento de Serviço Social da UFMT fará realizar de 19 a 24 de agosto próximo um Seminário sobre o Tema "O Serviço Social Aplicado ao Campo da Empresa".

Os objetivos do Seminário são os seguintes:

- Esclarecer as condições de inserção do Serviço Social na Empresa;

- Visualizar problemas sociais que interessam à vida da empresa e cujas soluções afetam diretamente a sua política social;

- promover maior integração entre Assistentes Sociais, Alunos e Entidades, num trabalho de conscientização interrelacionamento e abertura do mercado de trabalho.

Considerando tais objetivos, acreditamos ser do interesse dessa Empresa participar diretamente do Seminário.

Dessa forma, através do presente, convidamos V.Sa. a designar um Representante para assistir, como convidado à Programação anexa bem como participar das discussões e conclusões dos temas propostos.

O Seminário terá início dia 19 de agosto às 19 hs.

O Representante dessa Empresa deverá procurar-nos na Coordenação do Departamento de Serviço Social (Bloco B) para ser conduzido ao local do encontro.

Antecipamos nossos agradecimentos pelo interesse e participação ao mesmo tempo em que enviamos nossas

Cordiais Saudações

Prof. Maria Manuela R. Novis Nova  
Chefe do Depto de Serviço Social

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
VICE REITORIA ACADÊMICA  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

1.º SEMINÁRIO DO SERVIÇO SOCIAL APLICADO AO CAMPO DA EMPRESA

Período: 19 a 24 de agosto de 1974.

Local: UFMT

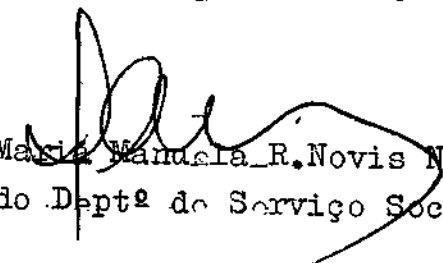
AGENDA

| DIA   | HORA  | TEMA DA PALESTRA                                                                | CONFERENCISTA                                                                                    |
|-------|-------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 19/08 | 19:00 | ABERTURA -                                                                      | Prof. Maria Manuella N. Neves<br>Chefe do Deptº de S. Social                                     |
|       | 21:15 | O SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO DE EMPRESA<br>MICRO E MACRO AVALIAÇÃO DO A. . SOCIAL  | Expositor: A. Social<br>Marly Morbeck Silva<br>Expositor: A. Social<br>Maria D. Fernandes Bastos |
| 20/08 | 19:00 | HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO E CIPA                                          | Expositor: Dr. Wilson Horculano Lorenzo de Freitas                                               |
|       | 21:15 | INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NUMA EMPRESA INDUSTRIAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA   | Expositor: A. Social<br>Marília Bini                                                             |
| 21/08 | 19:00 | PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL | Expositor: A. Social<br>Vera Lúcia Pinheiro                                                      |
|       | 21:15 | RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EMPRESA COMERCIAL E INDUSTRIAL                         | Expositor: A. Social<br>Eugenia M. de Castro                                                     |
| 22/08 | 19:00 | LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - INPS                                                | Expositor: Dr. Henrique Aquino<br>Srta. Jôia M. de Siqueira                                      |
|       | 21:15 | RELAÇÕES HUMANAS NA EMPRESA - Formas de Controle                                | Expositor: Prof. Nelson Zanata                                                                   |

| DIA   | HORA  | TEMA DA PALESTRA                                                                    | CONFERENCISTA                                                      |
|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 23/08 | 19:00 | ADMINISTRAÇÃO DAS RE<br>LAÇÕES DE TRABALHO -<br>NA EMPRESA                          | Expositor: Prof.<br>Carlos Arana                                   |
|       | 21:15 | UMA EXPERIÊNCIA DE<br>SERVIÇO SOCIAL EM<br>UMA ENTIDADE DE AJUS<br>TAMENTO DO MENOR | Expositor: A. Social<br>Maria José Lanzatti                        |
| 24/08 | 8:00  | TEMAS LIVRES                                                                        | Magnífico Vice-Reitor<br>Acadêmico -<br>Dr. Benedito Pedro Dorileo |
|       | 10:00 | AVALIAÇÃO                                                                           |                                                                    |
|       | 11:30 | ENCERRAMENTO                                                                        |                                                                    |

.....  
.....

OBS: Após cada palestra será aplicada uma técnica de dinâmica do grupo para a discussão e conclusão sobre o trabalho apresentado.

  
Prof. Maria Manuela R. Novis Neves  
Chefe do Deptº de Serviço Social



# FREDERICO OTTO FILHO

## PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: { Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ —::— MATO GROSSO —::— BRASIL

### QUADRO DEMONSTRATIVO DE PERFURAÇÃO DE POÇOS EM 1973, NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ.

|                                               |               |
|-----------------------------------------------|---------------|
| Total de poços perfurados ( todos produtivos) | 98            |
| Total em metros perfurados                    | 4.529 M       |
| Total em litros de água por hora              | 993.400 Lts.  |
| Média de água por hora por poço               | 10.138 Lts.   |
| Poço mais profundo perfurado                  | 125 M         |
| Poço mais raso perfurado                      | 18 M          |
| Média de profundidade                         | 46 M          |
| Produção máxima encontrado em poço            | 40.000 Lts.   |
| Produção mínima encontrado em poço            | 5.000 Lts.    |
| Preço médio por poço pronto entubado          | CR\$13.587,00 |

#### Contratos com órgãos públicos

DNOS - 7 poços na região do Jacadigo

Prefeitura Municipal de Corumbá -. 1 poço

OBS. - Todos os poços foram perfurados com 10" e entubados com tubo/  
Mannesmann 2440 de 6" com filtro ranhurado do mesmo material,  
pré filtro de pedrisco rolado (grava) calculado de acordo com  
a granulometria do material apresentado variando a mistura /  
0,5 a 8 m/m, tendo sido apresentado de todos os poços perfil/  
discriminativo e relatório da perfuração entregue aos clien-  
tes além de encaminhar o material extraído solicitado pelo /  
Departamento de Minas e Energia



# FREDERICO OTTO FILHO

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antônio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBA

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: JAN BOABAI

Localização: FAZENDA N. S. AUXILIADORA

## MEDIDAS

Profundidade Total 19 metros  
Revestimento Superficial metros  
Revestimento tubo 6" 14 metros  
Revestimento filtro 6" 5 metros  
Revestimento metros  
Revestimento metros  
Cimentação de a  
Pré - filtro (grava) 0 a 10 M.

## TESTE

Compressor Ps3/min  
Pressão de Arranque  
Pressão de Trabalho LB/Pol2  
Profundidade Injetor Lb/Pol2  
Nível Estático 5 metros  
Nível Dinâmico 16 metros  
Produção 12.000 Lts/hora

## PERFURAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

0 a 2M. Terra vegetal Areia grossa  
2 a 5M. Argila  
5 a 8M. Areia fina  
8 a 13M. Argila

## OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 29 de outubro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 29 de outubro de 1.973.

Data: 31 de outubro de 1.973.

Supervisor ANGEL GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

## PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRICOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: { Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBA

MATO GROSSO

BRASIL



CLIENTE: NICOLA BOABAID

Localização: FAZENDA SANTA MARIA 2º. POÇO

### MEDIDAS

|                          |           |        |
|--------------------------|-----------|--------|
| Profundidade Total       | 23        | metros |
| Revestimento Superficial |           | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 11        | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 12        | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Cimentação de a          |           |        |
| Pré - filtro (grava)     | 0 a 10 M. |        |

### TESTE

|                      |        |          |
|----------------------|--------|----------|
| Compressor           |        | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |        |          |
| Pressão de Trabalho  |        | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor |        | Lb/Pol2  |
| Nível Estático       | 4,50   | metros   |
| Nível Dinâmico       | 20     | metros   |
| Produção             | 10.000 | Lts/hora |

### PERFURAÇÃO

### REFERÊNCIAS:

|         |            |              |            |
|---------|------------|--------------|------------|
| 0 a 2M  | T. Vegetal | Areia média  | 11 a 18 M. |
| 2 a 6M  | Argila     | Argila       | 18 a 20 M. |
| 6 a 9M  | Areia fina | Areia grossa | 20 a 23 M. |
| 9 a 11M | Argila     |              |            |

### OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 30 de outubro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 30 de outubro de 1.973.

Data: 31 de outubro de 1.973.

Supervisor: ANGEL GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBA

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: NICOLA BOABAID

Localização: FAZENDA SANTA MARIA 1º. POÇO

## MEDIDAS

|                          |          |        |
|--------------------------|----------|--------|
| Profundidade Total       | 19       | metros |
| Revestimento Superficial |          | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 14       | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 5        | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Cimentação de a          |          |        |
| Pré - filtro (grava)     | 0 a 15M. |        |

## TESTE

|                      |                 |
|----------------------|-----------------|
| Compressor           | Ps3/min         |
| Pressão de Arranque  |                 |
| Pressão de Trabalho  | LB/Pol2         |
| Profundidade Injetor | Lb/Pol2         |
| Nível Estático       | 3 metros        |
| Nível Dinâmico       | 17 metros       |
| Produção             | 15.000 Lts/hora |

## PERFURAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

|          |               |  |
|----------|---------------|--|
| 0 a 2M   | Terra vegetal |  |
| 2 a 5M   | Areia fina    |  |
| 5 a 13M  | Argila        |  |
| 13 a 19M | Areia média   |  |

## OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 30 de outubro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 30 de outubro de 1.973.

Data: 31 de outubro de 1.973.

Supervisor ANGEL GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

85

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antônio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: JAMIL LOABAYD

Localização: FARMACIA SÃO JORGE

## MEDIDAS

|                          |           |        |
|--------------------------|-----------|--------|
| Profundidade Total       | 20        | metros |
| Revestimento Superficial |           | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 12        | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 8         | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Cimentação de a          |           |        |
| Pré-filtro (grava)       | 0 a 18 M. |        |

## TESTE

|                      |       |          |
|----------------------|-------|----------|
| Compressor           |       | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |       |          |
| Pressão de Trabalho  |       | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor |       | Lb/Pol2  |
| Nível Estático       | 3     | metros   |
| Nível Dinâmico       | 17    | metros   |
| Produção             | 8.000 | Lts/hora |

## PERFURAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

|          |            |             |
|----------|------------|-------------|
| 0 a 2M.  | T. Vegetal | Areia média |
| 2 a 7 M. | Argila     | Argila      |
| 7 a 9 M. | Areia fina | Areia média |
| 9 a 12M  | Argila     | Argila      |

## OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 2 de novembro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 2 de novembro de 1.973.

Data: 5 de novembro de 1.973.

Supervisor: ANGELO GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

## PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antônio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: ERASMO BOABAID

Localização: FAZENDA SÃO JUDAS THADEU

2º. POÇO

### MEDIDAS

|                          |           |        |
|--------------------------|-----------|--------|
| Profundidade Total       | 24        | metros |
| Revestimento Superficial |           | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 14        | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 10        | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Revestimento             |           | metros |
| Cimentação de a          |           |        |
| Pré - filtro (grava)     | 0 a 20 M. |        |

### TESTE

|                      |        |          |
|----------------------|--------|----------|
| Compressor           |        | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |        |          |
| Pressão de Trabalho  |        | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor |        | Lb/Pol2  |
| Nível Estático       | 4,50   | metros   |
| Nível Dinâmico       | 20     | metros   |
| Produção             | 18.000 | Lts/hora |

### PERFURAÇÃO

### REFERÊNCIAS:

|          |               |             |
|----------|---------------|-------------|
|          | Terra vegetal | Areia média |
| 0 a 2M   |               | 20 a 24 M.  |
|          | Argila        |             |
| 2 a 7M   |               |             |
|          | Areia fina    |             |
| 7 a 11M  |               |             |
|          | Argila        |             |
| 11 a 20M |               |             |

### OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 5 de novembro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 5 de novembro de 1.973.

Data: 9 de novembro de 1.973.

Supervisor ANGEL GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRICOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: ERASMO BOABAI

Localização FAZENDA SÃO JUDAS THADEU 1.º POÇO

## MEDIDAS

|                          |          |        |
|--------------------------|----------|--------|
| Profundidade Total       | 20       | metros |
| Revestimento Superficial |          | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 12       | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 8        | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Cimentação de a          |          |        |
| Pré - filtro (grava)     | 0 a 18M. |        |

## TESTE

|                      |        |          |
|----------------------|--------|----------|
| Compressor           |        | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |        |          |
| Pressão de Trabalho  |        | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor |        | Lb/Pol2  |
| Nível Estático       | 5      | metros   |
| Nível Dinâmico       | 18     | metros   |
| Produção             | 12.000 | Lts/hora |

## PERFURAÇÃO

## REFERÊNCIAS:

|                  |             |
|------------------|-------------|
| T. vegetal       | Areia média |
| Areia compactada |             |
| Areia média      |             |
| Argila           |             |

## OBSERVAÇÕES:

Início do Trabalho: 4 de novembro de 1.973.

Conclusão do Trabalho: 4 de novembro de 1.973.

Data: 9 de novembro de 1.973.

Supervisor: ANGEL GUTIERREZ

# FREDERICO OTTO FILHO

85

## PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

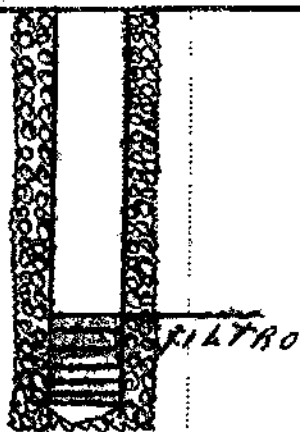
TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: { Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL



CLIENTE: Departamento Nacional de Obras de  
Esmacamento 11º Distrito  
Localização: JACADINO - Poço Nº 1

### MEDIDAS

|                          |          |        |
|--------------------------|----------|--------|
| Profundidade Total       | 83       | metros |
| Revestimento Superficial |          | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 18       | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 5        | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Revestimento             |          | metros |
| Cimentação de 0 a 2      |          | M.     |
| Pré-filtro (grava)       | 0 a 23M. |        |

### TESTE

|                      |                |
|----------------------|----------------|
| Compressor           | Ps3/min        |
| Pressão de Arranque  |                |
| Pressão de Trabalho  | LB/Pol2        |
| Profundidade Injetor | Lb/Pol2        |
| Nível Estático       | 6 metros       |
| Nível Dinâmico       | 27 metros      |
| Produção             | 5.000 Lts/hora |

PERFURAÇÃO 12" revestido com tubo 6" e  
filtro ranhurado.

### REFERÊNCIAS:

|                                 |                             |
|---------------------------------|-----------------------------|
| 0 a 3M. Argila cinzenta         | 13 a 15M. Folhelho argiloso |
| 3 a 6M. Areia fina              | 15 a 25M. Arenito argiloso  |
| 6 a 10M. Folhelho argiloso      |                             |
| 10 a 15M. Arenito argiloso fino |                             |

OBSERVAÇÕES: Teste feito com moto Bomba

Início do Trabalho: 7 de dezembro de 1.973.  
Conclusão do Trabalho: 8 de dezembro de 1.973.  
Data: 10 de dezembro de 1.973.  
Supervisor: FREDERICO OTTO FILHO



# FREDERICO OTTO FILHO

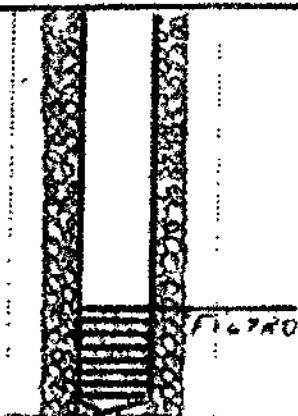
PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: { Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBA — MATO GROSSO — BRASIL

87



CLIENTE: Departamento Nacional de Obras de Saneamento 11º Distrito  
Localização: JAGUARI - Poço Nº 2

## MEDIDAS

|                                |    |        |
|--------------------------------|----|--------|
| Profundidade Total             | 23 | metros |
| Revestimento Superficial       | 18 | metros |
| Revestimento tubo 6"           | 9  | metros |
| Revestimento filtro 6"         | 9  | metros |
| Revestimento                   |    | metros |
| Revestimento                   |    | metros |
| Cimentação de 0 a 2            | 2  | m.     |
| Pré - filtro (grava) 0 a 23 m. |    |        |

## TESTE

|                      |                |
|----------------------|----------------|
| Compressor           | Ps3/min        |
| Pressão de Arranque  |                |
| Pressão de Trabalho  | LB/Pol2        |
| Profundidade Injetor | Lb/Pol2        |
| Nível Estático       | 8 metros       |
| Nível Dinâmico       | 17 metros      |
| Produção             | 5.000 Lts/hora |

PERFURAÇÃO 12" revestida com tubo 6" e filtro sanduíche.

## REFERÊNCIAS:

|                              |                          |
|------------------------------|--------------------------|
| 0 a 3M. Areia cinzenta       | 15 a 23M. Areia calcária |
| 3 a 6M. Areia fina           |                          |
| 6 a 9M. Areia argilosa cinza |                          |
| 9 a 12M. Areia argilosa      |                          |

## OBSERVAÇÕES:

Teste feito com Moto Bomba

18 de novembro de 1.973.  
Início do Trabalho:  
19 de novembro de 1.973.  
Conclusão do Trabalho:  
19 de novembro de 1.973.  
Data:  
Supervisor: **FREDERICO OTTO FILHO**

# FREDERICO OTTO FILHO

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRICOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: { Rua Antônio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

90

CLIENTE: Departamento Nacional de Obras de Saneamento 11ª Distrito

Localização: JACADISO - Poço N° 3

## MEDIDAS

|                          |    |        |
|--------------------------|----|--------|
| Profundidade Total       | 23 | metros |
| Revestimento Superficial | 23 | metros |
| Revestimento tubo 6"     | 23 | metros |
| Revestimento filtro 6"   | 5  | metros |
| Revestimento             |    | metros |
| Revestimento             |    | metros |
| Cementação de 0 a 23 m.  |    | metros |
| Pré-filtro (grava)       |    |        |

## TESTE

|                      |        |          |
|----------------------|--------|----------|
| Compressor           |        | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |        |          |
| Pressão de Trabalho  |        | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor | 8      | Lb/Pol2  |
| Nível Estático       | 27     | metros   |
| Nível Dinâmico       | 10.000 | metros   |
| Produção             |        | Lts/hora |

PERFURAÇÃO 12" revestida com tubo 6" e filtro sanduiche.

## REFERÊNCIAS:

0 a 12. Argila compacta  
1 a 24. Areia fina  
6 a 124. Argila amarela  
12 a 234. Areia grossa

## OBSERVAÇÕES:

Teste feito com Moto Bomba

20 de novembro de 1.971.

Início do Trabalho:

21 de novembro de 1.971.

Conclusão do Trabalho:

10 de dezembro de 1.971.

Data:

FREDERICO OTTO FILHO

Supervisor

# FREDERICO OTTO FILHO

PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg.: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: Departamento Nacional de Obras de  
Reconstrução e Melhoramento III Distrito

Localização: JACARÉ - Poço N° 9

## MEDIDAS

|                                |    |        |
|--------------------------------|----|--------|
| Profundidade Total             | 21 | metros |
| Revestimento Superficial       | 25 | metros |
| Revestimento tubo 6"           | 9  | metros |
| Revestimento filtro 6"         |    | metros |
| Revestimento                   |    | metros |
| Revestimento                   |    | metros |
| Cimentação de 0 a 2            |    | metros |
| Pré - filtro (grava) 0 a 21 m. |    |        |

## TESTE

|                      |          |
|----------------------|----------|
| Compressor           | Ps3/min  |
| Pressão de Arranque  |          |
| Pressão de Trabalho  | LB/Pol2  |
| Profundidade Injetor | 6        |
| Nível Estático       | 12       |
| Nível Dinâmico       | 10.000   |
| Produção             | Lts/hora |

PERFURAÇÃO 12" revestido com tubo 6" e  
filtro tubular.

## REFERÊNCIAS:

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| 0 a 6M. Argila cinza       | 15 a 21M. Arenito |
| 6 a 9M. Arenito argiloso   |                   |
| 9 a 12M. Areia fina        |                   |
| 12 a 15M. Arenito argiloso |                   |

## OBSERVAÇÕES:

Teste feito com Moto Bomba

19 de novembro de 1.973.

Início do Trabalho:

20 de novembro de 1.973.

Conclusão do Trabalho:

10 de dezembro de 1.973.

Data:

FREDERICO OTTO FILHO

Supervisor

# FREDERICO OTTO FILHO

## PERFURAÇÕES DE POÇOS ARTEZIANOS

TRATORES — MOTORES ESTACIONÁRIOS — IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

MATRIZ: Loja e Escritório: Rua Antonio Maria, 168 - Fone: 2398  
Cx. Postal 25 - End. Teleg: "VULCAN"

CORUMBÁ

MATO GROSSO

BRASIL

CLIENTE: Departamento Estadual de Obras de  
Bombeamento 11º Distrito  
Localização: JACAREZ - Poço Nº 7

### MEDIDAS

|                              |    |        |
|------------------------------|----|--------|
| Profundidade Total           | 23 | metros |
| Revestimento Superficial     |    | metros |
| Revestimento tubo 6"         | 18 | metros |
| Revestimento filtro 6"       | 5  | metros |
| Revestimento                 |    | metros |
| Revestimento                 |    | metros |
| Cimentação de 0 a 2          |    | metros |
| Pré-filtro (grava) 0 a 23 m. |    |        |

### TESTE

|                      |                |
|----------------------|----------------|
| Compressor           | Ps3/min        |
| Pressão de Arranque  |                |
| Pressão de Trabalho  | LB/Pol2        |
| Profundidade Injetor | Lb/Pol2        |
| Nível Estático       | 7 metros       |
| Nível Dinâmico       | 27 metros      |
| Produção             | 5.000 Lts/hora |

### PERFURAÇÃO

12" revestido com tubo 6" e  
filtro sanduicheado.

### REFERÊNCIAS:

0 a 13M. Argila cimento  
13 a 14M. Areia fina  
14 a 17M. Argila amarela  
17 a 23M. Areia argilosa

### OBSERVAÇÕES:

Teste feito com Moto Bomba

22 de novembro de 1.971.

Início do Trabalho:

23 de novembro de 1.971.

Conclusão do Trabalho:

10 de dezembro de 1.971.

Data:

FREDERICO OTTO FILHO

Supervisor

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO  
11º DISTRITO

AUTORIZAÇÃO N.º 299/73

Pela presente, na forma do Decreto-lei N. 200, de 25-02-67, Artigo 1º, na sua pará  
fica **FREDERICO GREGO FILHO**  
autorizada a executar o Serviço abaixo especificado, de acordo com o despacho dado no pro-  
cesso n.º 60421 pelo Chefe do 11.º D. F. O. S.

VERBA: 2.2.4.02.033 - OBRAS ENTIDADES SEMPRE - PROPOSTA

EMPENHO N.º: 100 de 02 de Setembro de 3 973

VALOR: R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros)

PRAZO: 02 (dois) dias a contar do recebimento desta Autorização

DISCRIMINAÇÃO: Serviço de 7 (sete) peças tubulares, compreendendo -  
parafusos, eventuais e instalação de conjunto motor-bomba, na  
ilha de Ananias, localizada no Alto São Yacupã, no Estado de Mato Grosso,  
perímetro de 115 P.F.O.S.

1 - A fiscalização dos serviços será exercida pelo 11.º P.F.O.S.

2 - Os serviços de presente instrumento são de responsabilidade, de acordo  
com a legislação em vigor e normas pertinentes.

3 - A execução dos serviços será de acordo com as instruções de Fiscal  
limpa e Especificações nº 20/73 não excluindo a responsabilidade e a  
manutenção a favor do Departamento das garantias aplicáveis a cada  
peça.

4 - Deixando o Empreiteiro de cumprir quaisquer obrigações assumidas  
por este instrumento ficará sujeito a multa e outras penalidades  
de acordo com as Normas Gerais para Empreitadas de 1963.

5 - O DNDI pagará os serviços efetivamente executados, verificados e  
assidos, de acordo com o boletim de medição respectivo, mediante a  
apresentação do fatura emitida e assinada, estando previsto o  
quinto

G. PEREIRA.....

Campo Grande, de

de 19

CELLOS GARCIA VOGES

Chefe do 11.º D.F.O.S.

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO  
11º DISTRITO

71. 02

AUTORIZAÇÃO N.º 290/73

Pela presente, na forma do Decreto-lei N. 200, de 25-02-67,

fica

autorizada a executar o Serviço abaixo especificado, de acordo com o despacho dado no processo n.º pelo Chefe do 11.º D. F. O. S.

VERBA:

EMPENHO N.º:

VALOR:

PRAZO:

DISCRIMINAÇÃO:

1.1 - Preço para perfuração e revestimento até a profundidade de 30 (trinta) metros, de R\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) por unidade perfurada, no total de R\$ 63.000,00 (sessenta e três mil cruzeiros).

1.2 - Preço para fornecimento de conjunto motor-bomba Diesel de 10 HP, incluindo instalação, cabotagem, etc., conforme o especificando, de R\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) por conjunto no total de R\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros).

1.3 - Preço dos serviços especificados, de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros).

1.4 - Os serviços acima pagos por unidade perfurada incluindo todos os equipamentos especificados no Item 9 das Especificações.

Campo Grande,

de

NOVEMBRO

de 19

73

FELDERICO OTTO FILHO

CARLOS GARCIA VOGES  
Eng.º Chefe do 11.º DFOS

**Super Carga**  
TRANSPORTE PESADO

**Super Carga Ltda.** - Transporte Pesado

Transporte, Remoção de Máquinas e Equipamentos em Geral

Avenida João XXIII, 230 - Santa Cruz - Guanabara - ZC 36

Telefones (CETEL): 395-0056 e 395-0640

RIO DE JANEIRO

C. G. C. M. F. 33.974.437/0001

F. R. C. 386.165-00

E. T. C. 7-1033

Nota Fiscal do Supercarga

Data da Emissão

N.º de Averbação  
do Seguro

Valor da Mercadoria  
deste Conhecimento

Conhecimento de Carga

07.08.74

Cr\$ 284.600,00

Nº 2778

CONTROLE

Emitente Caterpillar Brasil S/A.

End. Av. das Nações Unidas, 1.516

Cidade São Paulo

Est. SP

Destinatário Superintendencia do Dev. da Reg.  
Centro Oeste - Sudeco

End.

Cidade Vilhena

Est. RO

| Espécie                     | Quant. | CONTEÚDO                                                                             | Peso |
|-----------------------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------|------|
| Máquina                     | 1      | 2Y-2261-Trator escavo carregador sobre rodas 930, motor 46V-754 série 71H-264.       |      |
|                             | 1      | 2Y-2262-Equipamento frontal, incluindo braços de levantamento e s caçamba de 1,72m³. |      |
| Pedido JM-355/73n n.f. 3705 |        |                                                                                      |      |

OBSERVAÇÕES: Andrade e Regue Ltda - R. Senador Comaró, 202-A - Santa Cruz - F. R. C. 395.570-00 - C. G. C. 34.021.055 - 20 lbs 50x4 - 2.001 a 3.008 - 2/74

Declaro(amos) que recebi(emos) em perfeito estado o material constante neste CONHECIMENTO

de

de 19

Nº 2778

Assinatura do Destinatário



# CATERPILLAR BRASIL S.A.

AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1515  
TEL. 247-1011 - (SANTO AMARO)

SÃO PAULO - EST. SÃO PAULO

INSCRIÇÃO C.G.C.M.F. n.º 60.678.943/001  
INSCRIÇÃO ESTADUAL n.º 100853218

|                        |                |                      |                      |
|------------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| O.E.M. N.º             | SEU PEDIDO N.º | NATUREZA DA OPERAÇÃO | NOTA FISCAL - FATURA |
| 11.858                 | JM-355/73      | VENDA                | Série ÚNICA N.º 3705 |
| 1.ª Via - Destinatário |                | VENCIMENTO           | QUANTIA              |
|                        |                | a vista              | C.1 284.600.00       |

DESTINATÁRIO DAS MERCADORIAS

São Paulo, 1 de agosto de 1974  
REMETE a: Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro Oeste-Sudeco  
Estabelecido(s) Vilhena  
Cidade Vilhena  
Estado Território Federal de Rondônia

Instituição: C.G.C.M.F. n.º 60.678.943/001  
as seguintes mercadorias de sua compra discriminadas na presente NOTA FISCAL FATURA n.º 3705  
pagável à CATERPILLAR BRASIL S.A. ou à sua ordem na praça de São Paulo  
nos respectivos vencimentos, líquido e sem desconto.

| Quantidade | Unidade | DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS                                                                                                                                       | CÓDIGO      | PREÇO      |                                                           | I.P.I. |    |
|------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|-----------------------------------------------------------|--------|----|
|            |         |                                                                                                                                                                 |             | UNITÁRIO   | TOTAL                                                     | %      | OS |
| 3          | Um      | 2Y-2261 - Trator escavo carregador sobre rodas 930, motor 46V-754 serie nº 71H-264.<br>Desconto ref. prot. de preço<br>Sub Total<br>Frete e seguro<br>Sub Total | 87.01.09.00 | 247.704.00 | 247.704.00<br>1.496.00<br>249.200.00<br>257.583.87        | -      | -  |
| 3          | Um      | 2Y-2262 - Equipamento frontal, incluindo braços de levantamento e caçamba de 1,72m.<br>Desconto ref. prot. de preço<br>Sub Total<br>Frete e seguro<br>Sub Total | 84.23.12.15 | 25.975.40  | 25.975.40<br>156.40<br>25.823.00<br>1.193.13<br>27.016.13 | -      | -  |

|                     |                            |                                      |            |
|---------------------|----------------------------|--------------------------------------|------------|
| DESPESAS ACESSÓRIAS | DATA DE SAÍDA DOS PRODUTOS | TOTAIS                               | 284.600.00 |
| Frete Cr\$          | EXPEDIENTE                 | VALOR TOTAL DA NOTA                  | 284.600.00 |
| Seguro Cr\$         | DATA 05/08/74              | VALOR TRIBUTÁVEL                     | -----      |
| TOTAL Cr\$          |                            | CRS                                  | -----      |
|                     |                            | Aliquota                             | -----      |
|                     |                            | IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS | -----      |

## CÓDIGO DE GRUPO DE PRODUTOS

- Grupo 1 - Produtos de nossa fabricação - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.
- Grupo 2 - Produtos de nossa fabricação - Operação Isenta de IPI Art. 2 D.L. 1.117/70 e Isenta de ICM Art. 1 Inc. XIV do IC 4/69.
- Grupo 3 - Produtos de nossa fabricação - Destinados a utilização dentro da Zona Franca da Amazônia Ocidental com suspensão de IPI Art. 7 Inc. XIV do XV Dec. 70.162/72 e Isento de ICM Art. 3 Dec. 48.401/67.
- Grupo 4 - Produtos de nossa fabricação - EXPORTAÇÃO. Operação Isenta de IPI Art. 9 Inc. I Dec. 70.162/72 e sem incidência de ICM Art. 4 Inc. IX Dec. 47.763/67.
- Grupo 5 - Produtos Importados Diretamente - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.

## TRANSPORTADOR

Nome Super Carga Ltda.  
Endereço Av. João XXIII, Santa Cruz, 230  
Placa do Veículo Estado Guanabara Município Rio de Janeiro

## CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quantidade | ESPÉCIE | Peso Bruto | Peso Líquido |
|-------|--------|------------|---------|------------|--------------|
| -     | -      | 1          | maquina | 9435       | 9435         |





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

LOCAL: **Vilnius**

DATA            de julho de 1 974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                            | UNID. | VALOR Cr\$          | EST. CONS. |
|---------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                          |       |                     |            |
| 01      | 004425 | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>05 - <u>Máquinas, Motores e Aparelhos</u><br>Nivel "WILD" número 2-90718 ..... | Un    | <del>1.260,00</del> | boa        |

**Ass. Responsável**

(Nome) -

(Cargo) -



**"Dons da Entidade Sob a Administração de Texeiros".**

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 034 / 74 Aditivo

LOCAL: Vilhena

SETOR: C O D E M A T

DATA de julho de 1 974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

| NÚMEROS |        | E S P E C I F I C A Ç Ã O                                                                                                                                                                                                                                          | UNID. | VALOR Cr\$ | EST.<br>CONS. |
|---------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|---------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                    |       |            |               |
| 01      | 004934 | <p><b>3.1.1.01 - Bens Móveis</b></p> <p><b>05 - Máquinas, Motores e Aparelhos</b></p> <p>Bateroscópio de espelhos N2, standard, o/<br/>dispositivo oblique dos binóculos, binocu-<br/>le de 6 aumentos e com braço suportê, nme<br/>re 515317/515313-003 .....</p> | Un    | 5.800,00   | bem           |

**Ass. Responsável**

(Nome) -

(Cargo) -



## TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 039 / 74 - Aditivo

SETOR: C O D E N A T

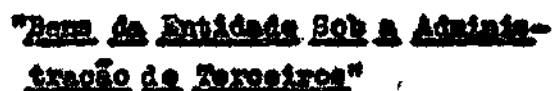
DATA de julho de 1974

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                   | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                 |       |            |            |
| 01      | 006958 | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>05 - <u>Máquinas, Motores e Aparelhos</u><br>Teodolito marca "KERN" DKM2, série número<br>33440 ..... | Un    | -          | bon        |

**Ass. Responsável**

**(Nome) :-**

(Cargo)



## TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 044/ 74 - Aditivo

SETOR: C O D E N A T

DATA 13 de agosto de 1974

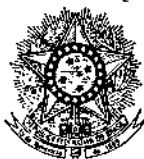
Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

**Convênio firmado entre a SUDECO/MINIPLAN/Governo do Estado de Mato Grosso.**

**Ass. Responsável**

(Nome) -

(Cargo) -



"Bens da Entidade Sob a Adminis-  
tração de Terceiros"

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 094 / 74

LOCAL: VILHENA - RO.

SETOR: C O D E M A T

DATA 13 de agosto de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição. **Convênio firmado entre SUPECO/MINIPLAN/Governo do Estado do Mato Grosso.**

| NÚMEROS |        | E S P E C I F I C A Ç Ã O                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |       |            |            |
| 01      | 006920 | <p>3.1.1.01 - Bens Móveis</p> <p>05 - <u>Máquinas, Motores e Aparelhos</u></p> <p>Retificador (carregador de bateria) Silicon, marca CHUBY-6N 40/25 A, entrada 110/220 volts, para 10 baterias de 6 volts, obedecendo rigorosamente o limite de 60 volts na soma das voltagens, ou 40 baterias de 6 volts à 6 amperes ligando 4 séries de 10 baterias .....</p> | un    | 2.500,00   | bon        |

**Ass. Responsável**

**(Nome) -**

**{Cargo} -**



"Bens da Entidade Sob a Administração de Terceiros"

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 093 / 74

LOCAL: VILHENA - RO.

SETOR: COCEMAT

DATA 13 de agosto de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição. Convênio firmado entre SUDECO/MINIPLAN/Governo do Estado de Mato Grosso

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                          | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                        |       |            |            |
|         |        | <b>3.1.1.01 - Bens Móveis</b><br><b>- Ferramentas e Utensílios de Oficinas</b>                         |       |            |            |
| 01      | 006996 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 5-6", leitura 1.100, Ref. 224A701B .....               | Um    | 417,45     | bon        |
| 02      | 006997 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 4-5", leitura 1.100, Ref. 223A701B, marca "ROCH" ..... | Um    | 392,15     | bon        |
| 03      | 006998 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 3-4", leitura 1.100, Ref. 222A701B, marca "ROCH" ..... | Um    | 373,75     | bon        |
| 04      | 006999 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 1-2", leitura 1.100, Ref. 216A701B, marca "ROCH" ..... | Um    | 339,25     | bon        |
| 05      | 007000 | Micrômetro p/ diâmetro externo, com vicia, de 0-1", marca "KS" .....                                   | Um    | 250,00     | bon        |
| 06      | 007001 | Micrômetro de profundidade, marca "KS", procedencia alemã, capacidade de 0-6" .....                    | Um    | 240,00     | bon        |
| 07      | 007002 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 2-3", marca "KS" .....                                 | Um    | 313,00     | bon        |
| 08      | 007003 | Micrômetro para diâmetro interno tubular, marca "MITUTOYO", procedencia japonesa, IMZ-6" ..            | Um    | 495,00     | bon        |
| 09      | 007004 | Micrômetro para diâmetro externo, com vicia, de 6-7" - "MITARRET", 436 RL .....                        | Um    | 385,00     | bon        |
|         |        | -                                                                                                      |       |            |            |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -



"Uma da Entidade Sob a Administração de Terceiros"

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 098 /74

LOCAL: VILHENA - RO.

SETOR: . C O D E M A T

DATA de agosto de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição. **Convênio firmado entre SUDECO/MINIPLAN/Governo do Estado de Mato Grosso.**

[illegible]

**Ass. Responsável**

**(Nome) -**

(Cargo) -

**Ass. Responsável**

(Nome) -

{Cargo} -



**"Bens da Entidade Sob a Administração da Terceiros"**

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 095/74

LOCAL: VILHENA - RO.

SETOR: CODEMAT

DATA 13 de agosto de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição. **Convênio firmado entre SUDCO/MINIPLAN/Governo do Estado de Mato Grosso.**

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |       |            |            |
| 01      | 006426 | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>05 - Máquinas, Motores e Aparelhos<br>Conjunto de solda Oxi-Acetileno, contendo as seguintes peças: 1 cilindro de alta pressão para condicionamento de oxigênio, capacidade 6,6 m3; 1 regulador 2261 IND; 1 regulador R-81 ACET; 1 cilindro ACET de 8 kgs; 1 cabo W8 22; 3 extensões 22 nre, 4, 9 e 12; 1 corrimão para 2 cilindros; 10 mangueiras cor verde de 5/16"; 10 mangueiras cor vermelha de 5/16" e 1 par de óculos "MACAN" nº 42 com 2 lentes escuras cor 5 .....                                                                                                  | Conj. | 5.200,00   | boa        |
| 02      | 006344 | Plano limadora marca "SANCHES BLANES", modelo PL-400, curso máximo do torpeda de 400 mm, movimento horizontal da mesa de 300 mm, deslocamento vertical manual 120 mm, distância máxima do porta ferramenta a mesa 250 mm, descida do cabeçote na posição vertical de 70 mm, com 4 velocidades, com 180 mm x 170 mm as dimensões da mesa, dimensões da mesa do divisor 300 x 95 mm, abertura máxima da mesa 120 mm, mesa giratória, controles de operação concentrados junto ao operador, com chave elétrica, polia motora, correia em V, chaves, motorizada com 1/2 CV, trifásico, série nº SM 2-068.. | Uma   | 9.300,00   | boa        |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |            |            |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -



## Assinatura do Dentista

**CATERPILLAR BRASIL S.A.**

AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1516  
TEL. 247-1011 - (SANTO AMARO)

INSCRIÇÃO NO C. G. C. M. f. n.º 61.064.911/001

INSCRIÇÃO ESTADUAL n.º 1000097616

SÃO PAULO - EST. SÃO PAULO - BRASIL

|                        |                |                      |                      |
|------------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| O. E. M. N.º           | SEU PEDIDO N.º | NATUREZA DA OPERAÇÃO | NOTA FISCAL - FATURA |
| 12220                  | CB-2039        | VENDA                | Série UNICA N.º 3607 |
| 1.a Via - Destinatário |                | VENCIMENTO           | IMPORTÂNCIA          |
|                        |                | A vista              | R\$ 387.100,00       |

**DESTINATÁRIO DAS MERCADORIAS**

São Paulo, 19 de julho de 1974  
REMETE a: Superintendencia do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste-Sudeste  
Estabelecido(s)

Cidade **Vilhena**

Estado Território Federal de Rorônia

Inscrição: no C. G. C. M. F. n.º -----

Inscrição Estadual n.º -----

as seguintes mercadorias de sua compra discriminadas na presente NOTA FISCAL - FATURA no total acima,  
pagável à **CATERPILLAR BRASIL S. A.** ou à sua ordem na praça de **São Paulo**

nos respectivos vencimentos, líquido e sem desconto.

empenho 511/74

**CBSA: 083/74**

| Quantidade | Unidade | DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS                                                                                                                                      | COT-<br>PO | CÓDIGO      | PREÇO      |                                                                 | I. P. I. |      |
|------------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|------------|-----------------------------------------------------------------|----------|------|
|            |         |                                                                                                                                                                |            |             | UNITÁRIO   | TOTAL                                                           | %        | Cr\$ |
| 1          | Um      | 2Y-1410- Trator de esteira D6C,<br>motor 47V-1060, serie nº 24U-542<br>Controle hidraulico 163 de 2 val-<br>vulas nº 44G-2407.<br>Desconto ref. prot. de preço | 3          | 87.01.08.00 | 308.805.00 | 308,805.00<br>6.055.00<br>302.750.00<br>35.877.35<br>338.627.35 |          |      |
|            |         | Frete e seguro                                                                                                                                                 |            |             |            |                                                                 |          |      |
|            |         | Sub Total                                                                                                                                                      |            |             |            |                                                                 |          |      |
| 1          | Um      | 8J-3473- bulldozer 6A, serie nº<br>54U-441.<br>Desconto ref. prot. de preço                                                                                    | 3          | 84.23.02.13 | 43.770.75  | 43.770.75<br>433.75<br>43.337.00<br>5.135.65<br>48.472.65       |          |      |
|            |         | Frete e seguro                                                                                                                                                 |            |             |            |                                                                 |          |      |
|            |         | Sub Total                                                                                                                                                      |            |             |            |                                                                 |          |      |

|                     |                            |                     |            |                                                             |
|---------------------|----------------------------|---------------------|------------|-------------------------------------------------------------|
| DESPESAS ACESSÓRIAS | DATA DE SAÍDA DOS PRODUTOS | TOTAIS              | 387,100.00 | ----                                                        |
| Frete Cr\$          | EXPEDIDOR                  | VALOR TOTAL DA NOTA | 387,100.00 |                                                             |
| Seguro Cr\$         | DATA 23 / 7 / 74           | VALOR TRIBUTÁVEL    | CR\$       | Alíquota                                                    |
| TOTAL Cr\$          |                            | -----               | -----      | ---                                                         |
|                     |                            |                     |            | IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS (36 incluído no preço) |

## CÓDIGO DE GRUPO DE PRODUTOS

- Grupo 1 - Produtos de nossa fabricação - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.  
Grupo 2 - Produtos de nossa fabricação - Operação isenta de IPI Art. 2 D.L. 1.117/70 e isenta de ICM Art. 1 Inc. XIV da LC 4/69.  
Grupo 3 - Produtos de nossa fabricação - Destinados a utilização dentro da Zona Franca da Amazonia Ocidental com suspensão de IPI Art. 7 Inc. XIV ou XV Dec. 70.162/72 e isento de ICM Art. 3 Dec. 48.401/67.  
Grupo 4 - Produtos de nossa fabricação - EXPORTAÇÃO. Operação isenta de IPI Art. 9 Inc. I Dec. 70.162/72 e sem incidência de ICM Art. 4 Inc. IX Dec. 47.763/67.  
Grupo 5 - Produtos Importados Diretamente - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.

## TRANSPORTADOR

Nome Super Carga Ltda.  
Enderço Av. João XXIII, Santa Cruz, 230  
Placa do Veículo Estado Guanabara Município Rio de Janeiro

## CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quantidade | E S P É C I E | Peso Bruto | Peso Líquido |
|-------|--------|------------|---------------|------------|--------------|
| -     | -      | 1          | maquina       | 13915      | 13915        |

**CATERPILLAR BRASIL S.A.**AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1516  
TEL. 247-1011 - (SANTO AMARO)INSCRIÇÃO NO C. G. C. M. F. n.º 61.044.911/74  
INSCRIÇÃO ESTADUAL n.º 1000992

SÃO PAULO - EST. SÃO PAULO - BRASIL

| O. E. M. N.º           | SEU PEDIDO N.º | NATUREZA DA OPERAÇÃO | NOTA FISCAL - FATURA |
|------------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| 12220                  | CB-2039        | VENDA                | Série UNICA N.º 3607 |
| 4.a Via - Fiscalização |                | VENCIMENTO           | IMPORTÂNCIA          |
|                        | A vista        |                      | Cr\$ 187.100,00      |

## DESTINATÁRIO DAS MERCADORIAS

São Paulo,

19 de julho de 1974

REMETE a:

Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste-Ind

Estabelecido(s)

Cidade

Vilhena

Estado Território Federal do Roraima

Inscrição: no C. G. C. M. F. n.º

Inscrição Estadual n.º

as seguintes mercadorias de sua compra discriminadas na presente NOTA FISCAL - FATURA no total aq/m

pagável à CATERPILLAR BRASIL S.A. ou à sua ordem na praça de

São Paulo

nos respectivos vencimentos, líquido e sem desconto.

expedido 511/74

CEIA: 033/74

| Quantidade | Unidade | DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS                                                                                                                         | CIL-71 | CÓDIGO      | PREÇO      |            | I. P. I. |
|------------|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------|------------|------------|----------|
|            |         |                                                                                                                                                   |        |             | UNITÁRIO   | TOTAL      |          |
| 1          | Un      | 2T-1410- Trator de esteira 64C, motor 47U-1060, série nº 240-542. Controle hidráulico 163 de 2 válvulas nº 442-2407. Desconto ref. prot. de preço | 3      | 87.01.05.00 | 308.805,00 | 308.805,00 |          |
|            |         | Frete e seguro                                                                                                                                    |        |             |            | 6.055,00   |          |
|            |         | Sub Total                                                                                                                                         |        |             |            | 314.860,00 |          |
| 1          | Un      | 6J-3473- bulldozer 6A, série nº 540-441. Desconto ref. prot. de preço                                                                             | 3      | 84.03.02.15 | 43.770,75  | 43.770,75  |          |
|            |         | Frete e seguro                                                                                                                                    |        |             |            | 6.125,65   |          |
|            |         | Sub Total                                                                                                                                         |        |             |            | 49.896,40  |          |
|            |         |                                                                                                                                                   |        |             | TOTAIS     | 364.756,40 |          |

|                     |                            |                     |                                      |
|---------------------|----------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| DESPESAS ACESSÓRIAS | DATA DE SAÍDA DOS PRODUTOS | VALOR TOTAL DA NOTA | IMPÓSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS |
| Frete: Cr\$ 16,00   | EXPEDIENTE                 | 364.756,40          | (já incluído no preço)               |
| Seguro: Cr\$ 19,00  | DATA 25/7-74               |                     |                                      |
| TOTAL Cr\$ 35,00    |                            |                     |                                      |

## CÓDIGO DE GRUPO DE PRODUTOS

- Grupo 1 - Produtos de nossa fabricação - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.  
Grupo 2 - Produtos de nossa fabricação - Operação isenta de IPI Art. 2 D.L. 1.117/70 e isenta de ICM Art. 1 Inc. XIV da LC 4/69.  
Grupo 3 - Produtos de nossa fabricação - Destinados a utilização dentro da Zona Franca da Amazonia Ocidental com suspensão de IPI Art. 7 Inc. XIV do XV Dec. 70.162/72 e isento de ICM Art. 3 Dec. 48.401/67.  
Grupo 4 - Produtos de nossa fabricação - EXPORTAÇÃO. Operação isenta de IPI Art. 9 Inc. I Dec. 70.162/72 e sem incidência de ICM Art. 4 Inc. IX Dec. 47.763/67.  
Grupo 5 - Produtos Importados Diretamente - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.

## TRANSPORTADOR

Nome Super Carga Ltda.

Endereço Av. João XXIII, Santa Cruz, 230

Placa do Veículo

Estado Guanabara

Município Rio de Janeiro

## CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quantidade | ESPÉCIE | Peso Bruto | Peso Líquido |
|-------|--------|------------|---------|------------|--------------|
|       |        | 1          | maquina | 11212      | 11212        |



Estado de Mato Grosso

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

Jose Muniz de Lemos

Placa. YW 0188

Porto UNIAU - Santa  
Catarina.

Motorista

Levar para Da. Tenza.

Enzo Ricci  
DIRETOR TÉCNICO

Cuiabá, de

197



# Super Carga Ltda. - Transporte Pesado

Transporte, Remoção de Máquinas e Equipamentos em Geral  
Avenida João XXIII, 230 - Santa Cruz - Guanabara - ZC-36

Telefones (CETEL) 395.0056 e 395.0840

F.R.C. 386.165-00

E.T.C. 71033

RIO DE JANEIRO

33.924.437/0001

| Local de Supercarga | Data de Emissão | N.º de Averbação do Seguro | Valor do Mercado do este Conhecimento | Conhecimento de Carga |
|---------------------|-----------------|----------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
|                     | 30.07.74        |                            | 231.361,00                            | Nº 2928               |

|                                                                                               |                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cliente: <b>Generalidades Brasil S/A</b><br>Avenida Marquês Unzué, 1.316<br>de São Paulo - SP | Destinatário: <b>Superintendência do Des. da Na-<br/>ção Centro-Geste-Sudeco</b><br>End.?<br>Cidade: <b>Vilhena</b> - Est. Ro. |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| Especie | Quant | CONTEUDO                                                                                                                                                 | Peso |
|---------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
|         | 1     | 2V-1677-Motoniveladora 120E, motor 47V-1093, série 600-1698 c/direção hidrostática, cabina aberta, sis-<br>tema de iluminação c/2 lâmpadas, equipada com |      |
|         | 1     | 2V-2469-Arquivo p/transporte da cabina                                                                                                                   |      |

cedido CB-1922 n.f. 3632

SEBAGOS, Andrade & Rangel Ltda. - Sender Camara, 202 - Santa Cruz - F.R.C. 395.370-00 - C.E.C. 34.021.055 - D.O.B. 50/4/74 - 5.000 e 5.000 12/74

largo (anos) que recebemos em perfeito estado o material constante neste CONHECIMENTO de 19 de 19 Nº 2928

Assinatura do Conhecido

**CATERPILLAR BRASIL S.A.**AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1516  
TEL. 247.1011 - (SANTO AMARO)INSCRIÇÃO NO C. G. C. M. F. n.º 61.004.911  
INSCRIÇÃO ESTADUAL n.º 10005

SÃO PAULO - EST. SÃO PAULO - BRASIL

| O. E. M. N.º           | SEU PEDIDO N.º | NATUREZA DA OPERAÇÃO | NOTA FISCAL - FATURA |
|------------------------|----------------|----------------------|----------------------|
| 11.648                 | CB-1922        | VENDA                | Série ÚNICA N.º 3632 |
| 3.ª Via - Destinatário |                | VENCIMENTO           | IMPORTÂNCIA          |
|                        |                | a vista              | Cr\$ 231.361,00      |

DESTINATÁRIO DAS MERCADORIAS

São Paulo,

24 de julho de 1974

REMETE de:

Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste

Estabelecido(s)

Vilhena

Estado Território Federal de Rondônia

Cidade

Inscrição Estadual n.º

Inscrição: no C. G. C. M. F. n.º

as seguintes mercadorias de sua compra discriminadas na presente NOTA FISCAL - FATURA no total

pagável à CATERPILLAR BRASIL S.A. ou à sua ordem na praça de São Paulo

CBSA: 083/74

nos respectivos vencimentos, líquido e sem desconto. empenho nº 511/74

| Quantidade | Unidade | DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS                                                                                                                                                                                                                                                                       | CÓDIGO      | PREÇO      |                                                                 | I. P. L.   |
|------------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|-----------------------------------------------------------------|------------|
|            |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |             | UNITÁRIO   | TOTAL                                                           |            |
| 1          | Um      | 2Y-1677- motoniveladora nº120B,<br>motor 47V-1093, serie nº 64U-1698<br>Com direção hidrostática, cabina<br>aberta, sistema de iluminação com<br>2 faróis, equipada com:<br>1 (um)-2Y-2469-arranjo para<br>transporte da cabina.<br>Desconto ref. prot. de preço<br>Sub Total<br>Frete e seguro | 84.23.02.12 | 216.302.05 | 216.302.05<br>4.261.05<br>212.041.00<br>19.320.00<br>231.361.00 | 231.361.00 |

ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
DIRETORIA DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES  
9.ª D. F. F. - EXATORES - MT  
POSTO FISCAL  
EM 25/07/74

DA COFOP  
FISCAL

DE SAÍDA  
FRANCA DE MARCHA

TOTAIS 231.361,00

231.361,00

DESPESAS ACESSÓRIAS

DATA DE SAÍDA DOS PRODUTOS

Frete Cr\$

Seguro Cr\$

TOTAL Cr\$

VALOR TOTAL DA NOTA

VALOR TRIBUTÁVEL

CR\$

Alíquota

IMPOSTO DE CIRC  
DE MERCADO  
(Já incluído no

CÓDIGO DE GRUPO DE PRODUTOS

- Grupo 1 - Produtos de nossa fabricação - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.  
Grupo 2 - Produtos de nossa fabricação - Operação isenta de IPI Art. 2 D.L. 1.317/70 e isenta de ICM Art. 1 Inc. XIV da LC 4/69.  
Grupo 3 - Produtos de nossa fabricação - Destinados à utilização dentro da Zona Franca da Amazônia Ocidental com suspensão de IPI Art. 7 Inc. XIV ou XV Dec. 7  
Isento de ICM Art. 3 Dec. 48.401/67.  
Grupo 4 - Produtos de nossa fabricação - EXPORTAÇÃO. Operação isenta de IPI Art. 9 Inc. I Dec. 70.162/72 e sem incidência de ICM Art. 4 Inc. IX Dec. 47.763/69.  
Grupo 5 - Produtos Importados Diretamente - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.

TRANSPORTADOR

Nome Super Carga Ltda.

Endereço Av. João XXIII, Santa Cruz, 230

Placa do Veículo

Estado Guanabara

Município Rio de Janeiro

CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quantidade | ESPÉCIE | Peso Bruto |
|-------|--------|------------|---------|------------|
|       |        | 1          | maquina | 11830      |





# CATERPILLAR BRASIL S.A.

AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 1101  
TEL. 247.1811 - (SANTO AMARO)

SÃO PAULO - EST. SÃO PAULO - BRASIL

| D.E.M. N.º          | SEQ. PEDIDO N.º | NATUREZA DA OPERAÇÃO | NOTA FISCAL FATURA   |
|---------------------|-----------------|----------------------|----------------------|
| 11.00               | 12-1022         | VENDA                | Série ÚNICA N.º 3682 |
| 2. Via Fiscalização |                 | VENCIMENTO           | Importância          |
|                     |                 | A vista              | R\$ 231.361,00       |

DESTINATÁRIO DAS MERCADORIAS

24 de Julho de 1974

Superintendência de Desenvolvimento de Produtos, Caterpillar do Brasil

São Paulo,

REMETE

Estabelecido a

Cidade

Mituna

Estado

Território Federal do Estado

Inscrição no C.G. C. M. F. n.º

Inscrição Estadual

as seguintes mercadorias de sua compra discriminadas no presente NOTA FISCAL FATURA no total assim

pagável à CATERPILLAR BRASIL S.A. ou à sua ordem no preço de

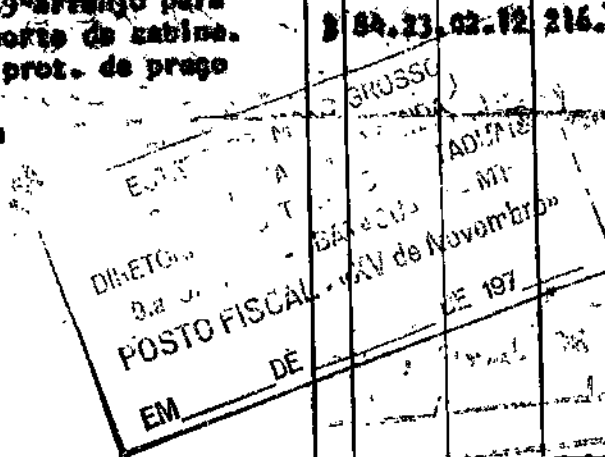
R\$ 231.361,00

COISA: 083/74

nos respectivos vencimentos, líquido e sem desconto.

emissão 02/07/74

| Quantidade | Unidade | DESCRIÇÃO DAS MERCADORIAS                                                                                                                                                                                                                                       | QUANTIDADE | CÓDIGO     | UNITÁRIO   | TOTAL      | VALOR      | IMP. DE CIRCULAC. DE MERCADORIAS |
|------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|----------------------------------|
| 1          | Um      | 2Y-1677- motorizadora nº1202, motor 470-1693, serie nº 640-1698 Com direção hidráulica, cabina aberta, sistema de iluminação com 2 faróis, equipada com 1 (um) 2Y-2469-arranjo para transporte de cabina. Desconto ref. prot. de preço Sub Total Frete e seguro | 1          | 216.302.05 | 216.302,05 | 216.302,05 | 231.361,00 | 231.361,00                       |
| TOTAIS     |         |                                                                                                                                                                                                                                                                 |            |            |            |            | 231.361,00 | 231.361,00                       |



DESPESAS ACESSÓRIAS

DATA DE SAIDA DOS PRODUTOS

Frete Cr\$

Seguro Cr\$

TOTAL Cr\$

Ar. D. D. D.

DATA 25/7/74

VALOR TOTAL DA NOTA

231.361,00

| VALOR TRIBUTÁVEL | CR\$ | Alíquota | IMP. DE CIRCULAC. DE MERCADORIAS |
|------------------|------|----------|----------------------------------|
|                  |      |          | (Já incluído no preço)           |

CÓDIGO DE GRUPO DE PRODUTOS

- Grupo 1 - Produtos de nossa fabricação - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.
- Grupo 2 - Produtos de nossa fabricação - Operação isenta de IPI Art. 2 D.L. 1.117/70 e isenta de ICM Art. 1 Inc. XIV da LC 4/69.
- Grupo 3 - Produtos de nossa fabricação - Destinados a utilização dentro da Zona Franca da Amazônia Ocidental com suspensão de IPI Art. 7 Inc. XIV ou XV Dec. 70.162/72 isento de ICM Art. 3 Dec. 48.401/67.
- Grupo 4 - Produtos de nossa fabricação - EXPORTAÇÃO. Operação isenta de IPI Art. 9 Inc. I Dec. 70.162/72 e sem incidência de ICM Art. 4 Inc. IX Dec. 47.763/67.
- Grupo 5 - Produtos Importados Diretamente - Operação tributada pelo IPI e pelo ICM.

TRANSPORTADOR

Nome Super Carga Ltda.

Enderço Av. João XXIII, Santa Cruz, 230

Placa do Veículo

Estado

Guanabara

Município

Rio de Janeiro

CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quantidade | ESPÉCIE | Peso Bruto | Peso Líq. |
|-------|--------|------------|---------|------------|-----------|
|       |        | 1          | maquina | 11830      | 1183      |



"Bens da Entidade Sub a Administração de Terceiros"

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 036/ 74 Aditivo

LOCAL: Vilhena

SETOR: CODENAT

DATA de julho de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

| NÚMEROS |        | E S P E C I F I C A Ç Ã O                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |            |            |
| 01      | 005362 | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>02 - <u>Veículos e Acessórios</u><br>Camioneta de carga Chevrolet C-1404, série nº C344CB822178B, cabine nº 10201 - 2,921 m capacidade de carga 545 kgs., 5 rodas o/ - pneus 650 x 16 - 6 lonas, carroceria expresso em aço, cor mostarda, ano modelo - 1973 - placa OF-0560 .....<br><br>Kil. 84.316<br><br>PARA DEVOLVER | Una   | 28.475,08  | bom        |

Ass. Responsável \_\_\_\_\_

(Nome) -

(Cargo) -





# Expresso Real LTDA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

C. G. C. N.º 00724400/001 - Insc. Estadual N.º 105.090.706 - Registrada em R. E. E. R. Sob N.º 103  
EM GUANABARA E SÃO PAULO PARA: NORDESTE - MATO GROSSO - MARIANA - ACE - VICE VERDE  
MATRIZ SÃO PAULO - RUA JOÃO CASTANO, 309 - FONES: 292-8413, 93-2301 - 93-5682  
FILIAL RIO - (GB) - RUA CEARÁ, 140 - FONES: 248-4711, 234-6436

**FRETE PAGO ATÉ O DESTINO**

São Paulo, 13 de Julho de 1973

DE SÃO PAULO PARA CUIABA-MT

|           |                                                                                               |              |                                                                                                        |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| REMITENTE | Trivellato Engenharia Ind. Com.<br>Rua João Rudge, 282<br>C.P. 60.683.279/00 INC. 102.897.843 | DESTINATÁRIO | Sudaco Superint. Desenvol. Reg. Ce<br>Rua Patto da Codemat (VAREZA GRÃ) 088<br>C.P. isento INC. isento |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|

2642 EMISSÃO 08.07.74 VALOR CR\$ 13.750,00 VOL. N.º 3092

| Quant. | Espécie | Marca | DIZ CONTER          |
|--------|---------|-------|---------------------|
| 1      | tanque  | letr  | tanque reservatorio |
|        |         |       |                     |
|        |         |       |                     |

**GRATOS  
PELA  
PREFERENCIA**

RECEBIDA  
Rua \_\_\_\_\_ Inc.  
Cidade \_\_\_\_\_ C. G. C. \_\_\_\_\_  
Faturista Marcia Manifesto N.º 35054  
Estado \_\_\_\_\_



Recebi as mercadorias constantes deste conhecimento

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1973



# Expresso Real LTDA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

## SÃO PAULO

CONHECIMENTO Nº 832  
2ª Sequência

SERIE «A» . SP

### 5.ª VIA

### DESTINATÁRIO

Z. B. C. N.º 00724400/001 - Insc. Estadual L.º 105.000.700 - Registrada em D. E. R. Sob L.º 103  
DA GUARABARA E SÃO PAULO PARA: BORDESTE - MATO GROSSO - BORDOIRA - ACRE - VICE VEDRA

MATRIZ SÃO PAULO - RUA JOÃO CAETANO, 309 - FONES: 292-8413 - 93-2301 - 93-5682  
FILIAL RIO - (GB) - RUA CEARÁ, 140 - FONES: 248-4711 - 234-6436

## FRETE PAGO ATÉ O DESTINO

São Paulo, 13 de julho de 1974

DE SÃO PAULO PARA CUIABÁ-MT.

|                                       |                                   |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Trivellato Eng. Ind. e Com.           | Sudeco                            |
| Rua João Rudge, 282                   | Rua Pátio da Codemat (VAREZA GRA) |
| CEL. 80.883.279/001 INSC. 102.897.843 | CEL. Isento INSC. Isento          |

2654 EMISSÃO 10/07/74 VALOR CRS 13.750,00 VOL. N.º 3091

| Quant. | Espécie | Marca | DIZ CONTER |
|--------|---------|-------|------------|
| 1      | vois    | letr  | tanque     |
|        |         |       |            |
|        |         |       |            |

**GRATOS**  
**PELA**  
**PREFERENCIA**

Assinatura: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_ C. G. C.: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
Poderes: \_\_\_\_\_ Manifesto N.º 580

Obs. \_\_\_\_\_  
  
1948 1973  
25 ANOS DE BONS SERVIÇOS

ASSOCIADO A  
**ntc**

Recebi as mercadorias constantes deste conhecimento  
\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1



# Expresso Real LTDA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS

SÃO PAULO

CONHECIMENTO Nº 8324

2.a Sequência

SERIE «A» - SP -

5.a VIA

DESTINATÁRIO

C. B. C. N.º 0072408/001 - Insc. Estadual N.º 005.000.706 - Registrada em R. D. E. R. Sob N.º 03  
DA GUARAPARA E SÃO PAULO PARA: NOROESTE - RATO BRANCO - RONDONIA - ACRE - VICE VERDE

MATRIZ SÃO PAULO - RUA JOÃO CAETANO, 309 - FONES: 292-8413, 93-2381 - 93-5682  
FILIAL RIO - (GB) - RUA CEARÁ, 140 - FONES: 248-4711 - 234-6436

**FRETE PAGO ATÉ o destino**

São Paulo, 15 de julho de 1974

DE SÃO PAULO PARA

Catubá Mt.

|           |                                                 |         |       |             |              |                                                                                                                     |  |       |           |
|-----------|-------------------------------------------------|---------|-------|-------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------|-----------|
| RECEBENTE | Trivellato SA.<br>Rua João Rudge, 282<br>L.L.L. |         | INSC. | 102.697.043 | DESTINATÁRIO | Sudeco - Superintendência do R.<br>Rua Piteo da Codemat (Verdes Grandes)<br>Junto as instalações de Sadiá<br>L.L.L. |  | INSC. | 1.580.000 |
| Quant.    | Espécie                                         | Unidade | VALOR | CS          | VOL. N.º     |                                                                                                                     |  |       |           |
| 20-51     | via                                             | litr    |       |             |              | DIZ CENTER                                                                                                          |  |       |           |
| 1         | via                                             | litr    |       |             |              | Tanque Reservatório                                                                                                 |  |       |           |

**GRATOS  
PELA  
PREFERENCIA**

|                                         |           |  |               |       |  |
|-----------------------------------------|-----------|--|---------------|-------|--|
| PRODUTOR                                | Rua _____ |  | C. G. C.      | _____ |  |
| Cidade                                  | _____     |  | Estado        | _____ |  |
| Faturista                               | Carlos    |  | Manifesto N.º | 38093 |  |
| Obs.                                    |           |  |               |       |  |
|                                         |           |  |               |       |  |
| 1948 - 1973<br>25 ANOS DE BONS SERVIÇOS |           |  |               |       |  |
|                                         |           |  |               |       |  |
| Em 18/7/74<br>E. B. Silva               |           |  |               |       |  |



Recebi as mercadorias constantes deste conhecimento

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1974

Todas as mercadorias seguem seguras

SOTREQ RIO  
SOTREQ BSB

17.30 TELEX 1172 18/07/74

MARCEL

FAVOR INSTRUIR  
OS TRATORES MOTORISTAS.

GRATO

ATT. DR. FERRÃO

1.12/74

QUEIRA TRANSMITIR INSTRUÇÕES AO TRANSPORTADOR REFERENTE  
AS MÁQUINAS DA SUDECO.  
EM CUIABÁ DEVERAM ENTRAR EM CONTATO COM A CODEMAT PELO -  
TELEFONE: 2142, FALAR COM TTE. EDU XAVIER OU HILTON CAM-  
POS AFFIN DE APANHAR ORDEM ESPECIAL PARA TRANSITO COM  
CARGA SUPERIOR A 10 TON. PELA RODOVIA CUIABÁ/VILHENA.  
OS TRATORES SERÃO RECEBIDOS PELO QUINTO BEC.

S/S/GADELHA  
SOTREQ BSB

*Manoel Figueira*  
18/07/74



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 082/ 74

LOCAL: Vilhena-RO

SETOR: CODENAT

DATA 27 de julho de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |       |            |            |
| 01      | 006960 | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>06 - Equipamentos diversos<br>Tanque reservatório estacionário aéreo para combustíveis, capacidade 18.000 litros, c/diâmetro 1.910 mm, comprimento 5.400 mm, chapa 3/16", c/luas de entrada, saída, respire até 3", boca de visita 300 mm, berço de apoio, tinta anti-ferruginosa externamente e testado | UN    | 13.750,00  | BOM        |
| 02      | 006961 | Idem, idem, idem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | UN    | 13.750,00  | BOM        |
| 03      | 006962 | Idem, idem, idem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | UN    | 13.750,00  | BOM        |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |
|         |        | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |       |            |            |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 080 / 74

LOCAL: Vilhena

SETOR: CODENAT

DATA de julho de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição.

| NÚMEROS |                    | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | UNID. | VALOR Cr\$ | ES<br>COM |
|---------|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|-----------|
| ORD.    | DO BEM             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |       |            |           |
| 01      | 006953             | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>05 - Máquinas, Motores e Aparelhos<br>Instalação "TAILLOR", completa, para fabricação de tubos de concreto vibrado, tipo NF - DNER, conforme patente nº 34480, vibração interna, tipo macho e fêmea, composta de seguintes: 1 vibrador VT-12; 1 conjunto elétrico motor VT-12 com mangote de 2,00 m.; 1 molde interno de 0,80 m. e 1 de 1,00 m.; 1 molde externo com acréscimo de funil incorporado de 0,80 m. e 1 de 1,00 m.; 1 argola superior de 0,80 m. e 1 de 1,00 m.; 30 argolas inferiores de 0,80 m. e 30 de 1,00 m. .. | Conj. | 49.444,26  |           |
| 02      | 006954 e<br>006957 | Cavelete móvel de estrutura tubular, capacidade para 2 toneladas, com rodas de ferro e rodízios giratório p/ direito, elevação de 3,80 m., com talha de 2 toneladas e 2 Trolley                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Conj. | 6.137,00   |           |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -

Rua Pedro Celestino, 24/28  
Fones: 3363 - 3733  
Cuiabá - MT.

Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODE

L.C.G.C. 03-474-053/001

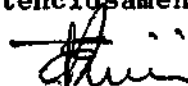
## COMUNICAÇÃO INTERNA

|                    |                            |            |                  |
|--------------------|----------------------------|------------|------------------|
| DE DIRETOR TÉCNICO | PARA DIRETOR<br>PRESIDENTE | REF<br>AEC | DATA<br>11.06.74 |
|--------------------|----------------------------|------------|------------------|

ASSUNTO: Exposição (encaminha)

Anexo, encaminhamos a V. Sa., uma suscinta "exposição" o comportamento do trator de pneu 920P da Malves S/A quando opera como cavacionando um conjunto "scraper" Madal, em condições normais.

Atenciosamente,



Engº Civil ENZO RICCI  
Diretor Técnico

ENVIADA POR:

Dr. Enzo Ricci

DESTINADA A:

Dr. Gabriel F. M. Neto

RECEBIDA

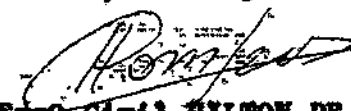
EM: 10/06/74

**EXPOSIÇÃO SOBRE O COMPORTAMENTO DO TRATOR DE PNEU 920P DA MALVES S/A**

Defeitos apresentados quando opera como cavale traseiro  
nando um conjunto "scraper" MADAL em condições normais:

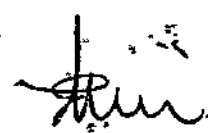
- 1 - Quebra do rolamento do munhão.
- 2 - Quebra do acoplamento do munhão e parafuso de alto bloqueio. Sugerimos melhoria do acoplamento do munhão e reforço com mais parafusos.
- 3 - Quebra do eixo traseiros
- 4 - Quebra do grampo do eixo traseiro
- 5 - Potência insuficiente para operar o "scraper". Atualmente, para evitar danos à máquina, passamos a carregar os "scrapers" com pá carregadeira.

Cuiabá, 11 de junho de 1974.

  
Engº Civil HILTON DE CAMPOS

Setor de Engenharia

VISTO:

  
Engº Civil ENZO RICCI  
Diretor Técnico





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 075 / 74

"Bom da Unidade de Administração de Materiais"

LOCAL: VILHENA

SETOR: GOBENA

DATA de julho de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade que recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservação e restituição. Convênio firmado entre MINPLAN/NUBECO/Governo do Estado de Mato Grosso.

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | UNID. | VALOR Cr\$ | EST. CONS. |
|---------|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |       |            |            |
|         |        | 3.1.1.01 - Bom Móveis                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |            |            |
|         |        | • Ferramentas e Utens. de Oficina                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |       |            |            |
| 01      | -      | Brocas de aço rápido nas medidas 1/8, 3/16", 1/4", 5/16", 3/8", 7/16", 1/2", 9/16", 3/4 e 1" .....                                                                                                                                                                                                                                                         | Jogo  | 375,00     | bon        |
| 02      | -      | Idem, idem, idem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Jogo  | 375,00     | bon        |
| 03      | -      | Brocas de 1/8" a 1.1/2", com 20 peças .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Jogo  | 1.495,00   | bon        |
| 04      | -      | Idem, idem, idem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Jogo  | 1.695,00   | bon        |
| 05      | 006333 | Caixa de ferramentas completa, para família, marca "TRANSTINA", nº 400, composta de 10 peças .....                                                                                                                                                                                                                                                         | Una   | 325,00     | bon        |
| 06      | 006334 | Caixa metálica contendo as seguintes peças seguetas de 1.7/16" - 7/8" - 15/16" - 1.1/16" - 1.1/4" - 1.5/16" - 1.3/8" - 1.13/16" - 1.7/8" e 2"; uma catraca (34.001); 1 cabo T(34550); 1 extensão 8" (34800) e 1 extensão de 16" - marca "ITM" .....                                                                                                        | Una   | 1.205,60   | bon        |
| 07      | 006335 | Idem, idem, idem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Una   | 1.205,60   | bon        |
| 08      | 006336 | Caixa de ferramentas, completa, Ref. 221401 marca "ITM", com as seguintes composições: caixa de metal tipo sanfona com 5 gavetas - 1 jogo chave estrela de 1/4" a 7/8" - 1 jogo chave fixa de 3/8" a 1" - 18 seguetas de 3/8 a 1.1/4" - 1 serra-fita 16.1/2" - 1 catraca de 10" - 1 cabo "T" de 12" - 1 junta universal de 3" - 1 extensão de 5" - (cont.) |       |            |            |
|         |        | -continua-                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |       |            |            |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## SUDECO

Termo de Responsabilidade N.º

| NÚMEROS    |         | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | UNID. | VALOR Cr\$ | EST<br>CON |
|------------|---------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|------------|
| ORD.       | DO BEM  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |       |            |            |
| 08         | (cont.) | 3.1.1.01 - Bens Móveis<br>- Ferramentas e Utens. de Oficina<br>- 1 extensão de 10" - 1 alavanca para prensa de 15.1/8" - 1 alicate bomba d'água 9.1/2" - 1 chave de fenda de 6 x 1/8" - 1 chave fenda de 10 x 1/2" - 1 chave phillips de 4 x 2 - 1 chave phillips de 6 x 3 - 1 talhadeira de 5 x 9/16" - 1 talhadeira de 6 x 5/8" - 1 talhadeira bedane de 5 x 1/4" - 1 saca pines cônicos de 7 x 5/16" - 1 saca pines para leito de 6 x 3/16" - 1 punção de 4.3/4 x 1/16" - 1 alicate de corte diagonal de 6" - 1 martelo poma de 300 gramas - 1 chave boca ajustável de 10" - 1 alicate universal de 6.1/4" e 1 chave de vela de 9/16" ..... | Una   | 1.938,00   |            |
| 09         | 006337  | Idem, idem, idem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Una   | 1.938,00   |            |
| 10         | -       | Chave de grife marca "GEDORE", de 14" - 24" e 36" .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Jôgo  | 591,00     |            |
| 11         | -       | Chave de grife marca "GEDORE", de 14" - 24" e 36" .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Jôgo  | 591,00     |            |
| 12         | -       | Chave crescente - Inglesa - de 8", 12", 18" e 24" .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Jôgo  | 1.460,00   |            |
| 13         | -       | Chave crescente - Inglesa - de 8", 12", 18" e 24" .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Jôgo  | 1.460,00   |            |
| 14         | -       | Chave de grife, marca "GEDORE" - de 8", 12" e 18" (3 peças) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Jôgo  | 143,80     |            |
| 15         | -       | Chave de grife, marca "GEDORE" - de 8", 12" e 18" (3 peças) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Jôgo  | 143,80     |            |
| 16         | -       | Chave Inglesa marca "GEDORE" de 6", 10" e 15" (3 peças) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Jôgo  | 236,00     |            |
| 17         | -       | Chave Inglesa marca "GEDORE" de 6", 10" e 15" (3 peças) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Jôgo  | 236,00     |            |
| 18         | 006943  | Chave de encaixe (sequete) de 1/2" - 12 a 32 mm, jôgo com 24 peças, marca "GEDORE"...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Jôgo  | 900,00     |            |
| 19         | -       | Jôgo de paquímetro para torno, marca "MITU-TOYO", sendo de 6", 8" e 12", com parafuso de chamada .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Un    | 980,00     |            |
| 20         | 006346  | Macaco hidráulico tipo jacaré, capacidade p/ 10 ton., marca BESTELT, modelo J-100 ...                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Un    | 2.150,00   |            |
| -CONTINUA- |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |       |            |            |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -

**Ass. Responsável**

**(Nome) -**

**(Cargo) -**



# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

TERMO DE RESPONSABILIDADE N.º 073/74 / "TENS DA ENTIDADE SOB A ADMINISTRAÇÃO DE TERCEIROS".

LOCAL: VILHENA

SETOR: GOBENAT

DATA de julho de 1974

Declaro pelo presente documento de responsabilidade q  
recebi o material a seguir especificado, obrigando-me pela sua boa conservaç  
e restituição. **Convênio firmado entre MINIFLAN/SUBDECO/GOVERNO DO ESTADO DE MA  
GROSSO**

| NÚMEROS |        | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                            | UNID. | VALOR Cr\$ | ES<br>COT |
|---------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------------|-----------|
| ORD.    | DO BEM |                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |       |            |           |
| 01      | 006937 | 1.1.1.01 - Bomba Móvel<br>05 - Máquinas, Motores e Acessórios<br>Bomba "GILBARCO" modelo GB-1, para lavar -<br>veículos e similares, alta pressão, com ve<br>são de 30-1/2 e pressão de 28 kg/cm2, 400-<br>libras pol. 2, equipada com motor elétrico<br>trifásico de 2 CV, série nº 1427.....           | Una   | 3.794,00   | 1         |
| 02      | 006343 | Compressor de ar marca "WORTHINGTON", capa<br>cidade até 200 libras, montado sobre tan-<br>que reservatório de 120 libras, acionado -<br>por motor elétrico trifásico de 3 CV, mod.<br>73-1325, capacidade de produção de 27,5 -<br>pés cúbicos de ar por minuto, modelo 3 CV-<br>2, série HL-0136 ..... | Un    | 9.450,00   |           |
| 03      | 006349 | Conversor para solda elétrica, trifásico -<br>220/380/440 volts, marca "BANCOZZI", mode-<br>lo TB62/56, de 40 a 375 amperes, nº 48076,<br>com acessórios normais de fábrica.....                                                                                                                         | Un    | 9.000,00   |           |
| 04      | 006350 | Furadeira de coluna, motorizada, trifásica,<br>para furar até 1.1/2" (38 mm), marca "TEN-<br>TON", modelo FC-3, de engrenagem e mesa fi-<br>xa, número 454/74 .....                                                                                                                                      | Una   | 13.511,00  |           |

Ass. Responsável

(Nome) -

(Cargo) -

⊕  
GOV EST MT CBA  
ERMAT BSB

PALÁCIO ALENCASTRO  
GABINETE CASA CIVIL  
"TELEX"

DE BRASILIA TELEX NR. 566 DE 28/6/74 HS:11,05 BSB

TEÑ. EDU XAVIER  
CHEFE GAB. PRES. CODEMAT  
CUIABAH/MT

NR. 103/ DSG DE 28/6/74 ---- NAO RECEBEMOS DOCUMENTAÇÃO TRA-  
TORES CBT PT SOLICITO INFORMAR POR ONDE OCORREU REMESSA PT

CLAUDIO CUNHA SILVA-SUDECO BSB

CYNJBKKWLPOR ADILSON  
CVR+? RECEBIDO POR - PAULO ROBERTO - EM 28/6/74 - AAS 10,08(MT)⊕  
ERMAT BSB  
GOV EST MT CBA



# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor CBI - Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1  
ta. Via

Nº 0151

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n  
Insc. G.D.F. 07004121-0 - C.G.C. 00304022/001

Natureza da Operação: APRESENTAÇÃO

Via de Transporte:

Data da Emissão: 15 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA  
Endereço REGIÃO CENTRO-OESTE  
Município VILHENA Estado TERRITÓRIO DE RONDONIA  
Insc. CGC(MF) ORÇAO PUBLICO Insc. no Estado N.º ORÇAO PUBLICO  
Condições de Pagamento APRESENTAÇÃO Vendedor LOJA

| Unid.                                | Quant. | E S P E C I F I C A Ç Ã O<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                          | Preços Cr\$ |           |
|--------------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|
|                                      |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Unitário    | Total     |
| CONJ.                                | 01     | RASPADEIRA (SCRAPER) MAQUIL, COM CAPACIDADE VOLUMETRICA DE 3,5 METROS CUBICOS CADA, ALOJADA EM TANDEM DE DOIS, COM DISPOSITIVO PARA SER TRACIONADO POR TRATOR MOD 1105 CONJUNTO - 30-2 RT, EM TANDEM DE 02 TODAS AS DEMAIS ESPECIFICAÇÕES CONSTATANTE DA NOSSA PROPOSTA DE-318/74 DE 18/04/74 |             | 72.648,00 |
|                                      |        | RASPADEIRA N.º 12.607                                                                                                                                                                                                                                                                         |             |           |
|                                      |        | RASPADEIRA N.º 12.608                                                                                                                                                                                                                                                                         |             |           |
| CONFORME NOTA DE EMPENHO N.º 0495/74 |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                               |             |           |

#### DESPESAS ACESSÓRIAS (Por Conta do Destinatário)

Frete . . . Cr\$  
Seguro . . . Cr\$  
TOTAL . . . Cr\$

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS - Já incluído no preço - Calculado pela alíquota de 13 % Cr\$

Total . . Cr\$ 72.648,00  
Desconto Cr\$ -  
Líquido Cr\$ 72.648,00

9.444,24

Nome do Transportador

Endereço

Cidade

Estado

N.º da chapa do veículo

#### CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES:

| Marca | Número | Quant. | Espécie | P E S O |         | Data e Hora da Saída |
|-------|--------|--------|---------|---------|---------|----------------------|
|       |        |        |         | Bruto   | Líquido |                      |
|       |        |        |         |         |         |                      |

Edt. Gráfica Brasileira Ltda. - CRS 510 - Bloco A - nº 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115659/001 - 20 Tls. 25x10 - 0401 a 0500 - aut. 708 - 0/72.

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Brasília de de 19

Nº 0151

ASSINATURA

Brasília de de 19

ASSINATURA



# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor CBT - Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1  
1a. Via

Nº 0150

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n

Insc. G.D.F. 07004121-0 - C.G.C. 00304022/001

Natureza da Operação C/REPRESENTAÇÃO

Via de Transporte:

Data da Emissão: 15 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA

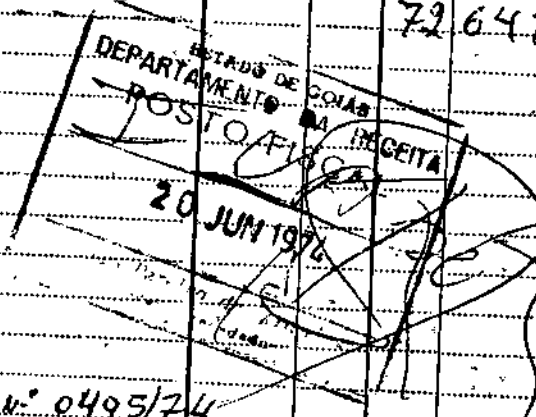
Endereço REEIO CENTRO - OESTE

Município VILHENA Estado TERRITÓRIO DE RONDONIA

Insc. CGC(MF) 000000000000 Insc. no Estado N.º 000000000000

Condições de Pagamento C/REPRESENTAÇÃO Vendedor LOJA

| Unid. | Quant. | ESPECIFICAÇÃO<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                   | Preços Cr\$ |           |
|-------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|
|       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Unitário    | Total     |
| Cox.  | 01     | RASPADEIRA (SCAPER) MADAL, COM -<br>CAPACIDADE VOLUMETRICA DE 3,5<br>METROS CUBICOS CADA, ACOPLADA<br>EM TANDEM DE DOIS, COM DISPOSI-<br>TIVO PARA SER TRACIONADO POR<br>TRATOR MOD. 1105 CONJUNTO -<br>30-2 RT, EM TANDEM DE 02<br>TODAS AS DEMAIS ESPECIFICACOES<br>CONSTANTE DA NOSSA PROPOSTA<br>DC-318/74 de 18/04/74 |             | 72.648,00 |
|       |        | RASPADEIRA N.º 12.609                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |             |           |
|       |        | RASPADEIRA N.º 12.610                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |             |           |



CONFORME NOTA DE EMPENHO N.º 0495/74

#### DESPESAS ACESSÓRIAS (Por Conta do Destinatário)

Frete . . . Cr\$  
Seguro . . . Cr\$  
TOTAL . . . Cr\$

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCA-  
DORIAS - Já incluído no preço, - Calculado  
pela alíquota de 13% Cr\$

9.444,24

Total . . Cr\$ 72.648,00  
Desconto Cr\$  
Líquido Cr\$ 72.648,00

Nome do Transportador

Endereço

Cidade

Estado

N.º da chapa do veículo

#### CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES:

| Marca | Número | Quant. | Espécie | PESO  |         | Data e Hora da Saída |
|-------|--------|--------|---------|-------|---------|----------------------|
|       |        |        |         | Bruto | Líquido |                      |
|       |        |        |         |       |         |                      |

III. Crédito Brasília Ltda. - CRS 510 - Bloco A - nº 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115852/001 - 20 Tls. 25x6 - 0001 a 0500 - aut. 200 - 9/73.

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Brasília de de 19

Nº 0150

ASSINATURA



# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor CBI - Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1

Nº 0131

1a. Via

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n

Insc. G.D.F. 07004121-0 C.G.C. 00304022/001

Natureza da Operação: APRESENTAÇÃO

Via de Transporte:

Data da Emissão: 05 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma: SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA DO CENTRO-OESTE  
Endereço:

Município: VILHENA Estado: TERRITÓRIO DE RORONIA

Insc. CGC(MF) 00000000000000000000000000000000 Insc. no Estado N.º 00000000000000000000000000000000 PUBLICO PF

Condições de Pagamento: APRESENTAÇÃO Vendedor

| Unid. | Quant. | E S P E C I F I C A Ç Ã O<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Preços Cr\$ |           |
|-------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|
|       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Unitário    | Total     |
|       |        | TRATOR EOT, modelo 1105, agrícola, equipado com motor Mercedes-Benz OM-352, com potência líquida no volante de 105 HP, bomba injetora motor de partida e alternador Bosch. Pneus dianteiro 750x18 e traseiro 15x34 peso do trator sem lastro ou contra-pesos: 4132 kg. Equipado com direção Hidráulica. Todas as demais especificações constantes da nota proposta N.º DE-318/74 de 18/04/74. |             | 60.853,00 |
|       |        | SERIE DO TRATOR: 107.481<br>SERIE DO MOTOR: 015.882                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |             |           |
|       |        | Confirme Nota de Empenho N.º 0470/74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |             |           |

| DESPESAS ACESSÓRIAS<br>(Por Conta do Destinatário) |  |
|----------------------------------------------------|--|
| Frete . . . . Cr\$                                 |  |
| Seguro . . . Cr\$                                  |  |
| TOTAL . . . Cr\$                                   |  |

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS - Já incluído no preço, - Calculado

pela alíquota de % Cr\$

Isento de I.C.M. e I.P.T. conforme Ato Gerencial nº 4/00. Do ciclo 1970/1971. Portaria Ministerial 63.221

Total . . Cr\$ 60.853,00

Desconto Cr\$

Líquido Cr\$ 60.853,00

Nome do Transportador

Endereço

Cidade

Estado

N.º da chapa do veículo

### CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES:

| Marca | Número | Quant. | Espécie | P E S O |         | Data e Hora da Safra |
|-------|--------|--------|---------|---------|---------|----------------------|
|       |        |        |         | Bruto   | Líquido |                      |
|       |        |        |         |         |         | 05/06/74             |

Edil Gráfica Brasileira Ltda. - CRS 510 - Bloco A - nº 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115659/001 - 20 Tls. 25x6 - 0001 a 0500 - aut. 200 - 9/73.

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Nº 0131

Brasília de de 19

ASSINATURA





# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor CBT - Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1  
1a. Via

Nº 0130

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n

Insc. G.D.F. 07004121-0 C.G.C. 00304022/001

Natureza da Operação: ARRESENTAÇÃO

Via de Transporte:

Data da Emissão: 05 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma: SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO OESTE

Endereço:

Município: VILHENA Estado: TERRITÓRIO DE RONDONIA

Insc. CGC(MF): 0000000000 Insc. no Estado N.º: 0000000000 CPF:

Condições de Pagamento: ARRESENTAÇÃO Revendedor

| Unid. | Quant. | E S P E C I F I C A Ç Ã O<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Preços Cr\$ |           |
|-------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|
|       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Unitário    | Total     |
|       |        | TRATOR CBT, modelo 1105, agrícola, equipado com motor Mercedes-Benz OM-352, com potência líquida no volante de 105 HP, bomba injetora motor de partida e alternador Bosch. Pneus dianteiros 750 x 18 e traseiro 15 x 34. Peso do trator sem lastro ou contra-pesos: 4.132 kg. Equipado com direção hidráulica. Todas as demais especificações constantes da norma proposta N.º DE-318/74 de 18/04/74. |             | 60.853,00 |
|       |        | SÉRIE DO TRATOR: <u>107.495</u><br>SÉRIE DO MOTOR: <u>015.571</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |             |           |
|       |        | Conforme Nota de Empenho N.º 0470/74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |             |           |

|                                                    |  |
|----------------------------------------------------|--|
| DESPESAS ACESSÓRIAS<br>(Por Conta do Destinatário) |  |
| Frete . . . Cr\$                                   |  |
| Seguro . . . Cr\$                                  |  |
| TOTAL . . Cr\$                                     |  |

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS - Já incluído no preço. - Calculado

pela alíquota de . . . % Cr\$

Teor do ICMS: 10%  
Ato C.T. n.º 470 de 06 de 74  
creio Lei n.º 470 e Portaria  
Ministerial GB.231

Total . . Cr\$ 60.853,00

Desconto Cr\$

Líquido Cr\$ 60.853,00

Nome do Transportador:

Endereço:

Cidade:

Estado:

N.º da chapa

CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quant. | Espécie | Bruto | Líquido | Data e Hora da Saída |
|-------|--------|--------|---------|-------|---------|----------------------|
|       |        |        |         |       |         | <u>05/06/74</u>      |

Edil. Gráfica Brasília Ltda. - CRS 510 - Bloco A - nº 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115639/001 - 20 Tls. 25x6 - 0001 e 0500 - ant. 206

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Brasília de de 19

Nº 013

ASSINATURA



# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor ~~CLT-14~~ Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1  
1a. Via

Nº 0129

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n  
Insc. G.D.F. 07004121-0 - C.G.C. 00304022/001  
Natureza da Operação REPRESENTAÇÃO  
Via de Transporte:  
Data da Emissão: 05 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO OESTE  
Endereço  
Município VILHENA Estado TERREIRO DA RONDONIA  
Insc. CGC(MF) 00002 PUBLICO Insc. no Estado N.º 00000 PUBLICO CPF  
Condições de Pagamento APRESENTAÇÃO Vendedor

| Qtd | Quant | ESPECIFICAÇÃO<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Preço    |           |
|-----|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
|     |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Unitário | Total     |
|     |       | TRATOR CAT, modelo 1105, agrícola,<br>equipado com motor Mercedes-Benz<br>OM-352, com potência líquida no<br>volante de 105 HP, com injeção<br>motor de partida e alternador Breda<br>Pneus diâmetros 750x18, Traviço<br>15x34, Peso do Trator sem lastro<br>ou contra-peso: 4.132 Kg. Equipado<br>com direção hidráulica. Todas<br>as demais especificações constantes<br>da massa proposta N.º DE: 318/74<br>de 18/04/74. |          | 60.853,00 |
|     |       | TRATOR SÉRIE: 104.494<br>SÉRIE DO MOTOR: 015.894                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |           |
|     |       | Conforme Nota de Empenho 119 0470/74                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |          |           |

SECRETARIA DA FAZENDA  
POSTO FISCAL  
GUARÁ - RIO DA PONTE-MT  
Em 05/06/74  
05/06/74

| DESPESAS ACESSÓRIAS<br>(Por Conta do Destinatário) |      |
|----------------------------------------------------|------|
| Frete . . .                                        | Cr\$ |
| Seguro . . .                                       | Cr\$ |
| TOTAL . . .                                        | Cr\$ |

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCA-  
DORIAS - Já incluído no preço, - Calculado

pela alíquota de % Cr\$

lembra de 0,4 a 1,5 %  
Ato Complementar n.º 4/69, L.C.  
n.º 117/70 e Portaria  
Ministério GB.221

Total . . Cr\$ 60.853,00  
Desconto Cr\$  
Líquido Cr\$ 60.853,00

Nome do Transportador

Endereço

Cidade

Estado

N.º dachapa do veículo

### CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES:

| Marca | Número | Quant. | Espécie | PESO  |         | Data e Hora da Saída |
|-------|--------|--------|---------|-------|---------|----------------------|
|       |        |        |         | Bruto | Líquido |                      |
|       |        |        |         |       |         | 05/06/74             |

Edil. Gráfica Brasileira Ltda. - CNE 510 - Bloco A - nº 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115659/001 - 20 Tls. 25x6 - BH01 a 0500 - aut. 206 - 9/73.

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Brasília de de 19

Nº 0129

ASSINATURA



# BRASÍLIA TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA.

Revendedor CBT - Grade Arado Rome

Implementos Agrícolas em geral  
Peças Genuínas - Assistência Mecânica.

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 SQS - Fone: 43-8492  
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

## NOTA FISCAL

INTERESTADUAL  
Série C - Subsérie 1

Nº 0128

1a. Via

CLS 116 - Bloco A - Loja 17 - s/n

Insc. G.D.F. 07004121-0 - C.G.C. 00304022/001

Natureza da Operação APRESENTAÇÃO

Via de Transporte:

Data da Emissão: 05 de 06 de 1974

### DESTINATÁRIO DA MERCADORIA

Nome da Firma SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Endereço CENTRO OESTE

Município VILHENA

Estado TERRITÓRIO DE RONDONIA

Insc. CGC(MF) 000000000000000000 Insc. no Estado N.º 000000000000000000

Condições de Pagamento APRESENTAÇÃO Vendedor

| Unid. | Quant. | E S P E C I F I C A Ç Ã O<br>(Espécie, qualidade, marca, tipo, modelo, número, etc.)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Preços Cr\$ |           |
|-------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|
|       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Unitário    | Total     |
| V     | 01     | TRATOR EBT, modelo 1105, agrícola, equipado com motor Mercedes-Benz OM-352, com potência líquida no volante de 105 HP, tremba, injetora, motor de partida e alternador Bosch. Pneus dianteiros 7.50 x 18 e traseiros 15 x 34. Peso do trator sem lastro ou contra-peso: 4.132 kg. Equipado com direção hidráulica. Todas as demais especificações constantes da nossa proposta N.º DE-318/74 de 18/04/74.<br><br>SÉRIE DO TRATOR: 107.479<br>SÉRIE DO MOTOR: 015.552 |             | 60.853,00 |

|                                                    |  |
|----------------------------------------------------|--|
| DESPESAS ACESSÓRIAS<br>(Por Conta do Destinatário) |  |
| Frete . . . Cr\$                                   |  |
| Seguro . . . Cr\$                                  |  |
| TOTAL . . Cr\$                                     |  |

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS - Já incluído no preço - Calculado

pela alíquota de . . . % Cr\$

Isento de I.C.M. e I.P.T., conforme Ato Complementar n.º 4/69, de 19/04/69, do Senado Federal, e Portaria n.º 123/69, de 18/04/69, do Ministério da Fazenda.

|                |           |
|----------------|-----------|
| Total . . Cr\$ | 60.853,00 |
| Desconto Cr\$  | =         |
| Líquido Cr\$   | 60.853,00 |

Nome do Transportador

Endereço

Cidade

Estado

CARACTERÍSTICAS DOS VOLUMES

| Marca | Número | Quant. | Espécie | CARGO |         | Data e Hora da Saída |
|-------|--------|--------|---------|-------|---------|----------------------|
|       |        |        |         | Bruto | Líquido |                      |
|       |        |        |         |       |         | 05/06/74             |

Edil. Gráfica Brasileira Ltda. - CRS 510 - Bloco A - n.º 2 - Insc. 07001003-0 - CGC 00115850/001 - 20 Tls. 25x9 - 0001 a 0500 - Jul. 2006/07/24

Recebi as mercadorias constantes desta NOTA FISCAL - Série C Subsérie 1

Brasília de 17 de 1974

Nº 0128

ASSINATURA

OF. Nº 1.175/74

Cuiabá (MT), 27 de Junho de 1974

DA Companhia de Desenvolvimento do Estado do Mato Grosso  
-CODEMAT-

AO : Ilmo Sr.

João Gonçalves

A/C Sudco - Sup. de Desenvolvimento da Reg. Centro Oeste

Ed. Nintm & And.

BRASÍLIA (DF)

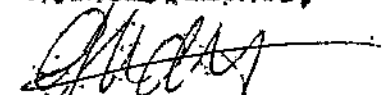
Prezado Senhor:

Em anexo, enciamos para V.Sa. as notas fiscais nºs 0150 e 0151, conforme combinada por telefone em 26/06/74.

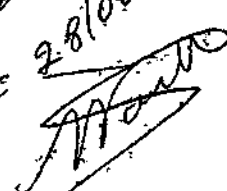
Aproveitamos para informar que as fotos dos certificados de garantia não seguem porque trata-se de compra de equipamentos e não de máquinas como foi da vez passada.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
GABRIEL F. DE MATTOS NETO  
Diretor Presidente

TE/bk.

Correio  
DATA = 28/06/74  


RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS

Declaro ter recebido da Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste - SUDECO, os maquinários abaixo relacionados, que irão operar na construção da rodovia R-1/Vilhena-Aripuanã, de acordo com o convênio a ser firmado entre SUDECO/CODEMAT:

04 (quatro) tratores CBT, modelo 1105, tipo agrícola, rodas pneumáticas, motor diesel Mercedes Benz, modelo OM-352, 6 cilindros, injeção direta, com potência líquida no volante de 105 HP, sistema elétrico de 12 volts, 6 marchas avante e 2 a ré, com equipamentos padrão, 3 faróis - 2 dianteiros e 1 traseiro, acelerador de pé e manual, com jogo de ferramentas.

Valor unitário ..... R\$ 60.853,00

Valor total ..... R\$ 243.412,00

Os maquinários em questão ficarão depositados, temporariamente, no pátio da CODEMAT, até sua destinação.

GUIARÁ, 11 de junho de 1974

  
ENGº HILTON CAMPOS.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO-GROSSO

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

do

Plano de Integração Comunitária

Ante-projeto da Universidade Estadual de Mato Grosso - apresentado ao Exmo.Sr. Ministro Dr. João Paulo Reis Veloso, durante a visita a U.E.M.T. por ocasião do I Encontro do Prodoeste em julho de 1972.

naturalista - F. Vlastibor Bluma  
economista - José Abílio Silveira Cosentino  
eng.agrônomo - Paulo Cosentino Filho

F.V.B.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGIÃO DO PANTANAL

Compreende-se como Pantanal toda extensa planície do Rio Paraguai e seus afluentes, entre os paralelos 55º a 58º de longitude e 15º a 22º de latitude sul, abrangendo uma área de 388 995 kms<sup>2</sup>, ou seja, 31% da área total do Estado de Mato-Grosso, com altitudes abaixo de duzentos metros sobre o nível do mar.

Os solos em sua maioria são associações complexas de plano-solos, solos halomórficos, solos hidromórficos, solos aluviais vérticos e regossóis.

Nas partes mais elevadas sua vegetação é constituída de campos e campos cerrados (savana arbustiva) enquanto nas suas partes mais baixas, predomina a vegetação de campos de várzea, além de matas ciliares e palmeirais. Como transição entre esses dois tipos de vegetação, nota-se uma formação composta de gramíneas e vegetação herbácea, além de paratudais.

Há menos de duas décadas o Pantanal constituía-se em uma região onde a natureza espontaneamente se encarregava de irrigar e fertilizar, por intermédio das enchentes anuais do Rio Paraguai e seus afluentes, após a vazão das águas, os campos nativos transformavam-se em mar verdejante de capim, para servir de pastagem para milhões de cabeças de gado vacum e numerosa tropa cavalár. Ao lado da fartura dos pastos, uma incalculável quantidade de grandes e pequenas baias, corixos e vazantes, saciavam a sede de numerosos rebanhos e serviam de criadouros naturais para a fauna aquática.

A partir de 1960, as enchentes diminuíram paulatinamente, ficando as águas restritas aos leitos dos rios ou às baixadas de pequena extensão e gradativamente, os pastos cede-

4115

ram lugar às plantas invasoras e às areias estéreis.

Não será exagero, se em breve, afirmarmos que o Pantanal se assemelha a uma "Estape", pois, o próprio homem, por intermédio de costumes obsoletos e criminosos, como a queimada dos campos e a derrubada das matas ciliares, acentua ainda mais as transformações impostas pela natureza, em prejuízo de si próprio.

Dentro desse complexo é interessante notar que mais de 50% dessa área é ocupada pela pecuária extensiva e o restante constituído de pequenas áreas de agricultura e regiões improveitadas. Entretanto, mais da terça parte ocupada pela pecuária, foi invadida por ervas daninhas ou pelo cerrado que progressivamente reduz a exploração econômica das pastagens, provocando um crescente empobrecimento da região.

Para os fazendeiros mais esclarecidos, o problema hídrico, não é tão crucial face ao índice pluviométrico satisfatório e ao nível freático do Pantanal, que oscila entre 5 e 10 metros.

Em todo caso a captação de água por intermédio de açudes ou poços semi-artesianos resolveria plenamente as atuais dificuldades, por um razoável espaço de tempo.

Podemos concluir, pois, que o maior problema dessa região consiste na recuperação do solo e das pastagens, que seria feita através de trituração e incorporação ao solo das essências do cerrado e ervas daninhas, e por meio de calagens, pois, os solos dessa região são ácidos.

A fauna terrestre e aquática sofreu nos últimos anos, através da caça e pesca indiscriminada, com reflexos negativos, tanto do ponto de vista ecológico como econômico, uma vez que as peles silvestres eram uma preciosa fonte de divisas. Urge que através de convênios, a U.E.M.T. seja incumbida de preservar a

F.V.B.



CONSIDERAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE E POSSIBILIDADE  
DA RECUPERAÇÃO DE SOLOS E PASTAGENS

As condições observadas na região do Pantanal e já especificadas, exigem um exame mais aprofundado das condições ecológicas atuais dessa região e dos seus problemas.

Baseados neste estudo elaboramos as seguintes sugestões e conclusões:

1 - Necessidade imediata de regeneração das áreas improdutivas e de impedir a progressiva perda de condições da utilização dos solos e pastagens.

a - Restrição ao uso do fogo

A utilização de fogo traz sérios inconvenientes como a destruição da matéria lenhosa, com enfraquecimento dos vegetais nobres, tornando-se um método com o passar dos anos, pela destruição dos microorganismos responsáveis pela decomposição da matéria orgânica e pelo equilíbrio biológico dos elementos da fauna do solo, que vivem em harmonia.

O fogo ainda promove, a extinção de algumas espécies do reino vegetal e animal, gerando um desequilíbrio, que favorece algumas espécies nocivas, que na falta do seu inimigo natural, passam a dominar o ambiente. Esta situação típica de mudança ecológica é facilmente observável na região do Pantanal, onde a matéria orgânica funciona como mata-borrão, absorvendo a água das chuvas e retendo-a para colocá-la à disposição dos vegetais, numa função de armazenamento. Por outro lado, tem também a função de formar um coxim no solo dificultando a erosão.

Com a destruição paulatina da matéria orgânica pelo

413.

## 1. INTRODUÇÃO (\*)

O rápido processo de crescimento e desenvolvimento porque passou a economia brasileira no último decênio e as perspectivas para o período 1970/80, com base nos resultados alcançados até 1973, cristalizem o conceito, com apoio em dados, que o Brasil é uma nação adulta, perfeitamente consciente do caminho a percorrer para atingir o pleno domínio de suas potencialidades econômicas.

A tônica predominante no linguajar do analista habituado a raciocinar em cima do crescimento horizontal do setor agrícola - o mais importante da economia brasileira em termos relativos - começa a sofrer substanciais alterações, sobretudo em razão de toda a estrutura técnica do Governo passar a encarar o desenvolvimento agrícola admitindo e exigindo programações de investimentos tipicamente conduzidas para o aumento da produção e produtividade do setor primário.

Essa realidade sedimenta-se à medida em que a economia se diversifica, são definidas as grandes metas do Governo no sentido do desenvolvimento econômico e social e o aproveitamento das riquezas naturais identifica uma abordagem mais agressiva do país, dentro do equacionamento de seus problemas e da procura das soluções mais adequadas para a sua emancipação econômico-financeira.

Dentro desta conceituação o País se firma, transfigurando com singular rapidez a fisionomia física do seu território, através da implantação de uma infra-estrutura de transporte, comunicação, educação, saúde e saneamento nos principais centros de produção.

No quadro aproximado da realidade brasileira para a atualidade, o Estado de Mato Grosso atravessa um dos mais importantes períodos de toda a sua história econômica, tendo merecido do Governo Federal apoio de

(\*) Trabalho elaborado por...

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA - CONDEPE  
ESCRITÓRIO CENTRAL

PROJETO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PARA O PANTANAL DE MATO GROSSO

Elaborado sob a responsabilidade da Di-  
retoria Técnica do CONDEPE, para ser  
inserido no Plano de Desenvolvimento  
do Pantanal

BRASILIA - Junho - 1974

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA

ESCRITORIO CENTRAL

PROJETO DE CRÉDITO E  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O

P A N T A N A L

DE MATO GROSSO

BRASILIA

JUNHO

1974

forma tão pronunciada e realista que, só na área de transporte e comunicação, as obras já realizadas permitiram a integração deste Estado com os principais centros de consumo do País e ajudaram a consolidar a política de ocupação territorial, aproveitamento da potencialidade e fertilidade do solo e diversificação da produção agrícola, estimulando a inversão de capital privado para incrementar a produção e produtividade agropecuárias.

Com a importância dada ao Estado, paralelamente a sua principal atividade econômica - pecuária de corte - mereceu maior atenção e crescente preocupação, destacando-se dentro dessa conjuntura, o fato de significativa parcela do rebanho bovino mató-grossense estar inserida no chamado Pantanal de Mato Grosso.

Tratando-se de uma área com aproximadamente 172.000 Km<sup>2</sup> (quase 70% da superfície do Estado de São Paulo), o Pantanal é caracterizado como uma região quase desprovida de infra-estrutura, predominando a existência de grandes fazendas de criação em regime tipicamente extensivo, com baixa produtividade e em processo crescente de perda de suporte para as suas vastas áreas de pastagens nativas.

A complexidade dos problemas a enfrentar, desde há muito enquadram ou qualificam o Pantanal como uma região que, por si mesma, exige uma abordagem técnica especialmente criada para o aproveitamento mais racional de suas riquezas naturais.

Desta forma, toda a estruturação do presente projeto de crédito e assistência técnica partiu do princípio de que:

- a. Apesar da ausência de informações de pesquisas, das dimensões do Pantanal e da carência de infra-estrutura básica para desenvolvimento do setor pecuário, a região tem potencial para comportar um plano de desenvolvimento em bases compatíveis com o atual processo de desenvolvimento nacional e estadual.
- b. Em princípio, a idéia predominante na equipe técnica responsável pela elaboração deste projeto é a de que todo o Programa deve ser estruturado de forma a respeitar as atuais condições do Pantanal, estudando de forma adequada a sua ecologia e adaptando ou criando tecnologia para explorar, racionalmente, as suas riquezas naturais, sem ferir ou adulterar, em profundidade, o patrimônio que o

## 1. INTRODUÇÃO (\*)

O rápido processo de crescimento e desenvolvimento porque passou a economia brasileira no último decênio e as perspectivas para o período 1970/80, com base nos resultados alcançados até 1973, cristalizam o conceito, com apoio em dados, que o Brasil é uma nação adulta, perfeitamente consciente do caminho a percorrer para atingir o pleno domínio de suas potencialidades econômicas.

A tônica predominante no linguajar do analista habituado a raciocinar em cima do crescimento horizontal do setor agrícola - o mais importante da economia brasileira em termos relativos - começa a sofrer substanciais alterações, sobretudo em razão de toda a estrutura técnica do Governo passar a encarar o desenvolvimento agrícola admitindo e exigindo programações de investimentos tipicamente conduzidas para o aumento da produção e produtividade do setor primário.

Essa realidade sedimenta-se à medida em que a economia se diversifica, são definidas as grandes metas do Governo no sentido do desenvolvimento econômico e social e o aproveitamento das riquezas naturais identifica uma abordagem mais agressiva do país, dentro do equacionamento de seus problemas e da procura das soluções mais adequadas para a sua emancipação econômico-financeira.

Dentro desta conceituação o País se firma, transfigurando com singular rapidez a fisionomia física do seu território, através da implantação de uma infra-estrutura de transporte, comunicação, educação, saúde e saneamento nos principais centros de produção.

No quadro aproximado da realidade brasileira para a atualidade, o Estado de Mato Grosso atravessa um dos mais importantes períodos de toda a sua história econômica, tendo merecido do Governo Federal apoio de

---

(\*) Trabalho elaborado por Lourival Martins Fagundes (Condepe II), Gabriel Miranda dos Anjos e Edmundo da Silva Taques (Acarmat), Mauricio Nantes (Codemat).

no seu início, e confirma o amadurecimento dos Ministérios da Agricultura, Planejamento e Coordenação Geral<sup>(1)</sup> e Interior, no trato do grande destino reservado a Mato Grosso dentro do processo de desenvolvimento nacional.

---

(1) Sem se observar as alterações propostas pelo Governo Geisel com referência ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

## 2. SUMÁRIO

- 2.1. O presente projeto envolve a programação de crédito e assistência técnica, inserida no contexto do Programa de Desenvolvimento do Pantanal Mato-grossense.
- 2.2. Os recursos necessários somam Cr\$ 456,399 milhões, destinados ao financiamento do desenvolvimento pecuário em 350 fazendas de criação de gado de corte.
- 2.3. O projeto será implantado dentro da sistemática de atuação e custo do Programa BIRD-516-868/BR, administrado financeiramente pelo Banco Central do Brasil, tecnicamente pelo Diretor Técnico do CONDEPE e executado sob a responsabilidade do Escritório Regional do Projeto II, em cuja área o Pantanal parcialmente se insere.
- 2.4. A previsão orçamentária do projeto, prevê a seguinte composição de responsabilidade para o montante global dos investimentos:
- |                            |                      |
|----------------------------|----------------------|
| - Governo Brasileiro ..... | Cr\$ 367,892 milhões |
| - BIRD .....               | Cr\$ 45,643 milhões  |
| - Criadores .....          | Cr\$ 42,864 milhões  |
| Total .....                | Cr\$ 456,399 milhões |
- 2.5. A dotação coberta pelo BIRD diz respeito a recursos envolvidos na 3ª Proposta de Empréstimo apresentada pelo Governo Brasileiro ao Banco Mundial. Foi calculada tomando por base o volume das aplicações até agora feitas no Pantanal, sob o total dos financiamentos do Projeto II e que, aproximadamente, representam 10% dos recursos comprometidos pelo Programa BIRD até abril de 1.974.
- 2.6. Tomando por base a distribuição prevista e as diferentes participações, do total orçado o Governo terá a responsabilidade de cobrir



80,61% do valor do projeto, o BIRD<sup>(2)</sup> cerca de 10,00% e os criadores com 9,39%.

- 2.7. O custo da assistência técnica foi planejado tendo em conta que o Pantanal é uma região de difícil acesso, com fazendas quase desprovidas de infra-estrutura dirigida para aumento de produtividade. Nestas condições, é necessário que a assistência técnica seja programada para atuar com maior agressividade. Essa é uma opção válida para apressar as mudanças preconizadas para os criadores selecionados e, dessa forma, liberalizar no médio prazo os trabalhos de assistência técnica.
- 2.8. Para se implantar essa nova tecnologia e fazê-la eficiente, o custo da assistência técnica inicialmente é mais alto, mas decresce gradativamente e poderá ser justificável, também, em função dos reais benefícios regionais e individuais.
- 2.9. O projeto foi estruturado com base na implantação de financiamentos pecuários em 350 fazendas de criação, de maneira gradativa, e de conformidade com a seguinte previsão de atendimento:

|              |            |          |
|--------------|------------|----------|
| 1º ano ..... | 35         | fazendas |
| 2º ano ..... | 52         | fazendas |
| 3º ano ..... | 70         | fazendas |
| 4º ano ..... | 88         | fazendas |
| 5º ano ..... | <u>105</u> | fazendas |
| Total .....  | 350        | fazendas |

- 2.10. Partindo da atual estrutura fundiária do Pantanal selecionaram-se dois modelos para desenvolvimento de fazendas (200 fazendas no modelo I e 150 fazendas no modelo II), estabelecendo-se, com base no orçamento necessário à implantação de melhorias, o total do investimento do projeto.
- 2.11. Tomando por base as atuais dificuldades de assistência técnica no Pantanal, a experiência do Programa CONDEPE e da ACARMAT e os altos obje-

---

(2) Ou outro organismo, de conformidade com a decisão do Governo Brasileiro. Inclui neste esquema a possibilidade de renegociação ou negociação do total orçado com outras instituições internacionais, à juízo das autoridades brasileiras.

7

tivos do projeto em função do número de fazendas a implantar/exercício de produção, foi estimado o custo da assistência técnica levando em conta o desempenho das seguintes atividades:

- planejamento
- assistência técnica
- avaliação

2.12. A análise da rentabilidade do investimento é favorável ao projeto - 12-15% de taxa de retorno - indicando ainda uma perspectiva de elevação substancial da produção e produtividade nestas fazendas, sobretudo pelo apoio marginal dado pelo projeto de pesquisa a ser, paralelamente, desenvolvido em toda a área do Pantanal.

2.13. A principal sugestão apresentada pelo projeto prende-se, quanto ao Banco do Brasil, à criação de Delegacia de Ação Regional com poderes, concedidos pela Direção Geral, para autorizar a contratação de projetos aprovados pelo Diretor Regional do CONDEPE e, inclusive, com autonomia para operar até a faixa de US\$ 200,000.00.

### 3. DESCRIÇÃO

Para efeito deste Projeto, o Pantanal compreende a faixa de terra sujeita a inundações periódicas situadas no extremo oeste do Estado de Mato Grosso, entre o meridiano 55 oeste, a fronteira com a Bolívia, Paraguai e o paralelo 16 e o rio Apa, na fronteira com o Paraguai (Figura 1).

Abrange uma área aproximada de 172.000 km<sup>2</sup> envolvendo, no todo ou em parte, a onze municípios ou nove sub-regiões produtoras: pantanal de Porto Murtinho, Nabileque, Aquidauana, Rio Negro, Nhecolândia, Paiguás, Barão de Melgaço, Poconé e Cáceres.

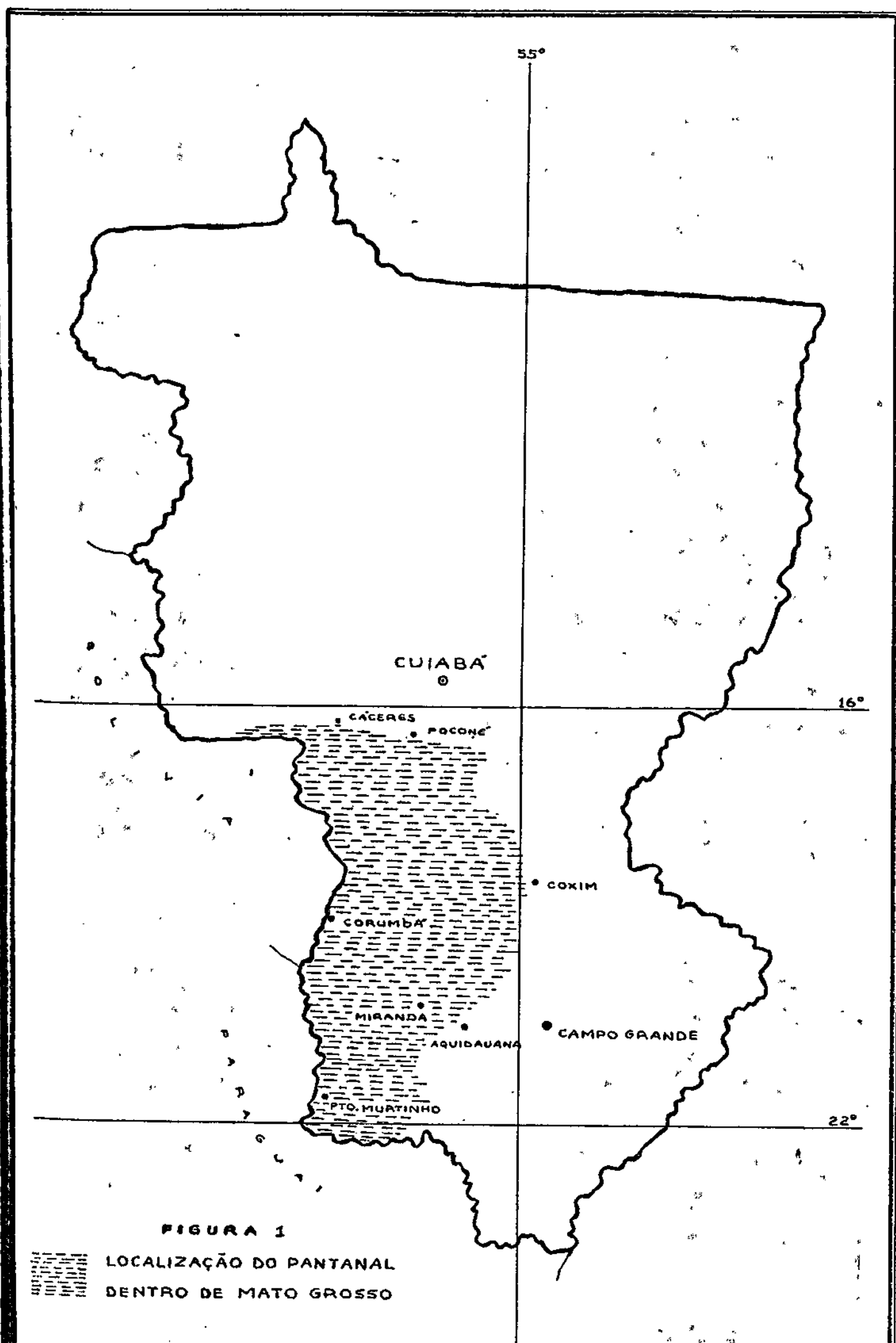
O Pantanal é caracterizado, normalmente, como uma região de criação extensiva, de bovinos, distribuído em grandes áreas de terras onde o principal fenômeno se reveste nas cheias periódicas que, normalmente, alagam vastas áreas de terras, despertando ainda o interesse de grande parte da população pela sua beleza paisagística, rica flora e abundante fauna.

O clima é do tipo AWG (clima tropical do Pantanal), caracterizado por duas estações bem definidas e apresentando excesso de água no verão e escassez de água no inverno.

O solo é de origem sedimentar, existindo faixas com predominância de argila e outras com maior frequência de areia.

A cobertura vegetal é normalmente definida como "complexo pantanal", caracterizada pela ausência de estudos que possam levar a uma definição ou identificação das principais espécies existentes.

A irregular distribuição de água no Pantanal é causa de uma série de fenômenos que praticamente tipificam a região. Normalmente ocorre no período das chuvas a maior deficiência de suporte das pastagens e é no período da seca que o rebanho encontra os melhores pastos, acompanhando a baixa das águas. Em função desse processo o acúmulo de gado em volta das água-



das passá a ser, gradativamente, mais intenso, sobretudo pela sua crescente escassez ou grandes distâncias entre aguadas, ocorrendo um excesso de pisoteio e um progressivo processo de praguejamento das pastagens, com redução do suporte/unidade de área.

Para solucionar tentativamente estes problemas, há criadores que realizam trabalhos de recuperação de pastagens nativas nas "cordilheiras" e testam o comportamento de gramíneas exóticas na região (Pangola e Brachiaria dentre outras) ou procuram a melhor solução para o abastecimento de água no período seco.

Os resultados iniciais de um Convênio entre o BNDE/Universidade Federal de Viçosa/Governo de Mato Grosso/ACARMAT encorajam a continuidade destes estudos, sobretudo se acrescidos de tentativas relacionadas com a solução mais adequada para o abastecimento de água no período da seca. Neste sentido, há criadores que já realizaram um trabalho pioneiro no Pantanal<sup>(3)</sup>, construindo canais através da parte seca com o único propósito de levar água a diferentes pontos da fazenda e permitir maior aproveitamento das pastagens nativas. No entanto, o retorno deste investimento não pode ainda ser mensurado, sobretudo levando em conta os possíveis custos da manutenção do canal nas zonas de solo mais arenoso, o volume do investimento necessário e a elevação do suporte total para a fazenda.

### 3.1. Potencial Existente

Com uma área aproximada de 17 milhões de hectares o Pantanal, segundo um levantamento do GEIPOT/CODEMAT inserido no projeto de construção de estradas deste plano, tinha 5.151.748 cabeças de bovinos em 1973 ou um capital semi-fixo da ordem de Cr\$ 3,9 bilhões.

Considerando o patrimônio imobilizado em terras, a preço de Cr\$ 500 o hectare, este valor atinge a soma Cr\$ 8,6 bilhões o que equivale, somente estes dois itens, a inversões perfazendo a um montante de Cr\$ 12,5 bilhões.

---

(3) Lúdio Martins Coelho, Renato Alves Ribeiro e Isaias Apolinário, dentre outros

A lotação é estimada de 4-6 hectares/cabeça<sup>(4)</sup>, indicando baixa utilização do fator terra. O processo produtivo é caracterizado por um sistema extensivo de criação, com baixos índices de produtividade. As grandes propriedades (Quadro 1) predominam sobre o conjunto, haja visto que fazendas com mais de 10.000 ha representam, em termos numéricos, 12% do total mas abrangem 56% da superfície e comportam 54% do rebanho existente.

Quanto ao aproveitamento da área existente (Quadro 2) observa-se que 76% do Pantanal vem sendo utilizado como pastagem nativa e pastagem artificial, não se tendo, ainda, testado outras alternativas para "melhor" aproveitar o fator terra, "aparentemente" em decorrência da pobreza da infra-estrutura de transporte, comunicação, as grandes distâncias e a ausência de pesquisa, como instrumento de desenvolvimento agropecuário.

Mas aparentemente a potencialidade da região é grande e tudo leva à conclusão de que, com maiores estudos, será criada ou ajustada uma metodologia de exploração para o Pantanal, levando em conta o respeito técnico à sua ecologia e planejando, de forma a mais racional possível, a utilização econômica de suas vastas riquezas naturais.

QUADRO 2 - Utilização das Terras do Pantanal - 1973

| Especificação    | Área em Ha |
|------------------|------------|
| Pastagem nativa  | 12.663.829 |
| Pastagem formada | 344.504    |
| Mata             | 4.171.402  |
| Outras           | 22.974     |
| T o t a l        | 17.202.709 |

Fonte: Levantamento GEIPOT/CODEMAT

(4) Há muita celeuma sobre a capacidade de lotação do Pantanal. O problema é difícil porque o Pantanal varia de região para região, há zonas mais sujeitas a enchentes periódicas que outras e o fato de se colocar carga mais pesada de gado/unidade de tempo não pode ser aceito como termo de apoio ou base para estimar suporte das pastagens. Se na prática o Pantanal está praguejando, isso pode ser interpretado como sinônimo de superlotação (respeitando suas atuais condições) e invalidar a estimativa normalmente difundida entre os criadores. É mais um problema para o projeto de pesquisa.

### 3.2. O Problema do Transporte

Não obstante a sua "elevada potencialidade", o processo produtivo do Pantanal é limitado pela carência de infra-estrutura, notadamente de transporte.

As grandes vias de escoamento estão situadas no extremo Norte ou no extremo Sul do Pantanal, partindo principalmente de Corumbá e/ou de Cáceres e Poconé.

O eixo da BR-70/BR-364 limita o Norte e o Nordeste do Pantanal, ligando o Norte do Estado a Brasília. A BR-163 estabelece a ligação entre Rondonópolis a Campo Grande, margeando o Pantanal no limite Leste. A BR-262 liga Campo Grande a Aquidauana e a Corumbá, constituindo-se na única rodovia de penetração no Pantanal e, assim mesmo, em funcionamento precário, sobretudo nas proximidades de Corumbá. O trecho ligando Aquidauana a Rio Verde possibilita acesso em parte do Pantanal observando-se, em função destes dados, que praticamente não há estrada de penetração no interior da região.

A estrada de ferro Noroeste do Brasil estabeleceu a ligação entre Corumbá - Miranda - Aquidauana - Campo Grande - São Paulo e, até agora, se tem revestido na mais importante via de escoamento da produção tanto do Sul quanto da parte central e até do Norte do Pantanal.

O transporte fluvial, realizado principalmente pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, no Rio Paraguai e seus afluentes, tem sido um dos principais meios de transporte para a produção do interior do Pantanal, sobretudo para aquelas fazendas localizadas próximo às suas margens. O Rio Paraguai tem 1.600 km de extensão em território brasileiro e sua importância está no fato de permitir navegação em área pantaneira, inclusive ampliando sua área de ação no período da cheia, quando os seus principais afluentes também se tornam navegáveis, embora por embarcações de menor capacidade.

Deve-se ressaltar que o avião de pequeno porte é o principal veículo de transporte utilizado pelo fazendeiro do Pantanal, havendo uma estimativa de 1.470 campos de pouso nessa região.

#### 4. OBJETIVOS

Basicamente, este projeto tem o objetivo de aumentar a produção e a produtividade da pecuária de corte do Pantanal Mato-grossense. A integração do crédito ao planejamento e à assistência técnica constitui um dos fundamentos de apoio destes objetivos, calcado no emprego realístico do crédito às peculiaridades de cada empresa.

Partindo do diagnóstico preliminar dos principais problemas do Pantanal e das alternativas que podem ser selecionadas de modo prático e objetivo, buscando o aumento da produtividade, o projeto selecionou quatro áreas prioritárias para o emprego do crédito:

- a. Abastecimento de água no período das secas
- b. Recuperação das pastagens nativas e introdução experimental de pequenas áreas de pastagens artificiais
- c. Divisão de pastagens
- d. Introdução de reprodutores de melhor padrão zootécnico.

Fortalecendo o enfoque nestes quatro pontos, intensificando a assistência técnica com o apoio ainda em um plano ajustado à realidade da fazenda e levando em conta que, simultaneamente, outro projeto será executado no Pantanal - o da pesquisa - a programação proposta alcança elevada dosagem de exequibilidade, sobretudo porque, através da experimentação a ser desenvolvida, espera-se resposta para os principais problemas do criador pantaneiro, dentre os quais:

- a. As pastagens nativas têm sofrido um crescente processo de praguejamento, com consequências diretas na redução do suporte total. Além de diagnosticar através da influ-



ência e correlação dos principais fatores ligados a esse fenômeno, qual seria a tecnologia mais ajustada em termos econômicos e financeiros para recuperar essas pastagens?

- b. Existem gramíneas e leguminosas nativas no Pantanal que se fossem convenientemente estudadas, sobretudo pela adaptação ao meio, poderiam representar, em termos práticos, economia de tempo, de recursos e maior produtividade para a exploração
- c. Dada a heterogeneidade do Pantanal, estudar convenientemente sua ecologia deve ser um dos principais objetivos do projeto, embora o dimensionamento deste trabalho não seja assunto de fácil abordagem
- d. Em função destes estudos poder-se-ia testar a introdução de gramíneas exóticas no Pantanal, como solução adicional ao problema de melhor ajustamento, em termos financeiros e econômicos, na relação solo/pastagem/rebanho
- e. Os problemas sanitários do rebanho deveriam merecer especial atenção, ainda mais tendo em conta as dificuldades de manejo na época das cheias e o fato de existir no Pantanal grande número de animais silvestres que contribuem para a disseminação de doenças
- f. Os problemas na área da reprodução desafiam um estudo mais apurado, dele dependendo grande parte das alterações previstas nos coeficientes técnicos. Neste sentido, seria recomendável que estudos zootécnicos fossem desenvolvidos nessa região, sobretudo para tentar ajustar o criatório às peculiaridades da sua ecologia.

Desta forma, é possível estruturar uma programação de uso do crédito raciocinando com pesquisa, assistência técnica e planejamento como elementos de suporte. Com essas ferramentas e através delas, globalmente o projeto de crédito e assistência técnica deve provocar:

- a. Adaptação ou criação de uma tecnologia de produção para o Pantanal

b. Modernização da estrutura administrativa da empresa

c. Interferência, dentro das limitações impostas ao desenvolvimento dos trabalhos de extensão, na mudança da mentalidade do produtor, um dos fatores de grande importância para apressar as transformações que se planeja através do Plano de Desenvolvimento do Pantanal.

Em termos da estruturação dos modelos,<sup>(5)</sup> especificamente os objetivos foram planejados para serem atingidos dentro do período de vida das projeções, levando em conta as deficiências existentes e o fato das estradas previstas só estarem concluídas dentro de quatro anos. Em função destes pontos, as taxas de crescimento dos principais índices técnicos tiveram elevações nulas do 1º para o 2º exercícios e só começaram a ter incremento positivo (com elevada precaução), a partir do 3º ano de vida, quando uma assistência técnica intensiva já deve conhecer uma boa parte das ferramentas técnicas para coordenar as mudanças de manejo, estabelecer um calendário zootécnico e sanitário mais adequado às mudanças regionais dentro da área e contribuir para que, esses e outros elementos cheguem aos demais projetos em execução.

Especificamente o crédito e a assistência técnica devem atingir os seguintes objetivos.

#### 4.1. Modelo I - Fazenda com 6.000 hectares

1. Elevar de 50 para 70% a taxa de natalidade
2. Elevar de 45 para 67% a taxa de desmama
3. Reduzir de 10 para 4% a mortalidade de bezerros/as

---

(5) As fazendas encaixáveis nos modelos necessitam de seleção preliminar, baseada nas suas atuais condições e na sua potencialidade, inclusive do ponto de vista administrativo, para atingir as metas previstas dentro do programa de desenvolvimento. Esse enfoque é básico para a consolidação do uso do crédito na região e fundamental para a consolidação da filosofia do emprego do crédito orientado no processo de desenvolvimento do setor.

4. Racionalizar o uso dos touros, reduzindo o capital comprometido nessa categoria através da interferência na relação touro/vaca
5. Aumentar o suporte total em 35%
6. Permitir um crescimento físico do rebanho em 122%
7. Elevar a taxa de desfrute em 54%

#### 4.2. Modelo II - Fazenda com 12.000 hectares

1. Majorar de 50 para 63% a natalidade
2. Elevar de 45 para 60% a taxa de desmama
3. Reduzir de 10 para 5% a taxa de mortalidade de bezerros/as
4. Passar a relação touro/vaca de 1/15 para 1/20
5. Aumentar o suporte total em 34%
6. Permitir um crescimento físico do rebanho de 2.328 para 3.936 cabeças
7. Elevar a taxa de desfrute em 46%

As mudanças preconizadas, em taxas diferentes, estão parcialmente justificadas no maior controle técnico/administrativo sobre as fazendas de menor área; sobretudo através da rapidez no aperfeiçoamento no sistema de manejo do rebanho e das pastagens, profilaxia e implantação de um calendário zootécnico/sanitário em condições de provocar mudanças no médio prazo.

## 5. MODELOS DE DESENVOLVIMENTO DE FAZENDAS

O Pantanal, além de normalmente ser caracterizado como uma região de criação extensiva de bovinos para corte, também é reconhecido como uma zona de grandes proprietários, mercê à baixa capacidade de suporte de suas pastagens nativas e/ou em consequência da "reduzida renda" auferida na atividade/exercício produtivo.

Este processo tem explicação preliminar aceitável se acrescentar-se, na análise destes fatos, o problema causado pela dificuldade de transporte (da produção para os centros de consumo e, quanto aos principais insumos, dos grandes centros para as fazendas) que, normalmente onera de forma desfavorável o criador através do seguinte processo:

- a. Se o gado tem que "andar" grandes distâncias para atingir a zona de engorda (Sul de Mato Grosso ou Noroeste de São Paulo), o custo da comercialização nesta fase é alto, tendo-se como imediata consequência baixo preço ao nível do produtor.
- b. Se a maior parte dos insumos tem que ser transportada dos grandes centros (sobretudo São Paulo) para o Pantanal, o transporte encarece em demasia os insumos até o destino final.
- c. As atuais condições do Pantanal, mesmo com as mudanças preconizadas no projeto, não alteram a ecologia da região, tudo indicando que a preocupação predominante deve ser dirigida para a opção de se buscar redução de estrutura de custo e aumento de produtividade dentro da ativi

dade criatória.

- d. Dessa forma, a alternativa mais próxima se transforma ou se reveste num problema de escala de produção, praticamente só colocado em condições de operacionalidade as grandes fazendas.
- e. No entanto, na região próxima às estradas de penetração tangencial há concentração de propriedades com menos de 10.000 hectares, tudo indicando que a observação "d" tem validade dentro da atual estrutura do Pantanal.
- f. Por esta razão, basicamente, se incluiu no presente projeto dois modelos de representação: a) um envolvendo as "pequenas" propriedades e; b) outros representando as "grandes" fazendas.

Para o estabelecimento das bases dos modelos partiu-se de fazendas com rebanho estruturado, comparativamente iniciando do mesmo nível ou estágio de produção. A finalidade dessa conceituação é, tentativamente, analisar as possíveis influências de desenvolvimento mais agressivo dos principais coeficientes técnicos nas fazendas de menor área e, de maneira análoga, nas fazendas que mais de perto representam a propriedade "média" do Pantanal.

## 5.1. Descrição dos Modelos

### 5.1.1. Explicação

O enfoque de selecionar dois modelos para estudar a viabilidade de inversões no Pantanal partiu, preliminarmente, da necessidade de se buscar informações médias sobre a realidade das fazendas pertencentes a duas classes de área que, se somadas, representam 81% das fazendas do Pantanal (Quadro 3) mato-grossense.

pastagens no período da seca.

d. aquisição de maquinaria agrícola

e. aquisição de novilhas e touros para, além de aumentar a velocidade de crescimento físico do rebanho, permitir o seu melhoramento através da introdução de reprodutores de melhor padrão zootécnico. As aquisições posteriores (touro) seriam feitas com recursos próprios do criador.

#### 5.1.2.2. Modelo II - Fazendas com 12.000 hectares

Este modelo inclui uma fazenda com área mais próxima da média do Pantanal e envolve uma empresa com mais condições de "sobrevivência financeira", com normalmente é enfatizado pela maioria dos criadores do Pantanal, notadamente os de localização mais central.

Em termos de lotação inicial não há mudança sensível, comparativamente ao Modelo I, sobretudo porque o Pantanal também é caracterizado como região com poucos investimentos na parte de recuperação e/ou formação de pastagens.

O investimento procura reduzir os principais entraves internos da empresa, distribuindo a dotação entre a formação de pastagens artificiais, e a recuperação de pastagens nativas, a divisão de pastagens, a construção de curral, a aquisição de reprodutores e a aquisição de máquinas para, inclusive, permanentemente operar no campo da limpeza de pastagens, na abertura de poços e no apoio das operações de custeio da fazenda. O modelo prevê:

a. a formação de 300 ha de pastagens artificiais e a recuperação de 2.000 ha de pastagens nativas

b. a construção de 2 currais, casa e galpão

c. a aquisição de novilhas e touros (os demais reprodutores previstos na projeção seriam adquiridos com recursos do criador)

d. a aquisição de maquinaria agrícola

e. a divisão de pastagens

f. a construção de aguadas nas partes mais secas da fazenda.

## 5.2. Apresentação dos Modelos

A partir da elaboração dos modelos de fazenda, tomados como unidades básicas para a montagem da programação de uso do crédito, estruturou-se toda a apresentação do projeto, partindo de uma apresentação que seguiu o seguinte esquema:

- a. Estabelecimento de um Orçamento e Cronograma para ser cumprido dentro de três anos (Quadros 4 e 12)
- b. Elevação dos coeficientes técnicos dentro do suporte dado pelos investimentos, assistência técnica e a interferência dos resultados da pesquisa (Quadros 5 e 13)
- c. Crescimento do rebanho e estimativas da taxa de extração e dimensionamento das aquisições de reposição (Quadros 6 e 14)
- d. Elevação prevista na capacidade de suporte da fazenda em função do aperfeiçoamento do sistema de manejo do rebanho e das pastagens, construção de aguadas e cercas (Quadros 7 e 15)
- e. Estimativa da receita total e da despesa com aquisições de reprodutores (Quadros 8 e 16)
- f. Projeção do custo total da fazenda em operação de custeio, aquisição de reprodutores e estimativa do resultado líquido do exercício (Quadros 9 e 17)
- g. Demonstrativo sobre as estimativas das disponibilidades totais (Quadros 10 e 18)
- h. Cálculo da taxa interna de retorno (Quadros 11 e 19).

QUADRO 4 - Desenvolvimento de uma Fazenda de 6.000 ha no Pantanal Mato-grossense. Projeção de Investimentos a Nível de Fazenda Modelo I

| Especificação            | Unidade | Quantidade | Custo   | 1       | 2       | 3      | Total   |
|--------------------------|---------|------------|---------|---------|---------|--------|---------|
| Formação de pastagens    | ha      | 100        | 560     | 5.600   | 50.400  | -      | 56.000  |
| Recuperação de pastagens | ha      | 500        | 150     | 37.500  | 37.500  | -      | 75.000  |
| Cerca                    | km      | 15         | 5.000   | 25.000  | 25.000  | 25.000 | 75.000  |
| Curral                   | unid.   | 1          | 50.000  | -       | 50.000  | -      | 50.000  |
| Aguada                   | unid.   | 5          | 5.000   | 10.000  | 10.000  | 5.000  | 25.000  |
| Cochos                   | unid.   | 5          | 1.200   | -       | -       | 6.000  | 6.000   |
| Galpão                   | unid.   | 1          | 20.000  | 20.000  | -       | -      | 20.000  |
| Casa                     | unid.   | 1          | 20.000  | -       | 20.000  | -      | 20.000  |
| Trator e implementos     | unid.   | 1          | 100.000 | 100.000 | -       | -      | 100.000 |
| Touros                   | cab.    | 17         | 4.000   | 68.000  | -       | -      | 68.000  |
| Novilhas                 | cab.    | 200        | 1.000   | 200.000 | -       | -      | 200.000 |
| Subtotal                 | -       | -          | -       | 466.100 | 192.900 | 36.000 | 695.000 |
| Reserva técnica          | -       | -          | -       | 46.000  | 20.000  | 3.000  | 69.000  |
| Total em Cr\$ 1,00       | -       | -          | -       | 512.100 | 212.900 | 39.000 | 764.000 |



QUADRO 5 - Desenvolvimento dos Coeficientes Técnicos - Modelo I

| Especificação           | 0  | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
|-------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Natalidade              | 50 | 50 | 50 | 55 | 60 | 65 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 |
| Desmama                 | 45 | 45 | 45 | 50 | 57 | 62 | 67 | 67 | 67 | 67 | 67 | 67 | 57 |
| Mortalidade bezerras/as | 10 | 10 | 10 | 8  | 5  | 5  | 4  | 4  | 4  | 4  | 4  | 4  | 4  |
| Mortalidade 1 ano       | 5  | 5  | 5  | 4  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| Mortalidade adulto      | 4  | 4  | 3  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  |
| Descarte vaca           | 10 | 10 | 10 | 12 | 14 | 14 | 14 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Descarte novilha        | -  | -  | -  | -  | -  | -  | -  | 24 | 28 | 37 | 41 | 42 | 42 |
| Descarte touro          | 10 | 10 | 10 | 14 | 14 | 14 | 14 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Relação touro/vaca 1:   | 15 | 15 | 15 | 18 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |

QUADRO 7 - Capacidade de Suporte das Pastagens e Desenvolvimento do Rebanho - Modelo I

| Ano | Nativas<br>ha | Reformadas<br>ha | Formadas<br>ha | Suporte em U.A.<br>verão | Rebanho em U.A.<br>verão |
|-----|---------------|------------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| 0   | 6.000         | -                | -              | 1.200                    | 832                      |
| 1   | 5.650         | 250              | -              | 1.130                    | 898                      |
| 2   | 5.400         | 500              | 100            | 1.192                    | 1.086                    |
| 3   | 5.400         | 500              | 100            | 1.325                    | 1.125                    |
| 4   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.227                    |
| 5   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.177                    |
| 6   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.268                    |
| 7   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.334                    |
| 8   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.409                    |
| 9   | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.437                    |
| 10  | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.438                    |
| 11  | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.438                    |
| 12  | 5.400         | 500              | 100            | 1.617                    | 1.438                    |

QUADRO 9 - Demonstrativo da Receita, Custos e Receita Líquida - Modelo I

| Especificação         | 1       | 2        | 3        | 4       | 5       | 6       | 7       | 8       | 9       | 10      | 11      | 12      |
|-----------------------|---------|----------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Receita Total         | 122.300 | 122.300  | 146.000  | 311.200 | 288.100 | 339.800 | 250.700 | 318.400 | 338.000 | 387.900 | 416.200 | 418.700 |
| Custo Total           | 16.640  | 17.960   | 21.720   | 22.500  | 22.540  | 23.540  | 25.360  | 26.680  | 28.180  | 28.740  | 28.760  | 28.760  |
| Manutenção            | 6.656   | 7.184    | 8.688    | 9.000   | 9.016   | 9.416   | 10.144  | 10.672  | 11.272  | 11.496  | 11.504  | 11.504  |
| Impostos              | 4.160   | 4.490    | 5.430    | 5.625   | 5.635   | 5.885   | 6.340   | 6.670   | 7.045   | 7.185   | 7.190   | 7.190   |
| Produtos veterinários | 16.640  | 17.960   | 21.720   | 22.500  | 22.540  | 23.540  | 25.360  | 26.680  | 28.180  | 28.740  | 28.760  | 28.760  |
| Limpeza de pastagens  | 24.960  | 26.940   | 32.580   | 33.750  | 33.810  | 35.310  | 38.040  | 40.020  | 42.270  | 43.110  | 43.140  | 43.140  |
| Comb. e lubrificantes | 5.824   | 6.286    | 7.602    | 7.875   | 7.889   | 8.239   | 8.876   | 9.338   | 9.863   | 10.069  | 10.066  | 10.066  |
| Reserva técnica       | 7.488   | 8.082    | 9.774    | 10.125  | 10.143  | 10.593  | 11.412  | 12.006  | 12.681  | 12.933  | 12.942  | 12.942  |
| Subtotal              | 82.368  | 88.902   | 107.514  | 111.375 | 111.573 | 116.523 | 125.532 | 132.066 | 139.491 | 142.263 | 142.362 | 142.362 |
| Aquisição             |         |          |          |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Novilhos/as           | 0       | 200.000  | 120.000  | 90.000  | 90.000  | 90.000  | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       |
| Touros                | 16.000  | 68.000   | 20.000   | 0       | 16.000  | 32.000  | 36.000  | 28.000  | 36.000  | 28.000  | 28.000  | 28.000  |
| Total                 | 98.368  | 356.902  | 247.514  | 201.375 | 217.573 | 148.523 | 161.532 | 160.066 | 175.491 | 170.263 | 170.362 | 170.362 |
| Receita Líquida       | 23.932  | -234.602 | -101.514 | 109.825 | 70.527  | 191.277 | 89.168  | 158.334 | 162.509 | 217.637 | 245.838 | 248.338 |

QUADRO 11 - Cálculo da Rentabilidade do Investimento - Taxa de Retorno para o Modelo I - Dados em R\$ 1.000,00

| Ano | RT  | CT  | RL   | RL   | INV. | FC        |
|-----|-----|-----|------|------|------|-----------|
| 0   | 122 | 98  | 24   | -    | -    | -         |
| 1   | 122 | 357 | -235 | -259 | -244 | -503      |
| 2   | 146 | 248 | -102 | -126 | -213 | -339      |
| 3   | 311 | 201 | 110  | 86   | -39  | 47        |
| 4   | 288 | 218 | 70   | 46   | -    | 46        |
| 5   | 340 | 149 | 191  | 167  | -    | 167       |
| 6   | 251 | 162 | 89   | 65   | -    | 65        |
| 7   | 318 | 160 | 158  | 134  | -    | 134       |
| 8   | 338 | 175 | 163  | 139  | -    | 139       |
| 9   | 388 | 170 | 218  | 194  | -    | 194       |
| 10  | 416 | 170 | 246  | 222  | -    | 222       |
| 11  | 419 | 170 | 249  | 225  | -    | 225       |
| 12  | 419 | 170 | 249  | 225  | -    | 1.232 (*) |

TIR = 15%

(\*) Inclui a elevação do patrimônio em rebanho

QUADRO 13 - Desenvolvimento dos Coeficientes Técnicos - Modelo II

| Especificação           | 0  | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
|-------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Natalidade              | 50 | 50 | 50 | 55 | 60 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 | 63 |
| Desmama                 | 45 | 45 | 45 | 51 | 56 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 | 60 |
| Mortalidade bezerras/as | 10 | 10 | 10 | 8  | 6  | 5  | 5  | 5  | 5  | 5  | 5  | 5  | 5  |
| Mortalidade 1 ano       | 5  | 5  | 5  | 4  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  | 3  |
| Mortalidade adulto      | 4  | 4  | 4  | 3  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  | 2  |
| Descarte vaca           | 10 | 10 | 10 | 12 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Descarte novilha        | -  | -  | -  | -  | -  | 5  | 28 | 30 | 32 | 35 | 35 | 35 | 35 |
| Descarte touro          | 10 | 10 | 12 | 12 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| Relação touro/vaca 1:   | 15 | 15 | 15 | 18 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |

23, daí sendo estrapolado o número de técnicos necessários à condução do investimento (Quadro 24).

1. Com base na combinação dos dados contidos nos quadros 21 (e adicionais previstos no total da despesa) e 24 estimou-se o custo total da assistência técnica durante oito anos (Quadro 25).

Na teoria, uma assistência técnica conduzida de forma racional dentro de um Programa de crédito planejado deve redundar em benefício para a renda da empresa pecuária. Na prática, os Programas em atuação conduzidos sob o enfoque do crédito rural planejado e orientado vêm dando pouco tempo para que a assistência técnica desempenhe convenientemente seu papel no processo de desenvolvimento agrícola. A principal alegação para esse acanhado comportamento da assistência técnica reside na antecipada definição de seu custo quando, em primeiro lugar, o que deveria ser definido era a função da assistência técnica ou suas reais atribuições para posteriormente ser-lhe tributado um custo. Ora, o Banco Central do Brasil desde a sua criação (Lei nº 4.595 de 31/12/1964) vem desenvolvendo um excelente trabalho sobre o papel do crédito rural dentro do desenvolvimento do setor agrícola. O próprio Banco não se refutaria em aprovar uma assistência técnica mais cara, todavia com papel mais definido dentro da própria conceituação do desenvolvimento numa região carente de infra-estrutura como é o Pantanal.

QUADRO 22 - Número de Fazendas Financiadas por Modelo

| Ano   | Modelo I | Modelo II | Total |
|-------|----------|-----------|-------|
| 1     | 20       | 15        | 35    |
| 2     | 30       | 22        | 52    |
| 3     | 40       | 30        | 70    |
| 4     | 50       | 38        | 88    |
| 5     | 60       | 45        | 105   |
| Total | 200      | 150       | 350   |

QUADRO 25 - Custo Total da Assistência Técnica - Cr\$ 1,00

| Ano | Assistência Técnica | Administração Regional | Administração Central | Reserva Técnica | Total      |
|-----|---------------------|------------------------|-----------------------|-----------------|------------|
| 1   | 1.080.000           | 540.000                | 108.000               | 172.800         | 1.900.800  |
| 2   | 2.280.000           | 1.140.000              | 228.000               | 364.800         | 4.012.800  |
| 3   | 3.840.000           | 1.920.000              | 384.000               | 614.400         | 6.758.400  |
| 4   | 5.280.000           | 2.640.000              | 528.000               | 844.800         | 9.292.800  |
| 5   | 7.080.000           | 3.540.000              | 708.000               | 1.132.800       | 12.460.800 |
| 6   | 6.360.000           | 3.180.000              | 636.000               | 1.017.600       | 11.193.600 |
| 7   | 5.520.000           | 2.760.000              | 552.000               | 883.200         | 9.715.200  |
| 8   | 4.440.000           | 2.220.000              | 444.000               | 710.400         | 7.814.400  |

QUADRO 17 - Demonstrativo da Receita, Custos e Receita Líquida - Modelo II

| Especificação         | 0       | 1        | 2       | 3       | 4       | 5       | 6       | 7       | 8       | 9       | 10      | 11      | 12      |
|-----------------------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <u>Receita Total</u>  | 343.600 | 343.600  | 463.600 | 482.400 | 508.000 | 779.100 | 630.900 | 765.200 | 787.200 | 813.600 | 851.000 | 851.000 | 851.000 |
| <u>Custo Total</u>    |         |          |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Mão-de-obra           | 46.560  | 45.040   | 46.000  | 49.980  | 57.700  | 56.000  | 59.120  | 60.040  | 61.260  | 61.960  | 61.960  | 61.960  | 61.960  |
| Manutenção            | 18.624  | 18.016   | 18.400  | 19.992  | 23.080  | 22.400  | 23.648  | 24.016  | 24.504  | 24.784  | 24.784  | 24.784  | 24.784  |
| Impostos              | 11.640  | 11.260   | 11.500  | 12.495  | 14.425  | 14.000  | 14.780  | 15.010  | 15.315  | 15.490  | 15.490  | 15.490  | 15.490  |
| Produtos veterinários | 46.560  | 45.040   | 46.000  | 49.980  | 57.700  | 56.000  | 59.120  | 60.040  | 61.260  | 61.960  | 61.960  | 61.960  | 61.960  |
| Limpeza de pastagens  | 69.840  | 67.560   | 69.000  | 74.970  | 86.550  | 84.000  | 88.680  | 90.060  | 91.890  | 92.940  | 92.940  | 92.940  | 92.940  |
| Comb. e lubrificantes | 16.296  | 15.764   | 16.100  | 17.493  | 20.195  | 19.600  | 20.692  | 21.014  | 21.441  | 21.686  | 21.686  | 21.686  | 21.686  |
| Reserva técnica       | 20.952  | 20.268   | 20.700  | 22.491  | 25.965  | 25.200  | 26.604  | 27.018  | 27.567  | 27.882  | 27.882  | 27.882  | 27.882  |
| Subtotal              | 230.472 | 222.948  | 227.700 | 247.401 | 235.615 | 277.200 | 292.644 | 297.198 | 303.237 | 306.702 | 306.702 | 306.702 | 306.702 |
| <u>Aquisição</u>      |         |          |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Novilhos/as           | 0       | 300.000  | 84.000  | 120.000 | 180.000 | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       |
| Touros                | 32.000  | 140.000  | 68.000  | 0       | 28.000  | 76.000  | 80.000  | 64.000  | 68.000  | 68.000  | 64.000  | 64.000  | 64.000  |
| Total                 | 262.472 | 662.948  | 379.700 | 367.401 | 493.615 | 353.200 | 372.644 | 361.198 | 371.237 | 374.702 | 370.702 | 370.702 | 370.702 |
| Receita líquida       | 81.128  | -319.348 | 83.900  | 114.999 | 15.615  | 425.900 | 258.256 | 404.002 | 415.963 | 438.898 | 480.298 | 480.298 | 480.298 |



QUADRO 18 - Demonstrativo das Disponibilidades Totais - Modelo II

| Especificação       | 0       | 1        | 2       | 3       | 4        | 5       | 6       | 7       | 8       | 9       | 10      | 11      | 12      |
|---------------------|---------|----------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Receita total       | 343.600 | 343.600  | 453.600 | 482.400 | 508.000  | 779.100 | 630.900 | 765.200 | 787.200 | 813.600 | 851.000 | 851.000 | 851.000 |
| Custo Total         | 262.472 | 662.948  | 379.700 | 367.401 | 493.615  | 353.200 | 372.644 | 361.198 | 371.237 | 374.702 | 370.702 | 370.702 | 370.702 |
| Subtotal            | 81.128  | -319.348 | 83.900  | 114.999 | 15.615   | 425.900 | 258.256 | 404.002 | 415.963 | 438.898 | 480.298 | 480.298 | 480.298 |
| Juros investimento  | -       | 66.700   | 98.673  | 116.218 | 116.218  | 116.218 | 101.718 | 87.218  | 72.718  | 58.218  | 43.718  | 29.218  | 1.226   |
| Juros capital giro  | -       | -        | 12.600  | 24.300  | 36.000   | 13.500  | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       |
| Rédito              | 81.128  | -386.048 | -27.373 | -25.519 | -136.603 | 296.182 | 156.538 | 316.784 | 343.245 | 380.680 | 436.580 | 451.080 | 479.072 |
| Não exigível        | -       | -        | 84.000  | 120.000 | 180.000  | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       |
| Capac. pagamento    | 81.128  | -386.048 | 56.627  | 94.481  | 43.397   | 296.182 | 156.538 | 316.784 | 343.245 | 380.680 | 436.580 | 451.080 | 479.072 |
| Amortização giro    | -       | -        | -       | 84.000  | 120.000  | 180.000 | -       | -       | -       | -       | -       | -       | -       |
| Amort. investimento | -       | -        | -       | -       | -        | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 200.000 | 203.000 |
| Saldo disponível    | 81.128  | -386.048 | 56.627  | 10.481  | -76.603  | -83.818 | -43.462 | 116.784 | 143.245 | 180.680 | 236.580 | 251.080 | 276.072 |

QUADRO 19 - Cálculo da Rentabilidade do Investimento - Taxa de Retorno para o Modelo II - Dados em Cr\$ 1.000,00

| Ano | RT  | CT  | RL   | $\Delta$ RL | INV. | FC                   |
|-----|-----|-----|------|-------------|------|----------------------|
| 0   | 344 | 262 | 82   | -           | -    | -                    |
| 1   | 344 | 663 | -319 | -401        | -480 | -881                 |
| 2   | 464 | 380 | 84   | 2           | -442 | -440                 |
| 3   | 482 | 367 | 115  | 33          | -241 | -208                 |
| 4   | 508 | 494 | 14   | -68         | -    | -68                  |
| 5   | 779 | 353 | 426  | 344         | -    | 344                  |
| 6   | 631 | 373 | 258  | 176         | -    | 176                  |
| 7   | 765 | 361 | 404  | 322         | -    | 322                  |
| 8   | 787 | 371 | 416  | 334         | -    | 334                  |
| 9   | 814 | 375 | 439  | 357         | -    | 357                  |
| 10  | 851 | 371 | 480  | 398         | -    | 398                  |
| 11  | 851 | 371 | 480  | 398         | -    | 398                  |
| 12  | 851 | 371 | 480  | 398         | -    | 1.833 <sup>(*)</sup> |

TIR  $\approx$  12%

(\*) Inclui elevação do patrimônio em rebanho

## 6. VALOR GLOBAL DO PROJETO

### 6.1. Custo da Assistência Técnica

#### 6.1.1. Descrição

A prestação da assistência técnica foi concebida abrangendo, simultaneamente, duas atividades básicas ao fortalecimento da filosofia do crédito orientado: planejamento e assistência técnica sob coordenação e controle de uma mesma organização. A estruturação do custo foi feita levando em consideração que:

- a. Os trabalhos de motivação dos criadores e o preenchimento de propostas de empréstimos serão feitos sob orientação dos técnicos do projeto, localizados estrategicamente em toda a área do Pantanal.
- b. Todos planos a nível de fazenda serão feitos por extensionistas do projeto ou outros profissionais de maior experiência, vinculados administrativa e financeiramente ao projeto.
- c. A assistência técnica será prestada através da divisão dos trabalhos em duas fases:
  - durante o período de implantação (três anos)
  - nos cinco anos subsequentes
- d. Na elaboração de projetos e na prestação de assistência técnica e sua avaliação considera-se, levando em conta a situação do Pantanal, que a capacidade de trabalho de cada técnico é (Quadro 20)

QUADRO 20 - Capacidade Anual de Trabalho de Cada Técnico Envolvido no Projeto

| Atividade                                                                            | Número de projetos |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1. Elaboração de projetos, diagnósticos e avaliação de projetos <sup>(6)</sup> ..... | 15                 |
| 2. Prestação de assistência técnica nos 3 primeiros anos .....                       | 16                 |
| 3. Prestação de assistência técnica nos 5 anos restantes .....                       | 12                 |

6.1.2. Custo

No cálculo do custo de assistência técnica foram usadas informações aproximadas do Programa BIRD, estrapólando-se para essa área através de estimativas, as despesas anuais com um técnico de capacitação profissional comprovadamente útil aos altos objetivos do projeto (Quadro 21)

QUADRO 21 - Custo Anual de Serviço Técnico

| Especificação    | Cr\$ 1.000,00 |
|------------------|---------------|
| Salário          | 60            |
| Diárias          | 24            |
| Quilometragem    | 24            |
| Encargos sociais | 12            |
| <b>Total</b>     | <b>120</b>    |

(6) A avaliação dos projetos será feita pela equipe de planejamento, de comum acordo com a assistência técnica, de forma que o Escritório Regional possa oferecer ao Governo, todos os dados necessários à análise da viabilidade ou das repercussões desse ou de outros investimentos no Pantanal.

Na composição do custo, ainda fazem parte as seguintes despesas:

- a. Custo anual da administração do Escritório Regional<sup>(7)</sup>
  - 50% do custo da Assistência Técnica
- b. Custo anual do Escritório Central
  - 20% do custo do Escritório Regional
- c. Reserva técnica
  - 10% do total da despesa do técnico, Escritório Regional e Escritório Central

Em linhas gerais, a programação da assistência técnica foi feita em continuidade à linha de atuação do Programa BIRD, no entanto acrescentando-se pequenas alterações, consideradas de fundamental importância para a consolidação do trabalho de assistência técnica está diretamente correlacionada com aumento de renda/unidade de área trabalhada e/ou aumento de patrimônio/unidade, fixando-se os preços. Por isso, baseou a principal mudança na redução do número de fazendas/técnico, como elemento de apoio na implantação de toda uma filosofia de trabalho.

Dentro desta esquematização o enfoque da assistência técnica está dividido, de conformidade com o andamento do projeto, em fases, compreendidas entre a motivação inicial dos criadores para o crédito, elaboração de propostas de crédito, planejamento, assistência técnica e avaliação de projetos. Dessa forma, parte-se do princípio de que:

- a. O trabalho técnico engloba dentro de um mesmo nível a elaboração de projetos, avaliação e assistência técnica propriamente dita.
- b. O custo anual do serviço técnico inclui todas as visitas para o desempenho dos objetivos do Projeto durante o período de implantação e após este.
- c. Durante o período de implantação (estimando-se três

---

(7) Dentro da atual estrutura a administração regional necessita, com a ampliação do quadro de assistência técnica, contratar profissionais de maior experiência para a execução dos trabalhos de supervisão, controle, análise e avaliação das atividades técnicas bem como ampliar o suporte do pessoal administrativo.

anos), a assistência técnica será intensiva, estando dimensionada uma visita/fazenda/mês para todos os projetos.

d. Após o período de inversões, a intensidade da assistência técnica será reduzida em 50%, permanecendo até o 8º ano, quando praticamente todos os coeficientes técnicos já estarão estabilizados. No entanto, estimou-se uma visita/técnico/mês a cada propriedade assistida, com meta de do tempo previsto no período de implantação<sup>(8)</sup>.

e. O projeto está planejado para comprometer os recursos em 5 anos, devendo atingir a 350 fazendas de acordo com a seguinte previsão:

|              |            |
|--------------|------------|
| 1º ano ..... | 35         |
| 2º ano ..... | 52         |
| 3º ano ..... | 70         |
| 4º ano ..... | 88         |
| 5º ano ..... | <u>105</u> |
| Total .....  | 350        |

f. De conformidade com os dois modelos selecionados dimensionou-se atender a 200 fazendas dentro do modelo I e 150 fazendas no modelo II.

g. De acordo com essa divisão, e levando em conta que o serviço técnico será executado em fases, a distribuição de fazendas atendidas por ano segue o seguinte esquema (Quadro 22).

h. Com este plano de trabalho, o número de fazendas<sup>(9)</sup> atendidas dentro do plano global pode ser visto no Quadro

(8) A prática tem demonstrado que há criadores que exigem mais tempo do técnico para "assimilar" uma orientação dirigida no sentido de aumento de tecnologia. Neste sentido, a administração regional estabelecerá um organograma de trabalho de modo a cumprir os objetivos do projeto sem interferir, demasiadamente, na estrutura de custo.

(9) Neste trabalho o termo "fazenda" é usado como sinônimo de projeto pecuário, a nível de empresa individual ou duas ou mais empresas em processo de integração.

QUADRO 16 - Demonstrativo de Receita e Despesa Proveniente de Vendas e Aquisições - Modelo II

| Especificação  | 00\$  | 0       | 1       | 2       | 3       | 4       | 5       | 6       | 7       | 8       | 9       | 10      | 11      | 12      |
|----------------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <u>Receita</u> |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Vaca           | 1.000 | 100.000 | 103.000 | 134.000 | 162.000 | 213.000 | 208.000 | 214.000 | 224.000 | 224.000 | 224.000 | 224.000 | 224.000 | 224.000 |
| Novilhas       | 1.000 | -       | -       | -       | -       | -       | -       | 17.000  | 99.000  | 109.000 | 121.000 | 136.000 | 138.000 | 138.000 |
| Novilhos       | 1.200 | 231.600 | 231.600 | 311.600 | 302.400 | 274.000 | 551.600 | 380.400 | 421.200 | 433.200 | 447.600 | 468.000 | 468.000 | 468.000 |
| Tourunos       | 1.500 | 12.000  | 12.000  | 18.000  | 18.000  | 21.000  | 19.500  | 19.500  | 21.000  | 21.000  | 21.000  | 21.000  | 21.000  | 21.000  |
| Total          |       | 343.600 | 343.600 | 463.600 | 482.400 | 508.000 | 779.100 | 630.900 | 765.200 | 787.200 | 813.600 | 851.000 | 851.000 | 851.000 |
| <u>Despesa</u> |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Aquisição de:  |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Novilhos/as    | 1.000 | 0       | 300.000 | 84.000  | 120.000 | 180.000 | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       |
| Touros         | 4.000 | 32.000  | 140.000 | 68.000  | 0       | 28.000  | 76.000  | 80.000  | 64.000  | 68.000  | 68.000  | 64.000  | 64.000  | 64.000  |
| Total          |       | 32.000  | 440.000 | 152.000 | 120.000 | 208.000 | 76.000  | 80.000  | 64.000  | 68.000  | 68.000  | 64.000  | 64.000  | 64.000  |

investimentos.

### 6.2.2. Custo

O investimento previsto no projeto foi calculado, tomando como base, a execução de trabalhos técnicos em 350 fazendas, de acordo com as variações de linhas de investimentos descritas na parte referente aos modelos de desenvolvimento de empresas pecuárias.

Na estruturação dos investimentos o projeto seguiu, praticamente, o esquema previsto para o Programa BIRD (Quadro 26), estabelecendo que este será um plano de ampliação daquele, programado com a mesma estrutura de custo e/ou com as alterações que o Governo tiver ou vier a implantar, salientando-se:

- a. Que o projeto foi programado para comprometer os investimentos em cinco anos
- b. Que cada plano de desenvolvimento de fazenda terá, no máximo, três anos para comprometer os investimentos a ele vinculados
- c. O custo do investimento para o mutuário final será o estabelecido para o Programa CONDEPE na área que envolve o Pantanal
- d. A carência será de 3-4 anos e a amortização será feita em 7 ou 8 parcelas anuais, de mesmo valor (ou diferentes dependendo da capacidade de pagamento), a partir do rompimento do período de carência
- e. O financiamento para as operações de capital a curto e médio prazo está garantido em função das necessidades previstas em cada plano a nível de fazenda, segundo as normas do CONDEPE

Considerando o total comprometimento dos recursos previstos nos Programas BIRD-516-868/BR, o presente projeto extrapolou as previsões do 3º projeto já submetido ao BIRD adotando a seguinte sistemática:

- a. Considerou como viável de deslocamento para o Pantanal,



aproximadamente 10% dos recursos previstos, dentro do 3º Projeto do Programa CONDEPE

- b. Essa previsão tomou por base as aplicações até agora feitas no Pantanal (aproximadamente 10% dos recursos comprometidos pelo Projeto Regional II em sua área de ação)
- c. Em função do orçamento previsto para atingir 350 fazendas (Quadro 26), a previsão de deslocamentos de recursos do 3º Projeto BIRD, a percentagem deslocável para o Pantanal e o custo operacional da assistência técnica, a estimativa de desembolsos totais atinge a Cr\$ 456,399 milhões (Quadro 27), acrescentando sob responsabilidade do BIRD, cerca de 10% do custo da Assistência Técnica
- d. O projeto prevê, em termos de investimentos (Quadro 27), a seguinte participação:
  - criador ..... 10% do total orçado
  - BIRD ..... 10% do total orçado
  - Governo ..... 80% do total orçado
- e. Quanto ao custo da assistência técnica estima que seja coberto através do:
  - BIRD ..... 10% do total orçado
  - Criador ..... 6% do total orçado
  - Governo ..... 84% do total orçado
- f. A participação do criador no custo da assistência técnica será feita através da cobrança de 1% do valor dos itens financiáveis, a conta de pagamento das despesas com a elaboração do projeto. Essa receita implicará, automaticamente, na redução das despesas do Governo com assistência técnica.

Com base nos investimentos projetados o custo da assistência técnica é decrescente, ressaltando-se o fato de que, sendo esse trabalho conduzido sob a coordenação do CONDEPE através de convênios de assistência com instituições especializadas (ACARMAT, etc), a redução do quadro de pessoal técnico vinculado ao projeto (Quadro 23) pode perfeitamente ser implantada sem problemas de ordem administrativa.

QUADRO 27 - Previsão de Desembolsos Totais em Cr\$ 1.000,00

| Especificação                  | 1             | 2             | 3             | 4             | 5              | 6             | 7             | 8            | Total          |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| <b>I. Investimento</b>         |               |               |               |               |                |               |               |              |                |
| a) Criador                     | 2.405         | 4.650         | 6.860         | 8.882         | 10.836         | 4.375         | 1.318         | -            | 39.326         |
| b) Governo                     | 19.239        | 37.198        | 54.875        | 71.055        | 86.690         | 35.002        | 10.939        | -            | 314.598        |
| c) BIRD                        | 2.405         | 4.650         | 6.860         | 8.882         | 10.836         | 4.375         | 1.318         | -            | 39.326         |
| d) Total                       | 24.049        | 46.498        | 68.595        | 88.819        | 108.362        | 43.752        | 13.175        | -            | 393.250        |
| <b>II. Assistência Técnica</b> |               |               |               |               |                |               |               |              |                |
| a) Governo                     | 1.495         | 3.194         | 5.465         | 7.565         | 10.240         | 9.681         | 8.621         | 7.033        | 53.294         |
| b) BIRD                        | 190           | 401           | 676           | 929           | 1.246          | 1.119         | 975           | 781          | 6.317          |
| c) Criador                     | 216           | 418           | 617           | 799           | 975            | 394           | 119           | -            | 3.538          |
| d) Total                       | 1.901         | 4.013         | 6.758         | 9.293         | 12.461         | 11.194        | 9.715         | 7.814        | 63.149         |
| <b>Total Geral</b>             | <b>25.950</b> | <b>50.511</b> | <b>75.353</b> | <b>98.112</b> | <b>120.823</b> | <b>54.946</b> | <b>22.890</b> | <b>7.814</b> | <b>456.399</b> |
| <b>Responsabilidade</b>        |               |               |               |               |                |               |               |              |                |
| Criador                        | 2.621         | 5.068         | 7.477         | 9.681         | 11.811         | 4.769         | 1.437         | -            | 42.864         |
| BIRD                           | 2.595         | 5.051         | 7.536         | 9.811         | 12.082         | 5.494         | 2.293         | 781          | 45.643         |
| Governo                        | 20.734        | 40.392        | 60.340        | 78.620        | 96.930         | 44.683        | 19.160        | 7.033        | 367.892        |
| <b>Estrutura</b>               |               |               |               |               |                |               |               |              |                |
| Criador                        | 2.621         | 5.068         | 7.477         | 9.681         | 11.811         | 4.769         | 1.437         | -            | 42.864         |
| Financiamento                  | 23.329        | 45.443        | 67.876        | 88.431        | 109.012        | 50.177        | 21.453        | 7.814        | 413.535        |

Of. nº 561/72

Cuiabá, 09 de junho de 1972

Da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso  
Ao Exco. Sr. Secretário de Governo e Coordenação Econômica  
Prof. Sebastião Aroldo Kastrop

Senhor Secretário

CÓPIA.

Em termos da Convenção CODEMAT - Governo do Estado, de 30/04/70, autorizada pela Lei nº 2.978, de 27/04/70, tem-se a honra de submeter a V. Exa. a programação financeira da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso para o exercício em curso.

Por outro lado, em decorrência do disposto no Decreto 354, de 21 de janeiro de 1972, alterado pelo Decreto 401, de 28 de março de 1972, solicitamos:

- 1) sejam subentendidos à Sua Excelência, o Senhor Governador, os cronogramas trianstrais (financeiros) da CODEMAT, para obras e serviços, pessoal e custeio, cujas fontes determinam na arts. 32, letra "a", e 40 do Decreto 354;
- 2) sejam as dotações suplançadas, conforme demonstram o Quadro II (obras e serviços) e Quadro V (custeio e pessoal).

Quissemos registrar, Senhor Secretário, que, no 2º trimestre do ano passado, quando o SEGECE estava preparando o Orçamento para 1972, Sua Excelência, o Senhor Governador, aprovou, conforme demonstram as fotocópias anexas, uma dotação de R\$ 31.087.444,85 à CODEMAT. Mas, para surpresa nossa, essa dotação foi alterada para R\$ 20.000.000,00, insuficiente para atender as nossas obrigações.

Inevitavelmente as necessidades de recursos orçamentários para a CODEMAT não tem sido suficientes para cobrir os seus encargos financeiros; isso tem trazido sérios transtornos ao encerramento do exercício, quando o Governo, com todo o atropelo de última hora, tem de lançar mão de créditos especiais, cancelar verbas e ficar na pendência de que o "excesso de or-

regulação que os índices técnicos permitem prever" seja suficiente para suplen~~tar~~  
tar nossas verbas."

Na oportunidade apresentamos nossos protestos de elevada  
estima e consideração.



Atenciosamente

Engº Agrº GABRIEL F. DE MATTOS NETO  
Diretor Presidente em exercício

Econº LUIZ CARLOS ARMANI  
Diretor Administrativo

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA CODEMAT PARA 1972

(Aprovada por Sua Excelência, o Senhor Governador)

I. PESSOAL E CUSTEIO

G

|                             |                     |
|-----------------------------|---------------------|
| CODEMAT . . . . .           | 887.107,90          |
| Encargos Sociais. . . . .   | 425.811,79          |
| Administração . . . . .     | 494.417,53          |
| Outras Entidades. . . . .   | 4.217.089,30        |
| Encargos Sociais, . . . . . | <u>2.067.483,41</u> |
| TOTAL ÍTEM I . . . . .      | 8.091.909,93        |

II. OBRAS E SERVIÇOS DO ESTADO - COMPROMISSOS

|                                                   |                   |
|---------------------------------------------------|-------------------|
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande . | 2.241.251,07      |
| RDA - Hospital Geral de Cuiabá. . . . .           | 189.484,10        |
| RDA - Imprensa Oficial . . . . .                  | 145.871,50        |
| INVESTBANCO (Grupos Geradores). . . . .           | <u>895.708,40</u> |
| Subtotal . . . . .                                | 3.472.315,07      |

INVESTIMENTO

|                                                                    |                     |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------|
| Estádio de Cuiabá (Dec.Leg. 1806 - 19/8/71) . . .                  | 1.500.000,00        |
| Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Co-<br>rumbá. . . . . | 10.575.600,00       |
| Colonização . . . . .                                              | 2.000.000,00        |
| Geologia (Pesquisas, sondas, moinho calcário) . .                  | 500.000,00          |
| Engenharia (Rodovia de Integração do Pantanal). .                  | <u>2.400.000,00</u> |
| Subtotal . . . . .                                                 | 16.975.600,00       |
| Total Ítem II . . . . .                                            | 20.447.915,07       |

III. CAPITAL

|                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| Tratores UTB S-650 . . . . . | <u>2.547.619,85</u> |
| Total I + II + III . . . . . | 31.087.444,85       |

=====

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA CODEMAT PARA 1972

(PROPOSTA)

COPIA

I. PESSOAL E CUSTEIO

R

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| CODEMAT . . . . .         | 887.107,90          |
| Encargos Sociais. . . . . | 425.811,79          |
| Administração . . . . .   | 494.417,53          |
| Outras Entidades. . . . . | 4.217.089,30        |
| Encargos Sociais. . . . . | <u>2.067.483,41</u> |
| Total Item I . . . . .    | 8.091.909,93        |

II. OBRAS E SERVIÇOS DO ESTADO, COMPROMISSOS

|                                                           |                   |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande . . . . . | 2.241.251,07      |
| RDA - Hospital Geral de Cuiabá. . . . .                   | 189.484,10        |
| RDA - Imprensa Oficial. . . . .                           | 145.871,80        |
| INVESTBANCO (Grupos Geradores). . . . .                   | <u>895.708,40</u> |
| Subtotal . . . . .                                        | 3.472.315,07      |

INVESTIMENTO

|                                                                |                     |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|
| Estádio de Cuiabá (Dec.Leg. 1806 - 19/8/71). . . . .           | 3.000.000,00        |
| Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Corumbá . . . . . | 14.779.332,00       |
| Colonização . . . . .                                          | 2.000.000,00        |
| Geologia (Pesquisas, sondas, moinho calcáreo) , , . . . . .    | 1.953.000,00        |
| Engenharia (Rodovia de Integração do Pantanal) . . . . .       | 2.400.000,00        |
| ( Casas B N H ) . . . . .                                      | <u>5.000.000,00</u> |
| Subtotal . . . . .                                             | 29.132.332,00       |
| Total Item II . . . . .                                        | 32.604.647,07       |

III. CAPITAL

|                              |                     |
|------------------------------|---------------------|
| Tratores U18 S-650 . . . . . | <u>2.547.619,85</u> |
| Total I + II + III . . . . . | 43.244.176,85       |

=====

Extraído do Diário Oficial do Estado de 6/11/1970-pg. 5)

SECRETARIA DE GOVERNO E COORDENAÇÃO ECONÔMICA

CÓPIA

Térmo de Convênio firmado entre a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT e o Governo do Estado.

Aos trinta dias do mês de abril, do ano de hum mil e novecentos e setenta, na sede da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso-CODEMAT, compareceram de um lado, o Governo do Estado, daqui por diante denominado simplesmente Estado, representado, por seu Governador, Engenheiro PEDRO PEDROSSIAN, e a Secretaria de Governo e Coordenação Econômica, representada por seu Titular, Advogado Osvaldo de Oliveira Fortes, e de outro lado, a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, daqui por diante denominada simplesmente CODEMAT, representada por seu Dir. Administrativo, Economista Luiz Carlos Armeni, resolveram as partes, baseadas na Lei n. 2978, de 27 de abril de 1970, celebrarem o presente Convênio, que se regerá segundo as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente instrumento destina-se à celebração de um Convênio entre o Estado e a CODEMAT, possibilitando a conjugação de recursos na execução de metas de desenvolvimento, estudos e projetos, de obras e serviços do Estado, que vierem a ser realizados dentro das finalidades e objetivos que norteiam a concepção da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

CLÁUSULA SEGUNDA

Cabe à CODEMAT fornecer todos os recursos técnicos e humanos na realização de obras e serviços.

CLÁUSULA TERCEIRA

Para a realização dessas obras e serviços o Estado fornecerá os recursos financeiros a que se fizerem necessários, dentro das normas legais.

CLÁUSULA QUARTA

Os recursos a que se refere a cláusula terceira serão colocados à disposição das obras e serviços através da Secretaria de Governo e Coordenação Econômica,

CLÁUSULA QUINTA



A CODEMAT, além de cumprir as exigências de prestação de contas a que estão obrigadas as Sociedades de Economia Mista, sofrerá fiscalização da Secretaria de Governo e Coordenação Econômica.

CLÁUSULA SEXTA

Este Convênio vigorará a partir de 1º de janeiro de 1970, até o término das obras e serviços.

CLÁUSULA SÉTIMA

E por estarem assim justas e acordas, assinam o presente Convênio em cinco vias de igual teor, na presença de duas testemunhas.

Cuiabá, 30 de abril de 1970

Eng. Pedro Pedrosian  
Governador do Estado

Adv. Osvaldo de Oliveira Fortes  
Sec. de Gov. e Coord. Econômica

Econ. Luiz Carlos Armani  
Diretor Administrativo - CODEMAT

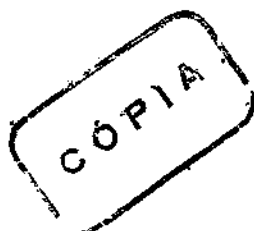
Testemunhas:

Gabriel Júlio Mattos Muller  
Odilza Pinheiro da Matta.



Extraído do Diário Oficial de 28/  
abril de 1970-Pg. 2

LEI N. 2.978, DE 27 DE ABRIL DE 1970



Autoriza o Poder Executivo a firmar Convênio, Empréstimo ou operação de interesse público, com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado Decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio, empréstimo ou operação de interesse público com a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso (CODEMAT).

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Alencastro, em Cuiabá, 27 de Abril de 1970, 149ª da Independência e 82ª da República.

(ss.) PEDRO PEDROSSIAN

OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES

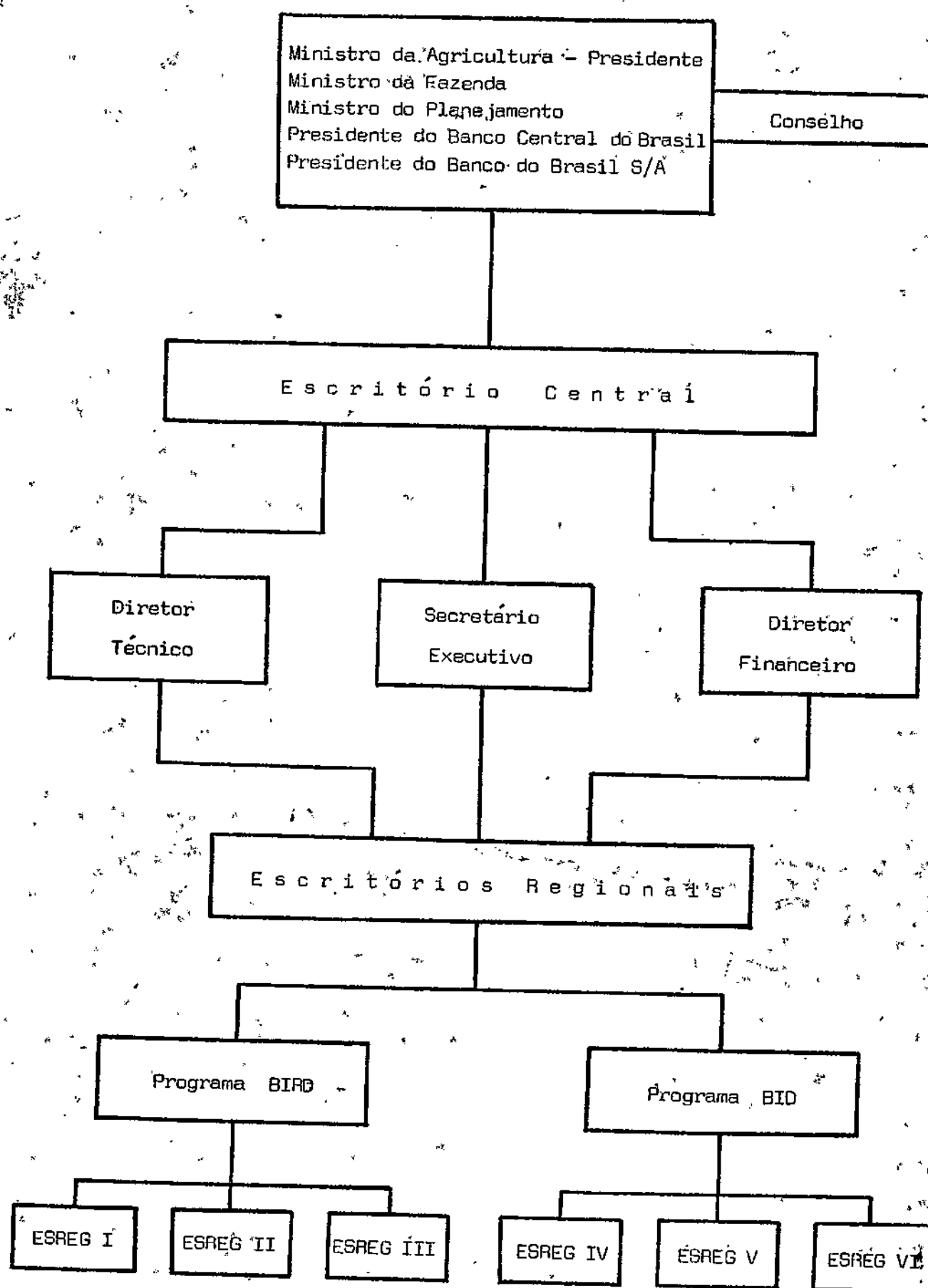


FIGURA 2 - Organograma do CONDEPE

dauana, Miranda, Porto Murtinho, Coxim, Cáceres e Poconé. A maior concentração de agências bancárias ocorre em Cuiabá e Campo Grande,

Sendo o projeto executado praticamente com recursos nacionais<sup>(10)</sup>, a sugestão apresentada neste projeto se relaciona com os aspectos operacionais do Banco do Brasil S/A.

- a. Na sistemática do Programa, o projeto é aprovado pelo Diretor Regional. O Banco do Brasil se responsabiliza pelo enquadramento inicial do proponente nas normas do crédito rural
- b. Todavia a autorização para contratar o financiamento é feita através da Direção Geral em Brasília
- c. A sugestão é para que a Direção Geral credencie um Delegado do Banco para, inicialmente, na Agência de Cuiabá, autorizar a contratação de todos os projetos aprovados para o Pantanal. Em função do aumento dos trabalhos, o Banco credenciaria outros Delegados para as agências de Corumbá e Campo Grande
- d. Outra sugestão está no limite de autonomia do Delegado do Banco que, em sua área, deferiria a contratação de empréstimos até US\$ 200,000.00, compatível com a autonomia do Diretor do Projeto do CONDEPE.
- e. Propostas com valor superior a US\$ 200,000.00 seriam aprovadas pelo Banco Central (ou BIRD) sendo a autorização para contrato feito pela Direção Geral em Brasília

---

(10) A estrutura de responsabilidade dos investimentos prevista nesse projeto pode levar o Governo a tomar outras decisões para com o volume "a descoberto" sobre o total das inversões, considerando a usual forma de participação de Instituições Financeiras Internacionais em projetos dessa natureza. Levando em conta essa alternativa, as responsabilidades relativas sofreriam total reformulação, acrescentando-se que se a decisão tomada envolver empréstimo com menor estrutura de custo, o resultado líquido/exercício deve beneficiar de forma mais direta os mutuários finais.

Gabriel Müller

APROVADO

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA CODEMAT PARA 1 973

(PROPOSTA EM 12/06/72)

**I. PESSOAL E CUSTEIO**

|                                  |                     |
|----------------------------------|---------------------|
| CODEMAT .....                    | 1.628.403,90        |
| . Encargos Sociais.....          | 826.215,00          |
| . Parcelamento INPS.....         | 252.797,50          |
| . Administração.....             | <u>642.387,60</u>   |
| Sub Total.....                   | 3.329.804,00        |
| OUTRAS ENTIDADES .....           | 4.135.521,52        |
| . Encargos Sociais .....         | <u>2.534.674,48</u> |
| Sub Total .....                  | 6.670.196,00        |
| Total de Pessoal e Custeio ..... | 10.000.000,00       |

**II. COMPROMISSOS**

|                                                                                           |                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| . Grupos Geradores, (INVESTBANCO).....                                                    | 1.300.613,28    |
| . Estádio Cid.Univ.Campo Grande (Premissória R. Franco).....                              | 197.039,42      |
| . RDA - Imprensa Oficial .....                                                            | 158.692,10      |
| . RDA - Hospital Geral de Cuiabá .....                                                    | 207.284,10      |
| . Linha de Transmissão C.Grande/Aquidauana/Corumbá (INVESTBANCO).....                     | 10.575.696,00   |
| . Estádio Cid.Univ.C.Grande(CONSTRUMAT) - Estacionamento - urbanização - financiado)..... | 476.198,12      |
| . MP - 740 - Parcelamento INPS .....                                                      | 276.581,16      |
| . Correção monetária de débitos em moeda estrangeira e despesas bancária, etc.....        | 100.000,00      |
| . Outros .....                                                                            | <u>7.895,82</u> |
| Total de Compromissos .....                                                               | 13.300.000,00   |

### **III. INVESTIMENTOS**

#### **ESTRADAS**

|                                                                                                 |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| . Estradas no Pantanal (Rodovia de Integração):<br>Rodovia Poços - Corumbá e Cuiabá - Mimoso... | 2.400.000,00 |
| Total de Estradas .....                                                                         | 2.400.000,00 |

#### **COLONIZAÇÃO**

|                                                                                                                           |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| . Colonização Rio Alegre - implantação 1000 famílias em lotes rurais - município de Cáceres área de 75.000 hectares ..... | 2.000.000,00 |
| . Regularização da posse e uso da terra nas colônias estaduais existentes .....                                           | 800.000,00   |
| Total de Colonização .....                                                                                                | 2.800.000,00 |

#### **RECURSOS NATURAIS E ANTROPOLOGIA**

|                                            |              |
|--------------------------------------------|--------------|
| . Perfuração 12 poços artesianos .....     | 1.500.000,00 |
| . Pesquisas geológicas e explorações ..... | 800.000,00   |
| . Pesquisas antropológicas .....           | 300.000,00   |
| Total de Recursos Naturais .....           | 2.600.000,00 |

#### **PROGRAMAS DE PESQUISAS EM GERAL, ESTUDOS E PROJETOS DE INTERESSES DIVERSOS**

|                                                  |              |
|--------------------------------------------------|--------------|
| . Pesquisas Agroestológicas no Pantanal .....    | 500.000,00   |
| . Estudos e Projetos de Interesse Estadual ..... | 1.000.000,00 |
| Total de Programas de Pesquisas .....            | 1.500.000,00 |

#### **OBRAS PÚBLICAS**

|                                                  |               |
|--------------------------------------------------|---------------|
| . Estádio de Cuiabá (Dec. Lei 1806) 19/08/71.... | 4.000.000,00  |
| Total de Obras Públicas.....                     | 4.000.000,00  |
| Total de Investimentos:.....                     | 13.300.000,00 |
| TOTAL GERAL DA PROGRAMAÇÃO .....                 | 36.600.000,00 |

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

OBRAS E SERVIÇOS

QUADRO 14 - Projeção do Rebanho, Previsão de Vendas e Aquisição Dentro de Fazendas no Pantanal - Modelo II

| Especificação        | 0                  | 1            | 2            | 3            | 4            | 5            | 6            | 7            | 8            | 9            | 10           | 11           | 12           |
|----------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Vacas                | 1.000              | 860          | 1.153        | 1.144        | 1.093        | 1.063        | 1.099        | 1.148        | 1.148        | 1.148        | 1.148        | 1.148        | 1.148        |
| Novilhas 3 anos      | 201                | 481          | 193          | 189          | 204          | 277          | 301          | 252          | 252          | 252          | 252          | 252          | 252          |
| Novilhas 2 anos      | 209                | 201          | 195          | 208          | 283          | 324          | 358          | 368          | 381          | 398          | 398          | 398          | 398          |
| Novilhas 1 ano       | 214                | 203          | 214          | 289          | 331          | 365          | 376          | 389          | 406          | 406          | 406          | 406          | 406          |
| Bezerros/as          | -                  | 450          | 603          | 681          | 752          | 776          | 802          | 838          | 838          | 838          | 838          | 838          | 838          |
| Novilhos 1 ano       | 214                | 203          | 347          | 484          | 621          | 365          | 376          | 389          | 406          | 406          | 406          | 406          | 406          |
| Novilhos 2 anos      | 410 <sup>(*)</sup> | 201          | 95           | 97           | 274          | 323          | 358          | 368          | 381          | 398          | 398          | 398          | 398          |
| Touros               | 80                 | 103          | 103          | 88           | 79           | 83           | 88           | 88           | 89           | 90           | 90           | 90           | 90           |
| <b>Total cabeças</b> | <b>2.328</b>       | <b>2.702</b> | <b>2.903</b> | <b>3.180</b> | <b>3.637</b> | <b>3.576</b> | <b>3.758</b> | <b>3.840</b> | <b>3.901</b> | <b>3.936</b> | <b>3.936</b> | <b>3.936</b> | <b>3.936</b> |
| <b>Vendas</b>        |                    |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |
| Vacas                | 100                | 100          | 134          | 162          | 213          | 208          | 214          | 224          | 224          | 224          | 224          | 224          | 224          |
| Novilhas 3 anos      | 0                  | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 17           | 99           | 109          | 121          | 138          | 138          | 138          |
| Novilhos 3 anos      | 193                | 193          | 293          | 332          | 295          | 555          | 317          | 351          | 361          | 373          | 390          | 390          | 390          |
| Tourunos             | 8                  | 8            | 12           | 12           | 14           | 13           | 13           | 14           | 14           | 14           | 14           | 14           | 14           |
| <b>Aquisições</b>    |                    |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |
| Novilhos/as          | 0                  | 300          | 140          | 200          | 300          | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            | 0            |
| Touros - 3 anos      | 8                  | 35           | 17           | 0            | 7            | 19           | 20           | 16           | 17           | 17           | 16           | 16           | 16           |

(\*) Inclui 201 cabeças de 3 anos

QUADRO 15 - Capacidade de Suporte das Pastagens e Desenvolvimento do Rebanho - Modelo II

| Ano | Nativas<br>ha | Reformadas<br>ha | Formadas<br>ha | Suporte em U.A.<br>verão | Rebanho em U.A.<br>verão |
|-----|---------------|------------------|----------------|--------------------------|--------------------------|
| 0   | 12.000        | -                | -              | 2.400                    | 2.328                    |
| 1   | 11.370        | 600              | -              | 2.274                    | 2.252                    |
| 2   | 10.500        | 1.200            | 300            | 2.400                    | 2.300                    |
| 3   | 9.700         | 2.000            | 300            | 2.540                    | 2.499                    |
| 4   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 2.885                    |
| 5   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 2.800                    |
| 6   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 2.956                    |
| 7   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.002                    |
| 8   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.063                    |
| 9   | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.098                    |
| 10  | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.098                    |
| 11  | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.098                    |
| 12  | 9.700         | 2.000            | 300            | 3.225                    | 3.098                    |



QUADRO 14 - Projeção do Rebanho, Previsão de Vendas e Aquisição Dentro de Fazendas no Pantanal - Modelo II

| Especificação     | 0                  | 1     | 2     | 3     | 4     | 5     | 6     | 7     | 8     | 9     | 10    | 11    | 12    |
|-------------------|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Vacas             | 1.000              | 860   | 1.153 | 1.144 | 1.093 | 1.063 | 1.099 | 1.148 | 1.148 | 1.148 | 1.148 | 1.148 | 1.148 |
| Novilhas 3 anos   | 201                | 481   | 193   | 189   | 204   | 277   | 301   | 252   | 252   | 252   | 252   | 252   | 252   |
| Novilhas 2 anos   | 209                | 201   | 195   | 208   | 283   | 324   | 358   | 368   | 381   | 398   | 398   | 398   | 398   |
| Novilhas 1 ano    | 214                | 203   | 214   | 289   | 331   | 365   | 376   | 389   | 406   | 406   | 406   | 406   | 406   |
| Bezerros/as       | -                  | 450   | 603   | 681   | 752   | 776   | 802   | 838   | 838   | 838   | 838   | 838   | 838   |
| Novilhos 1 ano    | 214                | 203   | 347   | 484   | 621   | 365   | 376   | 389   | 406   | 406   | 406   | 406   | 406   |
| Novilhos 2 anos   | 410 <sup>(*)</sup> | 201   | 95    | 97    | 274   | 323   | 358   | 368   | 381   | 398   | 398   | 398   | 398   |
| Touros            | 80                 | 103   | 103   | 88    | 79    | 83    | 88    | 88    | 89    | 90    | 90    | 90    | 90    |
| Total cabeças     | 2.328              | 2.702 | 2.903 | 3.180 | 3.637 | 3.576 | 3.758 | 3.840 | 3.901 | 3.936 | 3.936 | 3.936 | 3.936 |
| <u>Vendas</u>     |                    |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Vacas             | 100                | 100   | 134   | 162   | 213   | 208   | 214   | 224   | 224   | 224   | 224   | 224   | 224   |
| Novilhas 3 anos   | 0                  | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 17    | 99    | 109   | 121   | 138   | 138   | 138   |
| Novilhos 3 anos   | 193                | 193   | 293   | 332   | 295   | 555   | 317   | 351   | 361   | 373   | 390   | 390   | 390   |
| Tourunos          | 8                  | 8     | 12    | 12    | 14    | 13    | 13    | 14    | 14    | 14    | 14    | 14    | 14    |
| <u>Aquisições</u> |                    |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Novilhos/as       | 0                  | 300   | 140   | 200   | 300   | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     | 0     |
| Touros - 3 anos   | 8                  | 35    | 17    | 0     | 7     | 19    | 20    | 16    | 17    | 17    | 16    | 16    | 16    |

(\*) Inclui 201 cabeças de 3 anos

QUADRO 8 - Demonstrativo de Receita e Despesa Proveniente de Vendas e Aquisições - Modelo I

| Especificação Orç | 0     | 1       | 2       | 3       | 4       | 5       | 6       | 7       | 8       | 9       | 10      | 11      | 12      |
|-------------------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| <u>Receita</u>    |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Vaca              | 1.000 | 35.000  | 35.000  | 56.000  | 67.000  | 77.000  | 75.000  | 80.000  | 97.000  | 98.000  | 98.000  | 98.000  | 98.000  |
| Novilhas          | 1.000 | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 35.000  | 45.000  | 67.000  | 80.000  | 81.000  |
| Novilhos          | 1.200 | 82.800  | 82.800  | 84.000  | 235.200 | 203.600 | 252.800 | 157.200 | 176.400 | 186.000 | 212.400 | 229.200 | 229.200 |
| Tourunos          | 1.500 | 4.500   | 4.500   | 6.000   | 9.000   | 7.500   | 12.000  | 13.500  | 9.000   | 9.000   | 10.500  | 9.000   | 10.500  |
| Total             |       | 122.300 | 122.300 | 146.000 | 311.200 | 288.100 | 339.800 | 250.700 | 318.400 | 338.000 | 387.900 | 416.200 | 418.700 |
| <u>Despesa</u>    |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Aquisição de:     |       |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |
| Novilhas/os       | 1.000 | 0       | 200.000 | 120.000 | 90.000  | 90.000  | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       | 0       |
| Touros            | 4.000 | 16.000  | 68.000  | 20.000  | 0       | 16.000  | 32.000  | 36.000  | 28.000  | 36.000  | 28.000  | 28.000  | 28.000  |
| Total             |       | 16.000  | 268.000 | 140.000 | 90.000  | 106.000 | 32.000  | 36.000  | 28.000  | 36.000  | 28.000  | 28.000  | 28.000  |

QUADRO 3 - Distribuição das Fazendas no Pantanal - 1973

| Classe de área - Ha | nº    |
|---------------------|-------|
| 0 ————— 100         | -     |
| 100 ————— 1.000     | 673   |
| 1.000 ————— 10.000  | 2.422 |
| 10.000 a mais       | 405   |
| Total               | 3.500 |

A idéia de selecionar um modelo na faixa de 6.000 ha se faz necessário em função dos objetivos do próprio Programa de Desenvolvimento do Pantanal que, levado a efeito, produzirá uma série de alterações na estrutura fundiária regional, e inclusive, poderá decretar a redução da área média das fazendas de todo o complexo do Pantanal, com reflexos de difícil mensuração, permanecendo o problema das cheias e as poucas opções para se produzir.

5.1.2. Definição dos Investimentos por Modelos

5.1.2.1. Modelo I - Fazendas com 6.000 hectares

Em função das características desse modelo e da menor área envolvida, o projeto prevê o aumento da produção e da produtividade através da:

- a. formação de 100 ha de pastagens e a recuperação de 500 hectares de pasto nativo, possibilitando a elevação do (incluindo os efeitos dos itens b e c) suporte total de 1.200 para 1.617 U.A. a partir do 4º exercício de produção.
- b. divisão das pastagens artificiais e naturais permitindo um manejo mais adequado do rebanho e das pastagens.
- c. introdução de aguadas artificiais e sua distribuição na fazenda como instrumento de melhor aproveitamento das

Pantanal comporta.

- c. O projeto foi estruturado tendo em conta o elevado papel desempenhado pelo crédito num processo de desenvolvimento e na maior eficiência quando agregado ao planejamento e à assistência técnica.
- d. Com base nas atuais deficiências do Pantanal, os problemas administrativos a enfrentar, a existência de uma mão-de-obra não qualificada e a possibilidade de se provocar uma abordagem ao mesmo tempo prática e técnica para apressar as mudanças necessárias ao processo de desenvolvimento da região, é que o projeto procurou apoiar as mudanças planejadas:
  - a. Na experiência adquirida pelo CONDEPE e ACARMAT na condução de programas de aplicação de crédito orientado na região.
  - b. Nos trabalhos já desenvolvidos pela CODEMAT buscando encontrar uma alternativa para desenvolver o Pantanal.
  - c. No desempenho da pesquisa a ser desenvolvida em projeto paralelo dentro do Plano de Desenvolvimento para o Pantanal.
  - d. E nas alterações da infra-estrutura de transporte e comunicação que, basicamente, provocarão uma série de reações cujos efeitos fatalmente devem redundar no apressamento de todas as injunções necessárias ao funcionamento do setor e seu dinamismo dentro do processo de desenvolvimento econômico regional.

O simples fato do Governo Federal ter determinado a elaboração de estudos, determinado a elaboração de projetos envolvendo investimentos dentro de uma escala de prioridades compatível com a realidade do Pantanal, confirma ou externa, a determinação tomada de encarar essa região com base na sua potencialidade.

Essa determinação justifica a atuação de um Governo, mesmo

A N E X O I

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ - HOSPITAL GERAL DE CUIABÁ

CERTIFICADO REG. BANCO CENTRAL 21/7765-1968

| Vencimento - 18/10 | V A L O R E M D Ó L A R |           |          |           | TOTAL EM CR - | P A G O    |
|--------------------|-------------------------|-----------|----------|-----------|---------------|------------|
|                    | PRINCIPAL               | JUROS     | I R      | T O T A L |               |            |
| 1 9 7 0            | 28.854,45               | 10.854,68 | 3.618,13 | 43.327,26 | -             | 214.465,92 |
| 1 9 7 1            | 28.854,45               | 8.264,47  | 2.754,75 | 39.873,67 | 233.061,60    |            |
| 1 9 7 2            | 28.854,45               | 6.612,68  | 2.204,17 | 37.671,30 | 220.188,75    |            |
| 1 9 7 3            | 28.854,45               | 4.956,81  | 1.652,23 | 35.463,49 | 207.284,10    |            |
| 1 9 7 4            | 28.854,45               | 3.305,71  | 1.101,88 | 33.262,04 | 194.416,62    |            |
| 1 9 7 5            | 28.854,45               | 1.652,89  | 550,95   | 31.058,29 | 181.535,70    |            |

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

LCA/dj.

A N E X O    I I

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ - IMPRENSA OFICIAL  
CERTIFICADO REG. BANCO CENTRAL 21/7764-1967

| VENCIMENTO - 07 OUTUBRO | V A L O R E M    D Ó L A R E S |           |                  |           | TOTAL EM CRUZEIROS |
|-------------------------|--------------------------------|-----------|------------------|-----------|--------------------|
|                         | PRINCIPAL                      | J U R O S | IMPOSTO DE RENDA | T O T A L |                    |
| 1 9 7 1                 | 20.714,85                      | 12.178,67 | 4.059,45         | 36.952,97 | 215.990,11         |
| 1 9 7 2                 | 20.714,85                      | 6.214,48  | 2.071,44         | 29.000,77 | 169.509,50         |
| 1 9 7 3                 | 20.714,85                      | 4.826,44  | 1.608,77         | 27.150,06 | 158.692,10         |
| 1 9 7 4                 | 20.714,85                      | 3.873,91  | 1.291,27         | 25.880,03 | 151.268,78         |
| 1 9 7 5                 | 20.714,85                      | 2.485,87  | 828,60           | 24.029,32 | 140.451,38         |
| 1 9 7 6                 | 20.714,85                      | 1.243,00  | 414,32           | 22.372,17 | 130.765,33         |

LCA/dj.

PESSOAL E CURSOS

QUADRO 1  
CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 1º TRIMESTRE

| ESPECIFICAÇÃO                          | JANEIRO           | REF | FEVEREIRO         | REF  |          |
|----------------------------------------|-------------------|-----|-------------------|------|----------|
| <b>I - SECRETARIAS E OUTROS ÓRGÃOS</b> |                   |     |                   |      |          |
| Líquido da Folha .....                 | 257.468,02        | (1) | 309.469,82        | (5)  | 3        |
| Encargos Sociais .....                 | 104.621,45        | (2) | 109.968,69        | (6)  | 1        |
| Parcelamento Encargos ....             |                   |     | 1.309,05          | (7)  |          |
| <b>II - CODEMAT</b>                    |                   |     |                   |      |          |
| Líquido da Folha .....                 | 62.863,89         | (3) | 81.874,52         | (8)  |          |
| Encargos Sociais .....                 | 23.649,07         | (4) | 28.856,79         | (9)  |          |
| Despesas Operacionais.....             | 35.493,95         |     | 36.821,32         |      |          |
| Despesas Fiscais.....                  |                   |     | 121.090,77        | (10) |          |
| <b>T O T A I S .....</b>               | <b>484.096,38</b> |     | <b>689.390,96</b> |      | <b>5</b> |

REFERÊNCIAS

- |                                             |                         |
|---------------------------------------------|-------------------------|
| 1 - Folha de Dezembro                       | 8 - Folha de Janeiro    |
| 2 - Da folha de dezembro recolhido em 04/72 | 9 - Da folha de janeiro |
| 3 - Folha de Dezembro                       | 10 - Imposta de Renda 7 |
| 4 - Da folha de dezembro recolhido em 04/72 | 11 - Folha de Fevereiro |
| 5 - Folha de Janeiro                        | 12 - Folha de fevereiro |
| 6 - Da folha de Janeiro a recolher em 05/72 | 13 - Folha de Fevereiro |
| 7 - Parcelamento INPS 8/70 - PAGO           | 14 - Da folha de fevere |



# RECURSOS: Tributários

| MARÇO     | REF  | TOTAL        |
|-----------|------|--------------|
| 03.898,02 | (11) | 870.835,86   |
| 09.957,79 | (12) | 324.847,93   |
|           |      | 1.309,05     |
| 83.696,87 | (13) | 228.435,28   |
| 27.813,85 | (14) | 80.319,71    |
| 34.062,26 |      | 106.377,53   |
|           |      | 121.090,77   |
| 59.428,79 |      | 1.732.916,13 |

o a recolher em 05/72  
7/71-recolhido

a recolher

re a recolher

QUADRO II  
CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 2º TRIMESTRE

RECURSOS: Tributários

| ESPECIFICAÇÃO                          | ABRIL               | REF | MAIO              | REF  | JUNHO             | REF  | TOTAL               |
|----------------------------------------|---------------------|-----|-------------------|------|-------------------|------|---------------------|
| <b>I - SECRETARIAS E OUTROS ÓRGÃOS</b> |                     |     |                   |      |                   |      |                     |
| Líquido de Folha .....                 | 322.986,27          | (1) | 391.001,16        |      | 399.152,98        |      | 1.113.140,36        |
| Líquido de Folha .....                 | 370.134,63          | (2) |                   |      |                   |      | 370.134,63          |
| Encargos Sociais .....                 | 125.421,66          | (3) | 175.826,68        |      | 176.540,00        |      | 477.788,34          |
| Encargos Sociais .....                 | 146.035,09          | (4) |                   |      |                   |      | 146.035,09          |
| Parcelamento de Encargos               | 93.045,26           | (5) | 42.630,68         |      | 129.005,70        | (12) | 258.681,64          |
| <b>II - CODEMAT</b>                    |                     |     |                   |      |                   |      |                     |
| Líquido de Folha .....                 | 92.665,52           | (6) | 93.600,00         |      | 94.000,00         |      | 280.165,52          |
| Líquido de Folha .....                 | 92.126,75           | (7) |                   |      |                   |      | 92.126,75           |
| Encargos Sociais .....                 | 32.765,53           | (8) | 32.363,84         |      | 32.783,84         |      | 97.913,21           |
| Encargos Sociais .....                 | 32.085,91           | (9) |                   |      |                   |      | 32.085,91           |
| Despesas Operacionais ..               | 80.735,82           |     | 37.130,00         |      | 39.090,00         |      | 156.955,82          |
| Despesas Fiscais .....                 |                     |     | 24.252,28         | (11) |                   |      | 24.252,28           |
| <b>TOTAIS .....</b>                    | <b>1.388.002,39</b> |     | <b>796.704,64</b> |      | <b>864.572,52</b> |      | <b>3.049.279,55</b> |

REFERÊNCIAS

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1 - Folha de março<br/>                 2 - Folha de abril<br/>                 3 - Encargos folha março a recolher em<br/>                 4 - Encargos folha abril a recolher em<br/>                 5 - Parcelamento INPS 9/70-PAGO<br/>                 6 - Folha de março</p> | <p>7 - Folha de abril<br/>                 8 - Encargos folhas março a recolher em<br/>                 9 - Encargos folha abril a recolher em<br/>                 10 - FGTS 8 e 9/70 a recolher<br/>                 11 - IR Empreg/69-recolhido<br/>                 12 - Parcelamento INPS 10/70 e FGTS 10/70 a recolher</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

QUADRO III  
CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 3º TRIMESTRE

RECURSOS: Tributários

| E S P E C I F I C A Ç Ã O             | JULHO             | REF. | AGOSTO            | REF. | SETEMBRO          | REF. | T O T A L           |
|---------------------------------------|-------------------|------|-------------------|------|-------------------|------|---------------------|
| <b>I - SECRETARIA E OUTROS ÓRGÃOS</b> |                   |      |                   |      |                   |      |                     |
| Líquido da Folha . . . . .            | 400.897,59        |      | 404.408,91        |      | 404.408,91        |      | 1.209.715,41        |
| Encargos Sociais . . . . .            | 177.490,00        |      | 183.690,00        |      | 183.690,00        |      | 544.870,00          |
| Parcelamento Encargos. . . . .        | 43.455,10         | (1)  | 115.031,47        | (2)  | 18.557,90         | (3)  | 177.044,47          |
| <b>II - C O D E M A T</b>             |                   |      |                   |      |                   |      |                     |
| Líquido da Folha . . . . .            | 94.000,00         |      | 94.000,00         |      | 94.000,00         |      | 282.000,00          |
| Encargos Sociais . . . . .            | 32.783,84         |      | 32.783,84         |      | 32.783,84         |      | 98.351,52           |
| Despesas Operacionais . . . . .       | 39.190,00         |      | 43.560,00         |      | 43.560,00         |      | 126.310,00          |
| <b>T O T A I S</b>                    | <b>787.816,53</b> |      | <b>873.474,22</b> |      | <b>777.000,65</b> |      | <b>2.438.291,40</b> |

REFERÊNCIAS

- |                                               |
|-----------------------------------------------|
| 1 Parcelamento FGTS - 11 e 12/70              |
| 2 Parcelamento INPS 11/70 e FGTS S/13º Sal/70 |
| 3 Parcelamento FGTS. 11/71                    |

LCA/dj.

## QUADRO IV

## CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 4º TRIMESTRE

RECURSOS: Tributários

| ESPECIFICAÇÃO                   | OUTUBRO    | REF | NOVEMBRO   | REF | DEZEMBRO     | REF | TOTAL        |
|---------------------------------|------------|-----|------------|-----|--------------|-----|--------------|
| I - SECRETARIAS E OUTROS ÓRGÃOS |            |     |            |     |              |     |              |
| Líquido da Folha . . . . .      | 403.448,46 |     | 403.448,46 |     | 403.448,46   |     | 1.210.345,38 |
| Líquido da Folha . . . . .      |            |     |            |     | 356.748,46   | (1) | 356.748,46   |
| Encargos Sociais . . . . .      | 183.690,00 |     | 184.690,00 |     | 184.790,00   |     | 553.170,00   |
| Encargos Sociais . . . . .      |            |     |            |     | 37.800,00    | (2) | 37.800,00    |
| Parcelamento Encargos. . . . .  | 128.303,19 | (3) | 19.897,36  | (4) | 142.507,90   | (5) | 290.708,45   |
| II - CODEMAT                    |            |     |            |     |              |     |              |
| Líquido da Folha . . . . .      | 94.000,00  |     | 94.000,00  |     | 94.000,00    |     | 282.000,00   |
| Líquido da Folha . . . . .      |            |     |            |     | 90.000,00    | (6) | 90.000,00    |
| Encargos Sociais . . . . .      | 32.783,84  |     | 32.783,84  |     | 32.783,84    |     | 98.351,52    |
| Encargos Sociais . . . . .      |            |     |            |     | 10.800,00    | (7) | 10.800,00    |
| Despesas Operacionais. . . . .  | 43.560,00  |     | 43.560,00  |     | 43.560,00    |     | 130.680,00   |
| T O T A I S . . . . .           | 885.785,49 |     | 778.379,66 |     | 1.396.438,66 |     | 3.060.603,81 |

## REFERÊNCIAS

- 1 - Folha de 13º Salário
- 2 - Encargos Sociais do 13º Salário
- 3 - Parcelamento INPS 12/70 e FGTS 2/71
- 4 - Parcelamento FGTS 3/71
- 5 - Parcelamento INPS 01/71 e FGTS e 5/71
- 6 - Folha 13º Salário
- 7 - Encargos Sociais - 13º Salário

QUADRO VII  
PREVISÃO DA PROGRAMAÇÃO COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS  
EXERCÍCIO DE 1972  
 CODEMAT

| M E S            | LÍQUIDO DA FOLHA | INPS - 28% | FGTS - 8% | PASEP - 0,6% | IMPOSTO DE RENDA | SEG. ACIDENTES TRABALHO - 0,75% | INPS-DIRETO-RIA - 16% | TOTAL COM ENCARGOS |
|------------------|------------------|------------|-----------|--------------|------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------|
| Dezembro/1971    | 62.863,89        | 14.691,81  | 5.453,18  | 408,98       | 1.618,69         | 393,53                          | 1.082,88              | 86.512,96          |
| Janeiro/1972     | 81.874,52        | 17.967,96  | 6.930,85  | 538,46       | 1.855,36         | 481,28                          | 1.082,88              | 110.731,31         |
| Fevereiro/1972   | 83.696,87        | 17.147,72  | 6.606,47  | 502,18       | 2.015,29         | 459,31                          | 1.082,88              | 111.510,72         |
| Março/1972       | 92.665,52        | 18.710,68  | 8.217,57  | 627,83       | 3.265,05         | 501,16                          | 1.443,84              | 125.431,05         |
| Abril/1972       | 92.126,75        | 19.081,09  | 7.750,85  | 608,81       | 2.690,22         | 511,10                          | 1.443,84              | 124.212,66         |
| Maio/1972        | 93.500,00        | 19.200,00  | 7.850,00  | 650,00       | 2.700,00         | 520,00                          | 1.443,84              | 125.863,84         |
| Junho/1972       | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Julho/1972       | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Agosto/1972      | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Setembro/1972    | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Outubro/1972     | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Novembro/1972    | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| Dezembro/1972    | 94.000,00        | 19.500,00  | 7.900,00  | 660,00       | 2.750,00         | 530,00                          | 1.443,84              | 126.783,84         |
| 13º Salário/1972 | 90.000,00        | -          | 7.200,00  | 600,00       | 3.000,00         | -                               | -                     | 100.800,00         |
|                  |                  |            |           |              |                  |                                 |                       | 1.672.549,42       |

A N E X O I  
PARCELAMENTO ENCARGOS

## I N P S

| M Ê S | - | REFERÊNCIA | V A L O R  | V E N C I M E N T O |
|-------|---|------------|------------|---------------------|
|       |   | 08/1970    | 1.309,05   | 28/02/1972          |
|       |   | 09/1970    | 93.045,26  | 30/04/1972          |
|       |   | 10/1970    | 102.869,01 | 30/06/1972          |
|       |   | 11/1970    | 97.368,04  | 30/08/1972          |
|       |   | 12/1970    | 109.090,37 | 30/10/1972          |
|       |   | 01/1971    | 96.168,36  | 30/12/1972          |

## F G T S

| M Ê S | - | REFERÊNCIA | V A L O R | ÉPOCA PAGAMENTO |
|-------|---|------------|-----------|-----------------|
|       |   | 08/1970    | 21.922,59 | 05/1972         |
|       |   | 09/1970    | 20.708,09 | 05/1972         |
|       |   | 10/1970    | 20.136,69 | 06/1972         |
|       |   | 11/1970    | 20.617,50 | 07/1972         |
|       |   | 12/1970    | 22.837,60 | 07/1972         |
|       |   | 130 /1970  | 17.663,43 | 08/1972         |
|       |   | 01/1971    | 18.557,90 | 09/1972         |
|       |   | 02/1971    | 19.212,82 | 10/1972         |
|       |   | 03/1971    | 19.897,36 | 11/1972         |
|       |   | 04/1971    | 21.660,89 | 12/1972         |
|       |   | 05/1971    | 24.678,65 | 12/1972         |

ANEXO II

A SER PARCELADO PARA PAGAMENTO EM 1973

I - INPS - MT-740

| ANO - REFERÊNCIA | VALOR      |
|------------------|------------|
| 1968             | 63.871,11  |
| 1969             | 126.067,39 |
| 1970             | 86.642,66  |
| TOTAL            | 276.581,16 |

II- INPS - 1971

| MÊS - REFERÊNCIA | VALOR     |
|------------------|-----------|
| FEVEREIRO        | 58.003,49 |
| MARÇO            | 60.823,65 |
| ABRIL            | 61.128,65 |
| MAIO             | 75.641,71 |

08.635/71

Cuiabá, 30 de novembro de 1.971

Da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso  
A Sua Excelência, o Senhor Governador

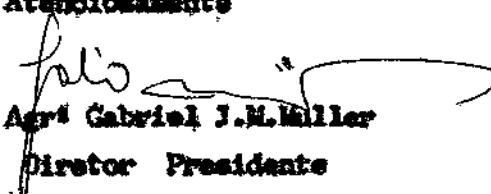
Senhor Governador :

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência a programação da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso para o exercício de 1972, bem como a projeção dos seus compromissos para o qudrênio 72/75.

Por outro lado, estamos remetendo tanbém, cópia de nossos expedientes entregues à Secretaria de Governo e Coordenação Econômica, sobre os encargos financeiros da CODEMAT para este exercício.

Colocando-nos à disposição de Vossa Excelência para quaisquer esclarecimentos, apresentamos na oportunidade nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

  
Engº Agrº Gabriel J.M. Miller  
Diretor Presidente

LCA/bpc.



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CODEMAT

POSIÇÃO EM OUTUBRO

CF.630/71

Cuiabá, 29 de novembro de 1.971

Da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso  
Ao Exmo. Sr. Secretário de Governo e Coordenação Econômica

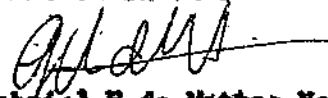
Senhor Secretário :

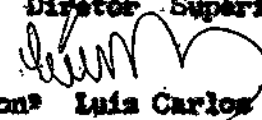
Complementando nossa informação e solicitação de 23 de agosto p.p. ( CF.386/71 ), vimos apresentar a V.Exa. a nova posição financeira da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso para este exercício.

Os anexos I e II mostram a situação das verbas colocadas à disposição da CODEMAT para as obras e serviços do Governo . Destacamos a parte da "capital", que pela natureza da operação deverá ser destinada a aumento de capital da Sociedade.

Na oportunidade renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

  
Advº Gabriel F. de Mattos Neto  
Diretor Superintendente

  
Econº Luiz Carlos Arnsani  
Diretor Administrativo

ICA/bpc:

## RESUMO DA POSIÇÃO DAS VERBAS PARA O EXERCÍCIO DE 1972

| RECURSOS ADMINISTRADOS             | REALIZADO ATÉ<br>31/10/71 | PAGAMENTOS C/PRIORIDADE<br>ATÉ 31/12/71 | RECURSOS<br>EMPENHADOS | VERBA A SER DESTIN.P.<br>COBERTURA ATÉ 31/12/71. |
|------------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------|------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>I</b>                           |                           |                                         |                        |                                                  |
| OBRAS E SERVIÇOS GOVERNO           | 11.475.666,39             | 1.715.086,52                            | 3.800.000,00           | 9.390.752,91                                     |
| PESSOAL ADM. ESTADUAL              | 3.270.791,68              | 902.000,00                              | 912.000,00             | 3.260.791,68                                     |
| <b>S O M A</b>                     | <b>14.746.458,07</b>      | <b>2.617.086,52</b>                     | <b>4.712.000,00</b>    | <b>12.651.544,59</b>                             |
| <b>II</b>                          |                           |                                         |                        |                                                  |
| AUMENTO CAPITAL CIA.               |                           |                                         |                        |                                                  |
| - Tratores Rurais                  | 5.591.083,42              | 0,00                                    | 0,00                   | 5.591.083,42                                     |
| - Pessoal, Custeio da Adm.         | 1.033.000,00              | 184.000,00                              | 288.000,00             | 929.000,00                                       |
| - Diversos                         | 487.959,99                | 0,00                                    | 0,00                   | 487.959,99                                       |
| <b>S O M A</b>                     | <b>7.112.043,41</b>       | <b>184.000,00</b>                       | <b>288.000,00</b>      | <b>7.008.043,41</b>                              |
| <b>T O T A L G E R A L</b>         | <b>21.858.501,48</b>      | <b>2.801.086,52</b>                     | <b>5.000.000,00</b>    | <b>19.659.588,00</b>                             |
| SEM COBERTURA ATÉ 31/10/71         |                           |                                         | 16.858.501,48          |                                                  |
| SEM COBERTURA DE 1/11 a 31/12/71   |                           |                                         | 2.801.086,52           |                                                  |
| <b>T O T A L</b>                   |                           |                                         | <b>19.659.588,00</b>   |                                                  |
| PREVISÃO DO REALIZADO ATÉ 31/12/71 |                           |                                         |                        | 24.659.588,00                                    |
| DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA               |                           |                                         |                        | 5.000.000,00(-)                                  |
| A SER SUPLEMENTADO                 |                           |                                         |                        | 19.659.588,00                                    |

PAGAMENTOS PROVÁVEIS ATÉ 31 / 12 / 71

|                                      |                   |
|--------------------------------------|-------------------|
| TRANSPANTANEIRA .....                | 200.000,00        |
| SABE BRASIL .....                    | 300.000,00        |
| RIBEIRO FRANCO S/A .....             | 600.000,00        |
| COLONIAS .....                       | 50.000,00         |
| T.V. ....                            | 100.000,00        |
| INVESTBANCO .....                    | 194.823,55        |
| FUNTIDED .....                       | 14.680,00         |
| PLANET .....                         | 221.642,97        |
| T.JANER .....                        | <u>33.940,00</u>  |
| S O M A I .....                      | 1.715.086,52      |
| PESSOAL ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL ..... | 902.000,00        |
| PESSOAL, CUSTEIO ADM.CODMAT .....    | <u>184.000,00</u> |
| S O M A II .....                     | 1.086.000,00      |
| T O T A L .....                      | 2.801.086,52      |

*Sum*

# SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CODEMAT EM 31/10/71

| COMPROMISSO              | TOTAL PARA<br>1.971 | JÁ REALIZADO<br>ATE 31/10/71 | F E R R E I R A |               |                               |
|--------------------------|---------------------|------------------------------|-----------------|---------------|-------------------------------|
|                          |                     |                              | DOTAÇÃO         | A SEM SUPLEN. | SEM CANCELADA ATE<br>31/10/71 |
| PERSONAL ADM. E CUSTEIO  | 5.835.787,24        | 4.303.791,68                 | 1.200.000,00    | 4.635.787,24  | 0.303.791,68                  |
| OBRAS E SERVIÇOS GOVERNO | 21.651.450,54       | 11.963.626,35                | 3.800.000,00    | 17.851.450,54 | 8.163.626,35                  |
| CAPITAL                  | 3.600.700,91        | 5.591.083,42                 |                 | 8.600.700,91  | 5.591.083,42                  |
| T O T A I S              | 35.137.938,69       | 21.858.501,45                | 5.000.000,00    | 31.137.938,69 | 16.858.501,45                 |

1) Suplementação

2) Tratores 575

MAVPS

Transp. decomb. alf. etc. juros

Assistência técnica e Tropicália.

Auto Trator (Ruralia)

|               |               |              |                |               |            |
|---------------|---------------|--------------|----------------|---------------|------------|
| 406.139,47    | 0,00          | 0,00         | 406.139,47     | 406.139,47    |            |
| 3.849.351,74  | 3.748.807,42  | 0,00         |                |               |            |
| 1.589.740,00  | 842.276,00    | 0,00         | 5.359.092,74   | 768.000,32    |            |
| 1.835.469,70  | 1.000.000,00  | 0,00         | 2.825.469,70   | 1.835.469,70  |            |
| 35.137.934,69 | 21.851.591,48 | 5.000.000,00 | 31.687.574,09  | 14.279.437,21 | 542.635,40 |
|               |               |              | (-) 780.000,00 |               |            |
|               |               |              | 30.907.574,09  |               |            |
|               |               |              | (*) 130.351,60 |               |            |
| 35.137.934,69 | 21.851.591,48 | 5.000.000,00 | 31.137.934,69  | 14.279.437,21 |            |

sum

( 31/10/71 )

**INCIDÊNCIAS - VIGIAS**

TOT

CON

**I FUNDOS ADM. EST. E CONTAS CIA**

**1) CASERAT**

2) Estádus do Estado

3) Administração

**II OBRAS E SERVIÇOS DO GOVERNO**

**1) LT - CB-38**

MADE Brasil

MADE Argentina

2) Estádus da Cid. Univ. C. Grande

Ribeiro Franco (Const. civil)

Ribeiro Franco (Fronteiras)

Alto Cid (Casas militares)

Alto Cid (Obras/Iluminação)

Resposta Adm. Direta

Construtora Etil (Pant. Obras)

3) Resposta com Colônias

Escola Pádua

Divisão

4) Estádus Repet. IV. (Rep. R. Zebren)

Contratos 4/12/70, 25/1/71, 20/2/71

Contrato de 16/2/71.

5) Grupo Operários (INVESTIMCO)

6) Hospital G. Caldeira

Rep. Pádua. Alto (Destacado Repet)

Hospital Caldeira (Rep. medicina)

Alto Caldeira (Rep. 7, Alb)

7) Resposta C. do Estado

Rep. Pádua. Alto (Destacado Repet)

Resposta Estágio (Pant. 1)

8) Vizin. Alta. Alto Paraguai

Urbanização Hto. (HIDROPAVI)

Resposta Adm. Direta

9) EPECO S/A (Distrit. Ind. e Hto)

10) Rodovia SP-70

Companhia de Obras (empresários)

Resposta Pádua e Sociais

HIDROPAVI (Mário Pádua)

11) Rodovia de Integração do Pantanal

12) Planal

Inst. XL. Pádua. H. S. Camp. Aguidomun

Hto. Dist. XL. E. COMB-8. Cato

13) T. Jéner - Pádua Artesianos

14) Diversas

Rep. Agro. Pádua. Cid (CONTINENT)

CASERAT (Pant. 1)

Jurídica Cid. Univ. C. Grande

Resposta Aguidomun

HIDROPAVI

Hidrografia - Alto Paraguai

Rep. Interior - Hto. desp. viagem

Obras Govern. Publ. Coor. Interior

HCO - Resposta R. Pádua e Salto Cid

P. E. D.

REVISOR

PROJEÇÃO DOS COMPROMISSOS PARA O QUADRIENIO 72 / 75

EM OUTUBRO / 71



Quadro dos Compromissos da CODEMAT para o Período 1972/1975

| ESPECIFICAÇÃO                                   | 1972                | 1973                | 1974                | 1975                |
|-------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande | 2.241.251,07        |                     |                     |                     |
| Tratores UTB- ROMÊNIA                           |                     |                     |                     |                     |
| Auto-Tractor - Bucarest                         | 2.547.619,85        | 2.459.770,85        | 3.074.713,55        | 2.951.724,80        |
| Hospital Geral de Cuiabá - R. D. A.             | 189.484,10          | 178.379,40          | 166.848,90          | 156.222,50          |
| Imprensa Oficial - R. D. A.                     | 145.871,50          | 136.562,90          | 130.175,10          | 120.866,50          |
| Sociedade Mercantil Zahran - TV - Torres        | 275.000,00          |                     |                     |                     |
| INVESTBANCO - Grupos Geradores                  | 895.708,40          | 1.300.613,28        | 1.300.613,28        | 975.459,96          |
| <b>T O T A I S</b>                              | <b>6.294.934,92</b> | <b>4.075.326,43</b> | <b>4.672.350,83</b> | <b>4.204.273,76</b> |

P R O G R A M A   P A R A   1. 9 7 2

QUADRO IV  
CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 2º TRIMESTRE

RECURSOS: Tributários

| OBRAS E SERVIÇOS                                   | ABRIL        | MAIO         | JUNHO        | TOTAL        |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande-Dourados .....   | -            | 310.649,94   | 281.747,72   | 592.397,66   |
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande... | 563.692,61   | 939.356,18   | 1.165.178,42 | 2.668.227,21 |
| Pantufeira .....                                   | 100.000,00   | 400.000,00   | 400.000,00   | 900.000,00   |
| Colonização .....                                  | 60.259,86    | 168.719,00   | 264.000,00   | 492.978,86   |
| Estações Repetidoras de Televisão .....            | -            | 40.000,00    | 115.000,00   | 155.000,00   |
| OUTRAS                                             |              |              |              |              |
| Semat .....                                        | 20.000,00    | 48.125,00    | 48.125,00    | 116.250,00   |
| Plani .....                                        | 35.000,00    | 3.538,88     |              | 38.538,88    |
| MT - 740 .....                                     | 9.138,40     | 189.882,71   |              | 199.021,11   |
| Armazenagem Tratores .....                         | 50.000,00    | 76.550,00    |              | 126.550,00   |
| Despesa com vendas tratores para fora do Estado    | 2.480.755,20 |              |              | 2.480.755,20 |
| Metemat .....                                      |              |              | 90.000,00    | 90.000,00    |
| TOTALIS .....                                      | 3.318.846,07 | 2.176.821,71 | 2.364.051,14 | 7.859.718,92 |

LCA/dj.

QUADRO V

CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 3º TRIMESTRE

RECURSOS: Tributários

| OBRAS E SERVIÇOS                                    | JULHO               | AGOSTO              | SETEMBRO            | TOTAL               |
|-----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande/Dourados .....    | 1.703.490,76        | 242.505,60          | 805.159,39          | 2.751.155,75        |
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande.... | 615.240,52          | 265.506,37          | 188.719,74          | 1.069.466,63        |
| Pantaneira.....                                     | 250.000,00          | 270.000,00          | 250.000,00          | 770.000,00          |
| Colonização .....                                   | 166.000,00          | 315.500,00          | 145.000,00          | 626.500,00          |
| Estações Repetidoras de Televisão .....             | -                   | 115.000,00          | 115.000,00          | 230.000,00          |
| Estádio de Cuiabá .....                             | 250.000,00          | 250.000,00          | 250.000,00          | 750.000,00          |
| <b>O U T R A S</b>                                  |                     |                     |                     |                     |
| B E M A T .....                                     | 48.125,00           | 48.125,00           | 48.125,00           | 144.375,00          |
| N E T A M A T .....                                 | -                   | 85.000,00           | 170.000,00          | 255.000,00          |
| <b>T O T A I S</b>                                  | <b>3.032.856,28</b> | <b>1.591.636,97</b> | <b>1.972.004,13</b> | <b>6.596.497,38</b> |

LCA/dj.

QUADRO VI  
CRONOGRAMA FINANCEIRO DO 4º TRIMESTRE

| OBRAS E SERVIÇOS                                   | OUTUBRO             | NOVEMBRO            | DEZEMBRO            | TOTAL               |
|----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande/Dourados.....    | 468.313,68          | 553.082,07          | 364.997,57          | 1.386.393,32        |
| Estádio da Cidade Universitária de Campo Grande... | 222.697,41          | 353.301,00          | 554.720,46          | 1.130.718,87        |
| Pantaneira .....                                   | 210.000,00          | 200.000,00          | 200.000,00          | 610.000,00          |
| República Democrática Alemã-RDA .....              | 389.698,25          | -                   | -                   | 389.698,25          |
| República Socialista Romana - Auto Tractor .....   | -                   | -                   | 3.287.360,16        | 3.287.360,16        |
| Colonização .....                                  | 140.000,00          | 161.250,00          | 161.250,00          | 462.500,00          |
| Estações Repetidoras de Televisão .....            | 115.000,00          | 115.000,00          | -                   | 230.000,00          |
| Estádio da Cuiabá .....                            | 250.000,00          | 250.000,00          | 250.000,00          | 750.000,00          |
| <b>OUTRAS</b>                                      |                     |                     |                     |                     |
| B E M A T .....                                    | 48.125,00           | 48.125,00           | 48.125,00           | 144.375,00          |
| N E T A M A T .....                                | -                   | 85.000,00           | 85.000,00           | 170.000,00          |
| <b>T O T A L</b> .....                             | <b>1.843.834,34</b> | <b>1.765.758,07</b> | <b>4.951.453,19</b> | <b>8.561.045,60</b> |

LCA/dj

**RECURSOS: FPE - IUM**

| DEBRAS E SERVIÇOS                                                         | OUTUBRO    | NOVEMBRO   | DEZEMBRO   | TOTAL        |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Dourados (Investbanco) ..... | 881.308,00 | 881.308,00 | 881.308,00 | 2.643.924,00 |
| Grupos Geradores (Investbanco) .....                                      | 108.384,44 | 108.384,44 | 108.384,44 | 325.153,32   |
| T O T A L I S .....                                                       | 989.692,44 | 989.692,44 | 989.692,44 | 2.969.077,32 |

LCA/dj™

QUADRO VIII

CRONOGRAMA FINANCEIRO PARA O 2º TRIMESTRE

RECURSOS: FPE - IUM

| OBRAS E SERVIÇOS                                                          | ABRIL               | MAIO                | JUNHO               | TOTAL               |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Corumbá. (Investbanco) ..... | 2.643.924,00        | 881.308,00          | 881.308,00          | 4.406.540,00        |
| Grupos Geradores (Investbanco) .....                                      | 65.524,68           | 63.790,39           | 65.524,68           | 194.839,75          |
| <b>OUTRAS</b>                                                             |                     |                     |                     |                     |
| Cosimat - Casmat .....                                                    | 18.582,40           | -                   | -                   | 18.582,40           |
| Tecnometal (Levantamento Reserva Florestal) .....                         | -                   | 50.400,00           | 47.040,00           | 97.440,00           |
| C N P I (Estudos Mercado) .....                                           | -                   | 52.500,00           | 42.000,00           | 94.500,00           |
| <b>T O T A L</b>                                                          | <b>2.728.031,08</b> | <b>1.047.998,39</b> | <b>1.035.872,68</b> | <b>4.811.902,15</b> |

LCA3dJ.

QUADRO XI

| REFERÊNCIA                                               | CREDOR<br>ESPECIFICAÇÃO                                                                       | VALOR EM DÓLARES |            |           | TOTAL      | VALOR EM CRUZEIROS<br>DÓLAR A Cr\$ 5,843 |
|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------|-----------|------------|------------------------------------------|
|                                                          |                                                                                               | PRINCIPAL        | JUROS      | IR        |            |                                          |
| 1. 2ª Parcela<br>Vencida em<br>18 de Outubro<br>de 1971. | República Democrá-<br>tica Alemã-RDA -<br>Deutsche Export -<br>Hospital Geral de<br>Cuiabá.   | 28.254,48        | 8.264,47   | 2.754,75  | 39.873,67  | 233.061,60                               |
| 2. 1ª Parcela<br>Vencida em 7<br>de outubro /<br>1971.   | República Democrá-<br>tica Alemã-RDA -<br>Deutsche Export -<br>Imprensa Oficial<br>do Estado. | 20.714,85        | 12.178,67  | 4.059,45  | 36.952,97  | 219.990,11                               |
| 3. 1ª Parcela<br>Vencida em 20<br>de Dezembro /<br>1971. | República Socialis-<br>ta Romênia - Auto<br>Trator-Ducardet-<br>Tratores DTA S-650            | 349.300,04       | 174.650,02 | 58.215,22 | 582.165,28 | 3.402.786,06                             |
| TOTAL                                                    |                                                                                               |                  |            |           |            | 3.951.007,77                             |

DSS.:

Recursos Disponíveis para pagamento da Romênia

|                              |              |
|------------------------------|--------------|
| BEFIAT - Cuiabá              | 600.000,00   |
| BEFIAT - São Paulo           | 400.000,00   |
| B F S -                      | 296.129,22   |
| DUPLICATAS A RECEBER E PREF. | 1.347.561,75 |
| BEFIAT - Cuiabá              | 21.889,33    |



Q U A D R O      V I I  
CRONOGRAMA FINANCEIRO PARA O 1º TRIMESTRE

RECURSOS: FPE - IUM

| O B R A S      E      S E R V I Ç O S                                    | J A N E I R O | F E V E R E I R O | M A R Ç O  | T O T A L    |
|--------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|------------|--------------|
| Linha de Transmissão Campo Grande/Aquidauana/Corumbá (Investbanco) ..... | -             | 881.308,00        | -          | 881.308,00   |
| Grupos Geradores (Investbanco) .....                                     | 65.524,68     | 65.524,68         | 62.056,10  | 193.105,46   |
| O U T R A S                                                              |               |                   |            |              |
| Tecnometal (Levantamento Reserva Florestal).....                         | -             | 50.400,00         | 50.400,00  | 100.800,00   |
| C N P I (Estudos Mercado).....                                           | -             | -                 | 70.000,00  | 70.000,00    |
|                                                                          |               |                   |            |              |
|                                                                          |               |                   |            |              |
|                                                                          |               |                   |            |              |
| T O T A L                                                                | 65.524,68     | 997.232,68        | 182.456,10 | 1.245.213,46 |

LCA/dj.

(Aprovada por Sua Excelência, o Senhor Governador)

|                                              |                     |
|----------------------------------------------|---------------------|
| <b>II. <u>OBRAS E SERVICOS DO ESTADO</u></b> |                     |
| <b><u>COMPROMISSOS</u></b>                   |                     |
| Estádio da Cidade Universitária de C. Grande | 2,241.251,07        |
| RDA - Hospital Geral da Cidade .....         | 189.684,10          |
| RDA - Imprensa Oficial .....                 | 145.671,50          |
| INVESTBANCO (Grupos Geradores).....          | <u>895.708,40</u>   |
| <b>SUB-TOTAL .....</b>                       | <b>3.472.315,07</b> |

|                                                              |                     |
|--------------------------------------------------------------|---------------------|
| Estádio de Colaba (Dec. Leg. 1806 - 19/3/71)..               | 1.500.000,00        |
| Linha de Transmissão C. Grande/Aquidauana /<br>Corumbá ..... | 10.575.600,00       |
| Colonização .....                                            | 2.000.000,00        |
| Geologia (I esquisas, sondas, moirão calcáreo)               | 500.000,00          |
| Engenharia (Red. de Integração do Pantanal)..                | <u>2.400.000,00</u> |
| SUB-TOTAL .....                                              | 16.975.600,00       |
| TOTAL ÍTEM II .....                                          | 20.447.915,07       |

॥ श्रीगणेशाय नमः ॥

Q U A D R O    I I  
POSICÃO DA VERBA PARA OBRAS E SERVIÇOS-1972  
 DOTAÇÃO : 4.09.06.07.09

| R E F E R Ê N C I A S                                        |               |   |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---|
| Valor dotação orçamentária . . . . .                         | 12.000.000,00 | 1 |
| Obras e serviços com recursos tributários. . . . .           | 25.456.015,32 | 2 |
| Obras e serviços com recursos do FPE e IUM . . . . .         | 11.916.432,00 | 3 |
| Compromissos vencidos em 1971 com países da Europa . . . . . | 3.851.807,77  | 4 |
| Recursos previstos para pagamento Romênia . . . . .          | 2.665.580,30  | 5 |
| Verbas a ser suplementada (2 + 3 + 4 ) - (1 + 5 ) . . . . .  | 26.558.674,79 | - |

LCA/dj.

já decretada Reserva Biológica do CARÁ-CARÁ, a fim de restaurar o equilíbrio biológico no Pantanal Mato-grossense.

7.11.3.